

Revista da Semana

ANNO XXXIV . N. 30

Preço 1\$500

8 de Julho de 1933



POLAR

É O CALÇADO DA MODA



MODELOS ARTÍSTICOS PARA TODOS OS FINES



LOJAS CALÇADO POLAR
AV. RIO BRANCO, 131
TEL. 3-3471

Proverbios

Faltando o vento, pega-se no remo.

A felicidade tanto anda de carro como a pé.

Da palavra á acção o caminho é longo.

A consciencia fala, o interesse grita.



— És tu, querido?
— Oh, diabo! Com certeza me enganai no andar!

Consciencia pura é bom travesseiro.

O ovo de hoje vale mais que a gallinha de amanhã.

(PROVERBIO ARABE)

Bom coração e bom senso são bons companheiros.

O tempo e a maré não esperam por ninguém.

Um passo de dia vale dois de noite.

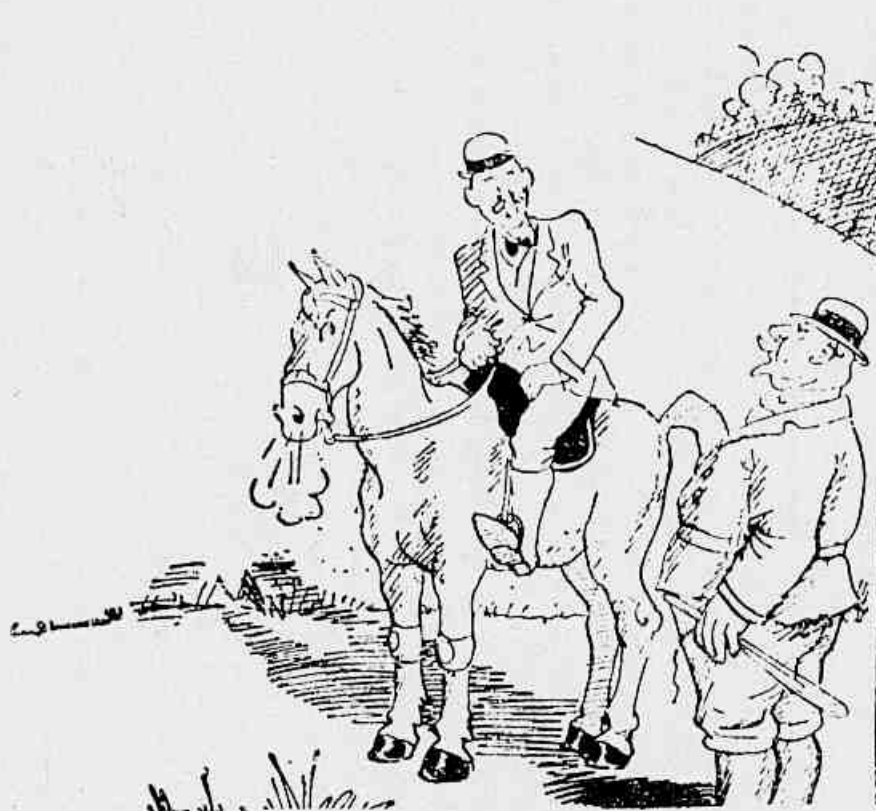
Conforme se canta, assim se dança.



Pensamentos

Contar os soffrimentos da falta não é também ensinar o bom caminho?...

PAUL BOURGET



O ALQUILADOR — Aqui, o aluguel do cavallo paga-se adiantado.
O FREGUEZ — Por que? Recceio que elle não volte?
O ALQUILADOR — Não. Recceio que elle volte sozinho!

Contra os males estomacaeos

Si V. S. soffre de azias, eructações, vomitos, dilatações ou azedumes, si depois de cada refeição sente dôres na região epigastrica, experimente a Magnesia Bisurada. Quasi todos os males do estomago são originados pelo excesso de acidez do succo gastrico: a Magnesia Bisurada faz cessar a inflammação das mucosas provocada pela fermentação dos alimentos, e impede a intoxicação do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino, que pode ser tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, encontra-se á venda em todas as pharmacias.



O MEDICO — E onde é que lhe doe?
O AÇOUGUEIRO — Aqui: entre a alenteira e a chã de dentro.

Os Meninos Rachiticos Crescem Rapidamente

Rapido augmento de peso e desenvolvimento normal

Mãe! em poucas semanas e muito mais depressa que V. Ex. possa imaginar — essas maravilhosas Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhau transformarão seu filhinho debil, magro e doentio em um menino são e robusto. E' a nova forma de tomar esse óleo, em Pastilhas cobertas de assucar e tão agradaveis como os confeitos.

V. Ex. ficará surpreendida pelos resultados, principalmente se o seu filhinho soffrer de rachitismo. — Seu medico lhe afirmará que não ha nada melhor no mundo que o óleo de fígado de bacalhau e por isso está em suas mãos conseguir que seu filhinho fraco, doentio e pouco desenvolvido se torne um menino forte e robusto.

A sra. Lecticia de Souza, rua Visconde de Goyanna, 94 — Recife — Norte — nos diz: "Meu filhinho Petronio vivia sempre resfriado. Comprei as Pastilhas McCoy e comecei a dar-lh'as, com tanta felicidade que foi melhorando e adquiriu com o uso de duas caixas 3 kilos mais. Não cesso de enaltecer o valor das excellentes Pastilhas McCoy."

Pastilhas
McCoy
de óleo de fígado de bacalhau



ELLES aborrecem os labios "PINTADOS"

Aos homens causa muito má impressão a "pintura" nos labios femininos. Evite a apparencia dos labios pintados usando TANGEE. Não é pintura. TANGEE aviva a cor dos labios, dando-lhes uma linda cor natural e um encantador aspecto de saude.

Ao ser applicado TANGEE se transforma na cor que mais se harmoniza com o seu rosto. E' permanente, e dura o dobro dos outros bátons communs.

Tambem as faces não devem ter a apparencia de pintura.

O CREME ROUGE "TANGEE" e o ROUGE COMPACTO "TANGEE" harmonizam-se com a tez; não se nota a pintura e embelezam maravilhosamente.

TANGEE
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brasil:
H. COSTA & C.^a

Caixa Postal 2333 — Rio de Janeiro

A morte não está atrás das montanhas: está atrás das nossas costas.

NO CONSULTORIO

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grande Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1933

NUMERO 30

HÃO de me perdoar o galicismo. Não vejo, porém, qual a impossibilidade grammatical ou moral que nos inibiria de passar para o genero feminino uma designação tão geralmente aceita e classicamente considerada como a de — homens de letras.

Desde que a cousa existe, entre as mulheres, nada nos pode realmente impedir de qualifica-las como tal, dando-lhe o nome que lhe convém.

Num dos ultimos numeros do "Correspondant", uma escriptora que não é muito conhecida entre nós — Henriette Charasson — publicou interessantissimo estudo sobre carreiras femininas, tratando especialmente destas — mulheres de letras — para as quaes a litteratura talvez já possa verdadeiramente representar uma carreira. Ha vinte annos atrás o assumpto teria feito sorrir. Só havia duas carreiras femininas aceitaveis: o casamento ou o convento. Constitue hoje em dia mais do que um méro assumpto litterario, tendo-se tornado um problema social da mais premente relevancia.

A evolução feminina concomitante com a mudança do ambiente, as difficuldades crescentes da vida material impuzeram e vão impondo cada vez mais a coadjuvação financeira da mulher no equilibrio da economia domestica.

A mulher precisa actualmente, tanto quanto o homem, de uma carreira. Armá-la de uma profissão remuneravel é prepará-la portanto melhor e com mais probabilidade de exito á luta pela subsistencia. A primeira das carreiras, todavia, estudada por Henriette Charasson é precisamente aquella para a qual, a meu ver, menos se pode preparar, no sentido profissional, uma mulher.

Trata-se da carreira das letras, desse postulado da intelligencia que, tanto na velha Europa quanto na joven America do Norte, abarrotadas pela concorrência demasiada, já deve ser considerado um "métier". Cá das bandas do Cruzeiro do Sul, será quando muito diletantismo intellectual.

Não ha, sabidamente, pessoa alguma, entre os plúmbeos dos dois sexos, que viva exclusivamente do producto de sua penna.

Raio de officio!... murmuramos não raro, nas horas de duvida e de negativismo, quando a caneta nos cãe da mão fatigada, no acabrunhada "para que?" dos momentos desanimados.

Mas é que não é um officio. Nem sequer uma profissão. É uma vocação.

A gente não a escolhe deliberadamente e de caso pensado. A gente é chamada. Obedece. Uma servidão como a de todas as artes. Uma servidão, sim. Mas um galardão tambem. O mais bello de todos. Antes de pensar em viver das letras, é necessario por conseguinte viver para ellas.

MULHERES de LETRAS

POR MARIA EUGENIA CELSO

E, antes de tudo, porque escreve a candidata a litterata?... Qual o intuito que a move?...

Escreve porque não pôde fazer de outro modo. E escreveria porventura se fosse rica, se viajasse, se morasse na roça, se exercesse outra profissão, se fosse feliz, se se sentisse desgraçada, se fosse casada, ainda que celibataria, se tivesse filhos, se os não tivesse?... Escreveria ella doente, presa a um leito de dor?...

Escreveria, em summa, a despeito de todos e de tudo, cedendo á imperiosidade ineluctavel da razão de ser, como se desempenhasse uma função vital, obedecendo emfim a uma vocação no sentido litteral da palavra, que quer dizer appello?... Se assim é, cedo ou tarde, esta litterata ha de vencer.

A questão, pelo que diz Henriette Charasson, segundo o espirito moderno, é vencer depressa. Furar o mais rapidamente possivel, sem o imprescindivel estagio de operosa obscuridade.

Este problema da rapidez no successo parece ainda mais premente lá do que aqui, onde a carreira não se acha tão atravancada de competidores. Para conseguil-o não basta o talento, adverte a ensaista avisada. Ha muita femme de lettres mediocre e mesmo nulla, litterariamente falando, que chega á notoriedade num lapso de tempo espantosamente curto.

Henriette Charasson indica para este resultado alguns meios reputados efficientes. O primeiro é ter relações, cultiva-las, abrir o seu salão a jornalistas e reporters sociaes, saber ouvir, saber sorrir, saber flirter. Ainda ha o achado de um bom lançador — academico de influencia ou escriptor em evidencia — que se encarregue de uma réclame continuada e entusiastica. Póde-se recorrer tambem ao processo pouco recommendavel de um bom escandalo nas vespéras da sahida do livro. Existe, igualmente, a maneira mais modesta porém mais segura da collaboração gratis em pequenos jornaes, depois em periodicos de mais tiragem. Temos, finalmente, o recurso superior a todos os outros — o recurso de ter sorte.

Não se conhece carreira nenhuma, assegura Henriette Charasson, em que o elemento sorte actue com mais preponderancia. Seja como fôr, ella não esconde ás possiveis estreantes nenhuma das multiplas difficuldades, aborre-

cimentos e inconvenientes da profissão.

"As que começam, em geral, ficam cheias de amargura e de rancor contra as mais velhas, as de nome feito, que aquellas julgam não quererem auxiliá-las.

Enganam-se. Por melhor vontade que tenhamos, por vezes, para com essas jovens collegas impacientes, é quasi impossivel fazer-lhes aceitar a verdade. O que significa: não publicar logo as primeiras produções de um estro novato ainda, ter perseverança, cohibir esse irresistivel afan de apparecer que, em muitas delias, constitue o fundo unico da pretensão litteraria."

Henriette Charasson accrescenta: " — Ellas não comprehendem que nós não temos tempo. Não nos cabe o direito de roubar assim attenção ao nosso labor. Ha um egoismo profissional, o "egoismo sagrado" de todo artista creador, que não nos permite distrahir-nos muito tempo, muito demoradamente de nosso proprio trabalho. São innumerables presentemente. São demais.

A gente não faria outra cousa senão ler manuscritos que, não raro, nos desalentam a benevolencia tanto pela banalidade do que offerecem como pelo convencimento da consultante." Como se vê, Henriette Charasson não tem peias na sua franqueza, embora se defenda de pertencer á categoria daquellas de quem Lucie Delarue-Mardrus espirituosamente observou que: "étant arrivées ne renvoient pas l'ascenseur".

As novas, entretanto, não devem desanimar. Ella só o fez por escrupulo, afim de evitar a amargura de certas decepções.

Para aquella que, mais alto do que a ambição, mais forte do que o desejo de conforto, desde que aprendeu a pensar, a ler, a olhar a natureza, a ter consciencia da existencia emfim, comprehendeu e sentiu o poder irresistivel das palavras alliadas, combinadas, agrupadas e, desde então, só conheceu um sonho — o de usar deste sortilegio, e exercer esta suggestão — nada é mais bello e mais valioso do que escrever.

E' multiplicar sua alma em mil outras almas diversas. E' convencer, emocionar, divertir, perturbar, comprazer, indignar ás vezes e sobretudo seduzir.

A mais apeteçivel das seducções, a sedução do espirito.

Lutar, entregar-se, dominar, ser vencida, chorar, sorrir, desafiá-las, recomençar, tudo isto é escrever.

Ainda mais talvez.

E' como dar a luz a um filho: ser toda soffrimento e toda satisfação. Dar vida, viver.

Assim falla Henriette Charasson, com o lyrismo das grandes convicções.

Eu confesso não estar muito longe desta opinião.

Sómente não será apenas escrever... E' escrever bem.

Maria Eugénia Celso

ARIADNE, com um carretel entre os dedos, estava sentada á porta do labirinto. Começava a ficar impaciente. Parecia-lhe que Theseu devia já ter voltado.

Matar o Minotauro no fundo do seu reducto não era para elle grande coisa... Maior difficuldade teria em encontrar, á volta, o caminho através da rêde de ruas, travessas, becos e bifurcações, concebida e executada pelo architecto Dédalo. De tantos que haviam entrado no labirinto, nenhum ainda conseguira sair.

Fôra Ariadne, apaixonada por elle a ponto de não admittir a possibilidade de o perder, que tivera aquella lembrança: fazel-o levar um fio que o acompanhasse nas sinuosidades da sua expedição e lhe permittisse voltar ao

ponto de partida. Assim que Theseu a deixou, para entrar no labirinto, começou o carretel a rodar... Depois parou, signal de que Theseu chegara ao seu destino. Desde esse momento, porém, muito tempo já decorrera, e Theseu não reaparecia. Ariadne, agora, temia realmente a catastrophe. Se, apesar da sua bravura incomparavel, o heróe tivesse sido vencido pelo monstro?

Nisto, porém, Ariadne soltou um grito de alegria. O seu amado sahia do labirinto!

— E então? perguntou ella, correndo ao seu encontro.

— Prompto, respondeu Theseu, com a aparente modestia do athleta que conseguiu executar um jogo perigoso.

— Errei em duvidar um só momento...

voltou Ariadne — Bem devia saber que ereis invencivel. Mas o coração inquieta-se mesmo sem motivo... Emfim, aqui estaes, são e salvo, graças ao meu fio sem o qual certamente vos perderieis e eu vos perderia.

— Não ha duvida... resmungou friamente Theseu, obrigado a reconhecer que fôra auxiliado para realizar a sua proeza.

— Ah, Theseu querido, este fio forma entre nós um laço que só a morte ha de romper!

— Assim o espero... declarou o heróe.

— E dissei-me: custou-vos muito a victoria?

— Não falemos nisso... murmurou Theseu.

Ariadne houve por bem deixar escapar uma lagrima, que enxugou rapidamente.

— Como assim! extranhou Theseu. — Choraes por um monstro de que eu livreí toda a Hellade e em particular Athenas, minha terra natal?

— Não esqueaes que era meu irmão... murmurou a moça.

— Um irmão que era a vergonha da familia!

— Não me queiraes mal por lhe haver consagrado um ultimo pensamento... E agora pensemos unicamente em nós!

Celebrado o casamento de Theseu e Ariadne na côrte do rei Minos, pae da princeza, partiram os dois, em viagem nupcial, no bello navio de fórma arredondada que transportara o heróe a Creta. Ariadne fizera questão de levar consigo, para recordação, o carretel de fio. Theseu não gostou daquelle proposito de lembrar, accentuar a importancia dum serviço prestado... Mas frequentemente as mulheres que amam são desasadas; e cumpria levar á conta de amor a insistencia, excessiva talvez, com que Ariadne celebrava o recurso do seu engenho.

Pelo seu lado, Ariadne achava que Theseu esquecia deliberadamente a circumstancia de que, sem ella, não poderia levar a cabo a sua missão. Em vez de a tratar como colaboradora, apenas lhe testemunhava a condescendencia dum homem enfatuado, deslumbrado pelos proprios exitos e a propria gloria...

Em muitos casos os sentimentos duma moça se modificam após o casamento. Um semi-deus a dominava, com todo o seu prestigio; o matrimonio fez d'elle um homem como os outros. A mulher sente que a sua importancia cresce ao passo que a do marido diminue. Tal o caso de Ariadne.

Quanto mais Theseu se abstinha de alludir á historia do fio, com mais insistencia Ariadne a recordava e glosava. Dizia por exemplo:

— Oh, que sou eu, fraca creatura, ao lado dum bravo como tú? Nada, a bem dizer. A simples serva que procura ser util e vive contente, trabalhando na sombra...

Vieram depois os sub-entendidos mais ou menos agressivos:

— Cada um é o que é; mas, em todo o caso, não ha quem não tenha o seu amor proprio.

Um dia, assistindo á manobra das cordas para içar uma vela, disse Ariadne, como quem não quer a coisa:

— Ha simples fios que prestam serviços muito maiores.



A chuva e os resfriados

— Que temeridade a sua! Não receia apanhar um resfriado, andando assim desabrigado, com uma chuva dessas?

— O aguaceiro pegou-me de surpresa; agora o que tenho a fazer é tomar, assim que chegar em casa, dois comprimidos de Instantina, como medida de precaução.

— E basta isso?

— No caso de aparecerem

os primeiros symptomas do resfriado, taes como calafrios, malestar, dôres de cabeça e no corpo, etc., repetirei a mesma dóse, com intervalos de 3 ou 4 horas. Ao deitar-me tomarei mais dois comprimidos, acompanhados de um chá ou de uma limonada quente.

— Parabens, meu amigo!



INSTANTINA

corta os resfriados



— E como vão seus filhos?
— O mais velho casou; o outro vai bem, muito obrigada.

Doutra vez, estando a coser um rasgão na clamyde de Theseu, murmurou suavemente mas com um sorriso agudo:

— Como vê, querido, sirvo-me do mesmo fio de que já te serviste. Não achas lindo, isto?

Ao que Theseu respondeu por entre dentes:

— Oxalá que, á força de remendos, logo acabes esse maldito fio.

Ao que Ariadne, com os olhos no céu, replicou:

— Ficaria sempre a lembrança...



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçõs e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
Rio de Janeiro

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Figado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Figado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Figado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Assim Ariadne, como tantas outras mulheres que parecem divertir-se dando cabo do seu lar, se ia tornando para o marido cada vez mais difficil de suportar.

Desembarcaram, para fazer escala, na ilha de Naxos e ahi se armou entre elles uma scena muito mais violenta que qualquer das anteriores. Andando Ariadne á procura do carretel que se sumira, Theseu exprimiu o voto de que elle tivesse ido definitivamente para o fundo do mar.

— Ingrato! exclamou ella.

— Dir-se ia, bradou o marido fóra de si— que foste tu que mataste o Minotauro!

— Sem mim, que terias tu feito? Foste o braço, mas eu fui a cabeça. Que vale a força sem a intelligencia?

— A tua intelligencia! A tua intelligencia! Por que não fiquei eu, oh, deuses, no labyrintho? Não conheceria este supplicio de ter uma mulher intelligente!

— E eu o martyrio de ser mulher dum assassino!

— Um justiceiro! Eliminei um monstro!

— Era meu irmão!

— Mas ficou outro, pois que tu vives ainda!

— Por que não te desembaraças de mim?

— E' no que estou pensando! afirmou Theseu.

E era verdade. Acabava de lhe acudir aquella idéa: seguir viagem, deixando Ariadne na ilha. Quando a noite ia em meio acordou sem ruido os companheiros, recommendando-lhes que não perturbassem o somno de sua esposa. No momento de subir para o navio onde elles já estavam, o heróe olhou ainda uma vez Ariadne e dominou a emoção que o invadia á idéa do que daquella aventura ia ficar na memoria dos homens. Depois, quando já o navio se afastava, soltou um suspiro de allivio, seguido desta palavras:

— Enfim! Partiu-se o fio!



Como a bussola orienta o navegante...

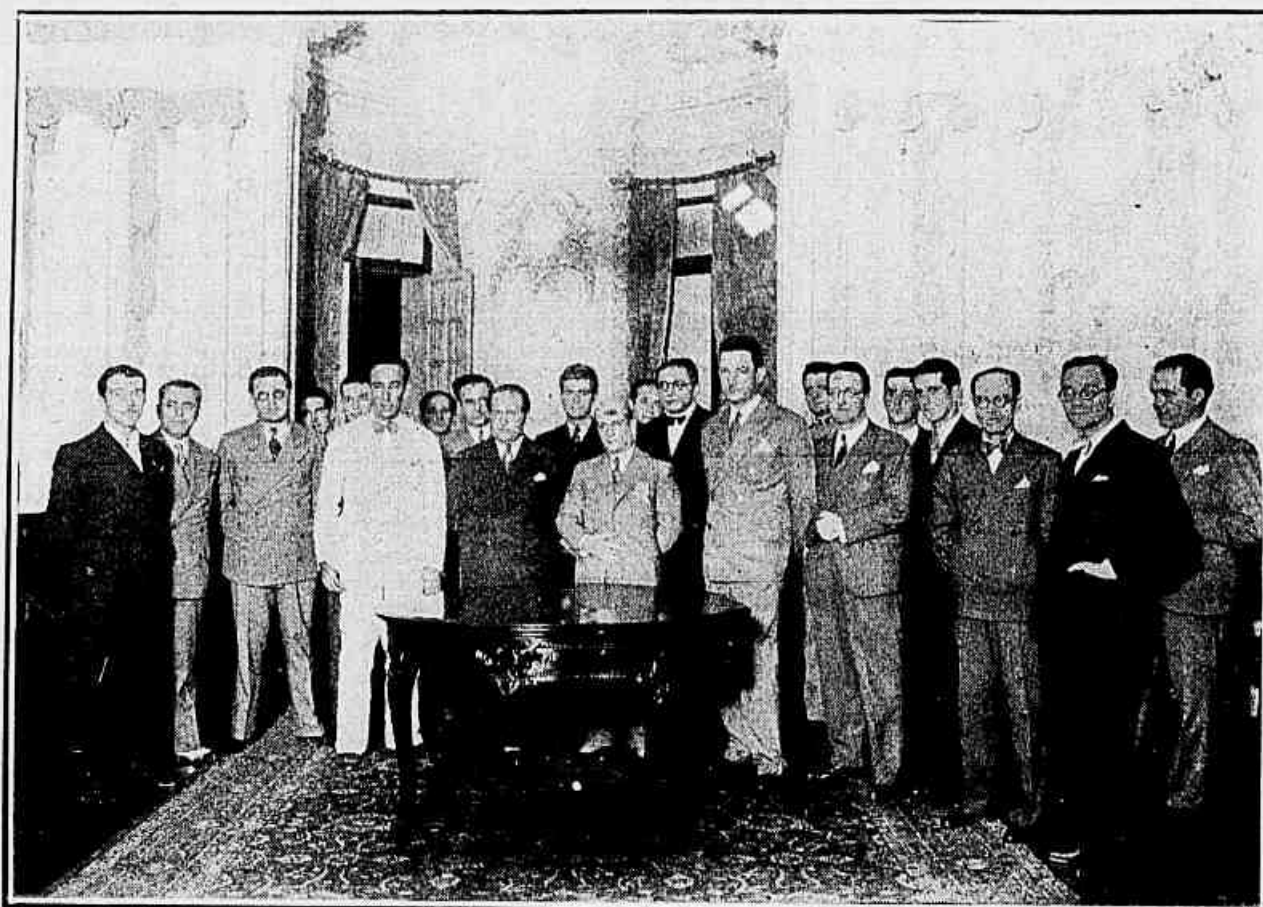
assim as experiencias scientificas indicam o medicamento que convem a cada doenca. Fuja, pois, dos remedios que "curam" todos os males. Os medicos do mundo inteiro affirmam que o medicamento adequado contra o reumatismo e arthritismo é o Atophan, porque acalma as dores, combate a inflamação e elimina o acido urico. Não faça experiencias inuteis: confie no

Atophan Schering

o remedio especial contra reumatismo e acido urico

TUBOS DE 10 E 20 COMPR.

Policia Technica e Anthropologica



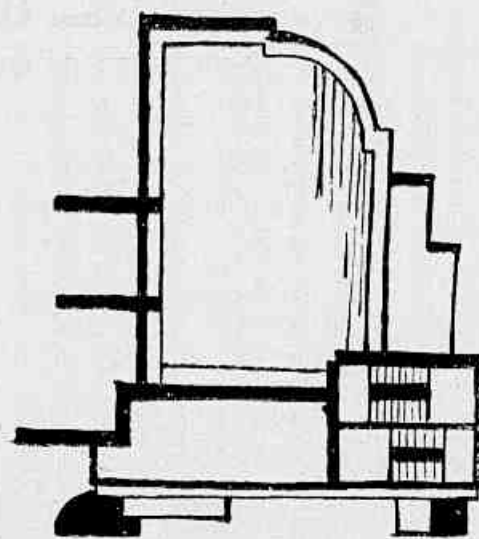
Grupo tirado por occasião da cerimonia inaugural do Laboratorio da Policia Technica e Anthropologica, que servirá de complemento ao Instituto de Identificação. Vê-se ao centro, no primeiro plano, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, que tem á esquerda o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, e á direita os srs. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, e capitão João Alberto, em cuja gestão foi creado o novo aparelhamento policial.

MOVEIS MODERNOS

A MAIOR FABRICA DE MOVEIS ESMALTADOS



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES
Medalhas de ouro, prata etc.



Rua Santa Ephigenia, 11-A
Telephone 4-6487
CAIXA POSTAL 1005
SÃO PAULO

Um assassinato original

Os ultimos jornaes francezes e belgas aqui chegados glosam o caso de Hyacinthe Danse, que nos annos criminaes dos dois paizes surge com uma ficção deve-

ras singular. Tendo matado em França sua mãe e sua companheira, Danse, de nacionalidade belga, fugiu para o seu paiz, onde, por um terceiro crime, conseguiu evitar a pena de morte que por aquelles primeiros, se-

guramente, lhe seria applicada.

Chegado a Bruxellas, Danse consultou um grande advogado do crime, Me. Morichard, e a sua entrevista durou cerca de duas horas. Depois de estar no Palacio da Justiça e de

voltar a consultar aquelle advogado, tomou um automovel e foi a Liège, onde serenamente assassinou o seu antigo professor, o Rev. Haut. E assim procedendo adquiria a certeza de salvar a propria vida.

"O caso — diz um dos jonaes citados — lerá talvez um epilogo ainda mais sensacional. E' possível que Hyacinthe Danse não soffre a condemnação algu-

ma, pelo seguinte. Em razão do seu passado sempre excêntrico e agitado, vae ser submettido ao exame dos medicos alienistas. Ora, ha na Belgica uma lei de defesa social que subtrai os proprios criminosos aos rigores repressivos do Código Penal. Não são sequer levados ao tribunal. A "Camara do Conselho" lavra simplesmente uma decisão

marcando o seu internamento mais ou menos longo como "medida de previdencia social". Não chega, portanto, a haver condemnação.

E' provavel que Hyacinthe Danse termine os seus dias não numa prisão mas num asylo. E, se ao cabo dalgum tempo fôr declarado "curado", será posto em liberdade".

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA



A caravana dos Patrianovistas do Rio a Petropolis, vendo-se o chefe, sr. Mario Sombra, ladeado, pelos srs. M. A. Cardoso de Miranda e Ovidio Cunha.

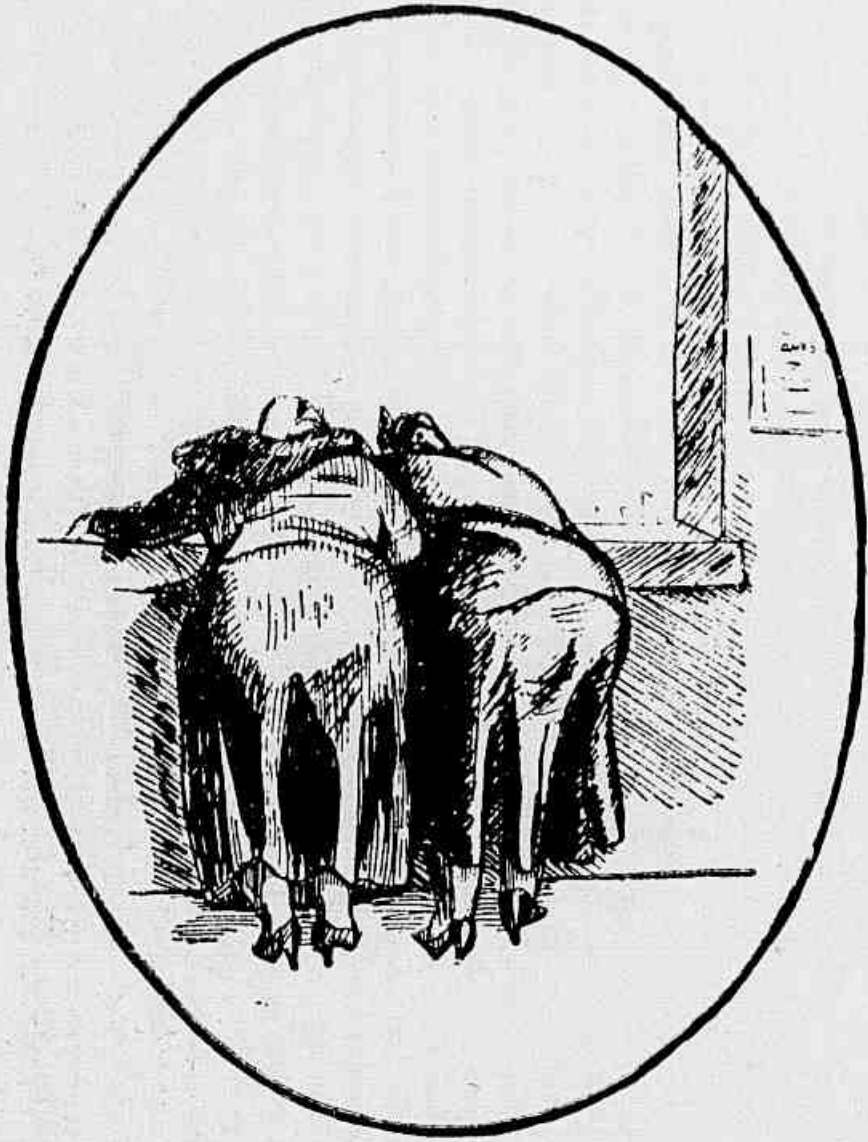


Senhorita Glorinha Alves, na sua fantasia de Cigana, no ultimo carnaval carioca.



A graciosa senhorita Alba Martins Rosas no Carnaval, em Friburgo.

DO 50.º ANDAR



— E dizer que esses microbios são creaturas como nós!

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
 RESTAURADOR
 DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



O freguez — Oitenta mil réis este chapéu? Não vale nem dez!
 Quer quarenta?



DE MANHÃ,
 AO MEIO-DIA,
 À NOITE.

Os scientists recommendam visitar o dentista duas vezes por anno. E o ideal é conseguir que o dentista nessas visitas annuaes nada encontre que tratar. Para isso, basta cuidar permanentemente dos dentes, escovando-os pelo menos tres vezes por dia em todos os sentidos. Como nunca se pôde ter a certeza de que a escova penetrou em todas as cavidades e intersticios dos dentes, é importante usar o novo Creme Dental Gessy, cuja formula anti-acida, na qual se contém Leite de Magnesia, neutraliza as fermentações dos residuos mesmo nos pontos não atingidos pela escova.

Agradavel de sabor, fresco e hygienico, o novo Creme Dental Gessy garante a mais perfeita asepsia da bocca e clareia os dentes sem damnificar o esmalte, porque sua espuma branca não contém substancias areosas ou abrasivas.

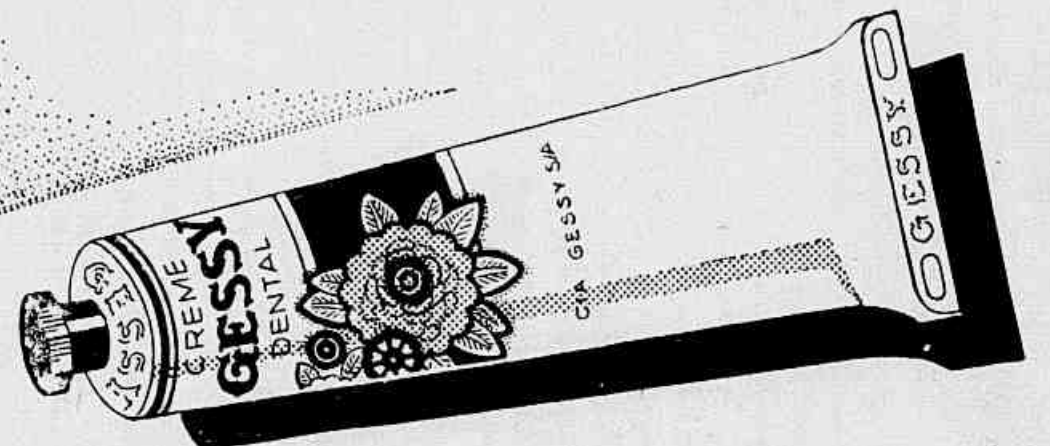
Todos os dias, de manhã, ao meio-dia e á noite, escove os dentes cuidadosamente com o novo Creme Dental Gessy.



CREME DENTAL

GESSY

Contendo Leite de Magnesia



PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A.

CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO



Aspecto da mesa tirado por ocasião da conferencia realizada pelo professor Oscar Przewodowski, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, na abertura do "Curso de Conferencias", promovido pelo Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, sob a presidencia de s. ex. o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal. No aspecto acima, vê-se o sr. Embaixador, ladeado pelo sr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal; dr. Avellar Telles, secretario da Embaixada; commendador Rainho da Silva Carneiro, e o sr. Amadeu Beaurepaire Rohan, presidente do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro.

Inspeccoria do Trafego



Flagrante colhido por ocasião da manifestação feita ao dr. Edgard Pinto Estrella, inspector do Trafego, por motivo da passagem da sua data anniversaria. Vê-se o homenageado assignalado.



Mademoiselle Roberte Cusey, premia de elegancia de 1932, com um dos seus ultimos modelos, esta toque formada por galões de palha branca guarnecida com uma cocarde de pennas cirées pretas, verdes e brancas.



Vestido de sport, de lã crepe bege claro, de formato muito singelo; cinto de camurça marron, assim como as luvas, sapatos e boina.

As modas actuaes foram feitas para agradar a todas as mulheres. Cada uma poderá escolher o que melhor lhe assenta ou mais lhe agrada. Nas novas collecções apresentadas vê-se ao lado do vestido de baile, do feitio mais complicado e mais carregado de guarnições, a distincta

toilette de linhas sobrias na qual a unica guarnição consiste na riqueza do tecido e perfeição na execução. O mesmo se dá com os vestidos *habillés* para a tarde: nelles encontram-se as mesmas variedades, desde o mais complicado até ao mais singelo. Pois se até nos *tailleurs* se verificam estas variedades: o *tailleur* classico vizinhando com o costume excentrico, saia, casaco e blusa contrastando não sómente no colorido como no tecido!

Sómente os vestidos para os sports são todos de linhas singelas.

Saber adaptar a *toilette* á hora e ao meio, ao seu physico e idade, é este o segredo da verdadeira elegancia.

SEUS VESTIDOS SÃO DA PLACE VENDÔME
SUAS JOIAS SÃO DA RUE DE LA PAIX



MAS SEU SABONETE É 'SO'
Eucalol

UMA senhora elegante, de bom gosto, escolhe para a sua "toilette" aquillo que a sua experiencia seleccionou ou que as amigas aconselham, isto é, o que de melhor existe. Quanto ao sabonete, todas ellas reem a mesma opinião.

Cuidado com as imitações apparecidas.
Exija a fita vermelha de garantia.



Interessante toilette de crepe da China branco e preto. Acompanham esta toilette luvas brancas com canhões pretos e um chapéu de palha branca com fita gros-grain preto.

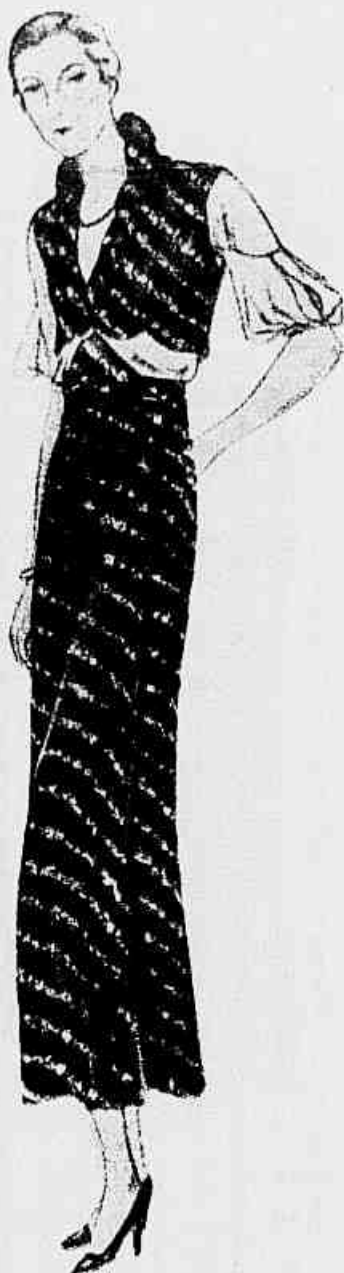


1 — Toilette de renda cinzento platina, faixa de velhudo verde esmeralda. Um bolero da mesma renda completa essa toilette.
2 — Vestido de setim ciré rosa pallido, com mangueiras de renda do mesmo tom e também ciré.



Gracioso vestido de crepe da China de fantasia branco e azul marinha, collocado sobre um *fourreau* de crepe azul marinha. O chapéu é feito com o tecido do vestido.

As saias dos vestidos para os sports e passeios da manhã estão um pouco mais curtas, indo só até ao meio da perna, enquanto que as das outras toilettes vão quasi até ao chão e



Interessante *tailleur* de crepe de Chine preto, as guirlandas de florinhas, brancas, amarellas e vermelhas, formam listas diagonaes. Blusa de crepe *georgette* branco.

as da noite são cada vez mais compridas e mais complicadas. A silhueta geral desta estação mostra muitas vezes um movi-



Chapéu de feltro cinzento claro, guarnecido com fita listada de azul marinha e cinzento claro.

mento *blousé*, o que nos trouxe a faixa. Vêem-se as largas faixas de setim *ciré*, cintos multicôres em fita *grain* ou em pellica, fechados por grandes fivelas de cobre combinando com os botões ou com o collar. As guarnições moveis são encontradas com

frequência nas novas colleções sob as formas as mais variadas, a guarnição em *lingerie* estando mais em voga que nunca. Pois se até guarnece as toilettes para a noite!

Os laços, sejam elles simples ou complicados, estão em moda.

Quanto aos coloridos mais em moda, são também diversos, havendo para todos os gostos; mas entre estes predominam os seguintes: amarelo claro (do tom dos pintinhos), o tom de mel, a cor de tijolo, tangerina, tomate, azul pastelizado e verde muito claro. Muito branco e muito preto; vendo-se também combinações de diversos tons cortantes e sendo esta uma das características da moda actual.

MARINETTE



De linha extremamente singela esta toilette de Worth, de romalla, vermelho-tomate. A echarpe, de tecido liso do mesmo tom, é guarnecida com um bouquet de flores amarellas de diversos tons, o que dá uma nota original á toilette.

PARA QUE AS SUAS UNHAS REVELEM DISTINCÇÃO—

- 1.—Separe a cuticula superflua e limpe por baixo das pontas das unhas com o Removedor da Cuticula e Limpador de Unhas CUTEX.
- 2.—Applique o Esmalte Liquido CUTEX. Varie os matizes segundo os seus vestidos.

Realce a beleza de suas unhas!

Cuide-as primorosamente, com CUTEX

A cuticula bem cuidada descobre delicadamente a meia lua. Mas nunca corte a cuticula. Suavize-a e evite as "espigas" seguindo o simples methodo CUTEX.

Quanto ao esmalte liquido, escolha um que se distinga por sua qualidade. CUTEX dura varios dias sem perder o seu admiravel brilho. Não descasca nem descora. Os seus matizes harmonizam com as cores da moda.

Distribuidor: H. RINDER — Rio

CUTEX

Tudo que aformoseia as unhas



Vestido de crepe da China branco com mangas do mesmo tecido amarelo. Grande flor de tecido branco e centro amarelo.

Elegancia Masculina

Londres, JUNHO DE 1933

Se Londres é conservadora, Paris procura libertar a moda masculina de uma porção de preconceitos. Em Paris residem os reformadores. Toda a gente se lembra da campanha sustentada por um conhecido jornalista francez que queria fazer voltar a moda do calção de velludo com



meia e sapato de entrada baixa, lembrando assim os tempos de Luiz XV.

Damos acima um modelo bem original — digamos — de *mess-jacket*, mas proprio para as noites frias. Na Riviera, onde toda a gente passa a primavera e o inverno, e onde a primavera parece eterna, de vez em quando surge uma noite fria, porque ha ventos que veem dos Alpes e açoitam essas cidades famosas.

Esse interessante modelo de *mess-jacket* é guarnecido por uma guarnição de velludo na golla e nos punhos. Trata-se de um modelo que foi muito combatido e que o grande publico taxou de obra de iconoclasta.

Por isso, não vingou. Mas a idéa ali fica.

As mais recentes novidades em materia de elegancia masculina se resumem, a rigor, em pequenas innovações que, no entanto, não affectam o conjunto. Assim, os alfaiates forcejam por apresentar discretamente innovações em seus modelos; mas, examinando-se bem, verificar-se-á que taes innovações se resumem a hombreiras de corte militar, a lapelas mais largas e a calças com um talhe mais plastico.

Aqui ao lado se vê um modelo bem londrino, bem Bond Street, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores. Trata-se de um traje de passeio, de cara-

cter sportivo ou, pelo menos, onde se pode notar a influencia sportiva, proprio para ser usado em Brighton ou Bournemouth.

Nesse modelo os hombros apresentam um corte forte e moderno, bem militar. As lapelas são reviradas com todo o garbo e notemos que são largas e vistosas. Seis



botões. Paletó comprido. As calças caem naturalmente e o segredo da sua boa quéda se encontra justamente numa cintura estreita e moderna.

Este modelo não deixa de ser realmente encantador e constitue, pois, uma demonstração de que as innovações em materia de modas masculinas se limitam a pequenos detalhes.

PETER GREIG

ACIDO URICO

O êxito de nossa cruzada contra ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente à recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Se V. S. é victima de reumatismo chronico, de terriveis dôres nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para distracções, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de sua doença.

Os rins sãoo trabalham como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo. Devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico

ou outros quaesquer venenos. Quando falham em suas funções sobrevêm as dores e padecimentos.

Sergio Siqueira Telles, Rua da Matriz, 182, Caruarú — Estado de Pernambuco. "Cumpro o grato dever de escrever aos amigos, afim de lhes fazer scientes de minha completa cura com as famosas Pilulas De Witt. Usando as Pilulas De Witt, digo-lhes que, com surpresa, me vi livre e são de todos os males provenientes dos rins, apenas com o uso de dois vidros das mencionadas pilulas."

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, pôdem dar fim a estes males, pois são especialmente preparadas para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga. Devido á sua acção directa nos rins e na bexiga, estas pilulas dissolvem os crystaes de acido urico expellindo-os do organismo. A sua formula está impressa em cada caixa com toda a clareza. Tome-se uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se.



PILULAS

De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 153), Caixa de Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

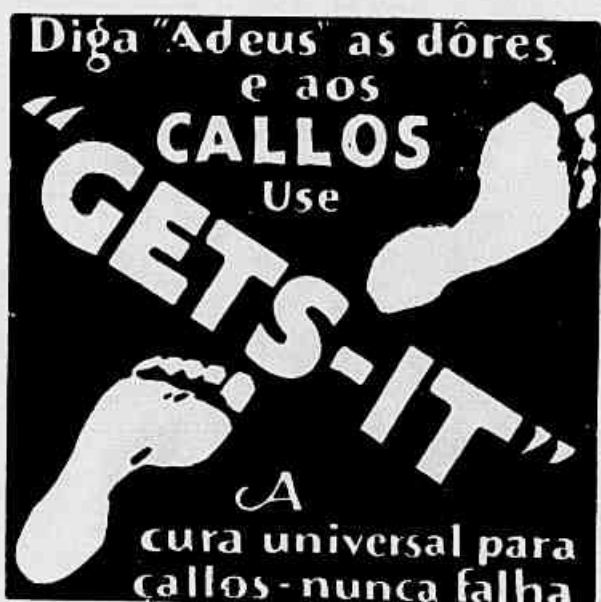
Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto ... selo 20 Reis

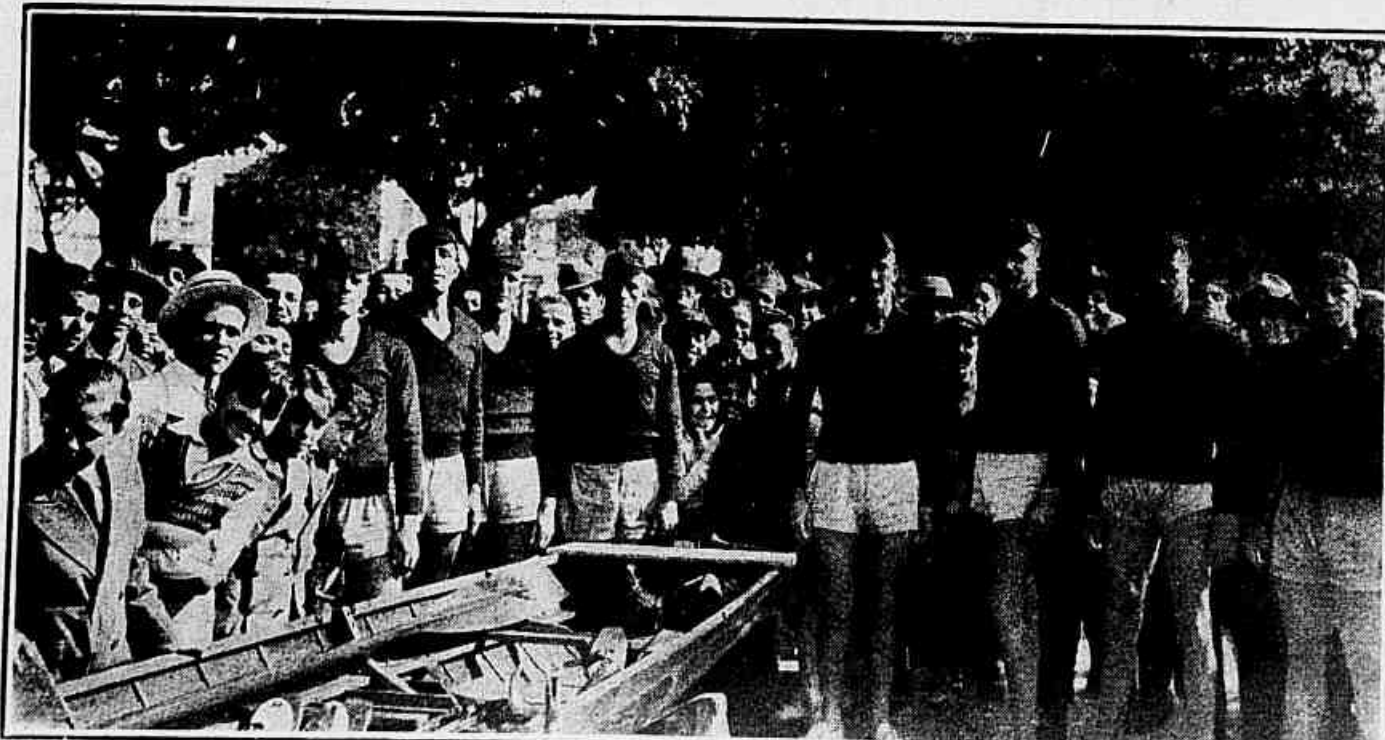


O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas. Sécca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias. Exijam ESMALTE SATAN.



A SEGUNDA REGATA DO ANNO



Dois aspectos tirados durante a regata do domingo transacto, promovida pelo C. R. Flamengo e patrocinada pela Federação Aquatica. A' direita, uma visão da enseada de Botafogo, onde se desenvolveu a regata; á esquerda, a gale "Nery", do C. R. Flamengo, vencedora do 13º paez, e a sua guarnição. A prova classica — "Pereira Passos" — foi levantada pelo Botafogo.

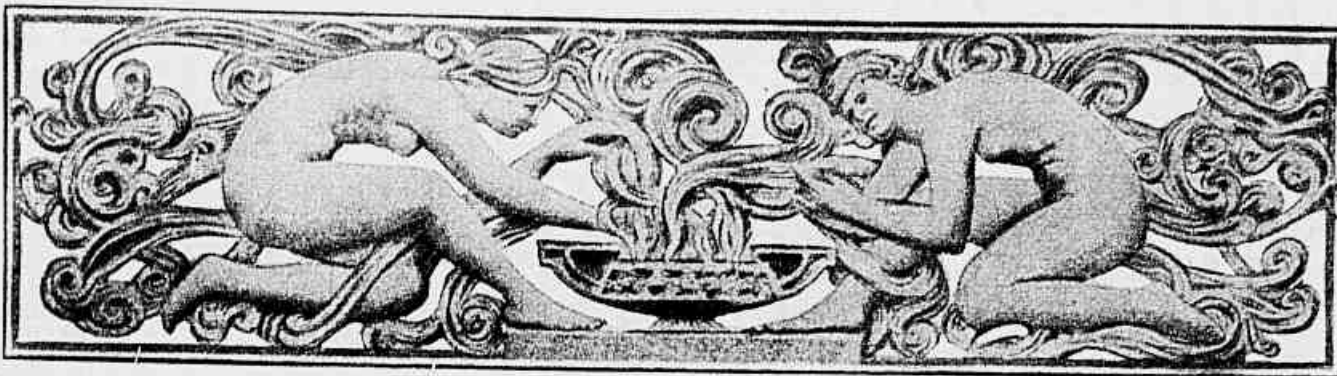
HA oito annos passados que conheci essa encantadora mulher, em Paris. Envolvida em pelles, um gorro de lontra sobre os cabellos rebeldes,



deixou-me no espirito a impressão de uns olhos magnificos e nos ouvidos a musica duma voz pastosa, bella, estranha, sensual até, devido á doçura embaladora do ritmo... Era em Dezembro: as arvores desfolhadas pendiam os troncos cansados, implorantes, e a neve empedrecera as aguas tranquilladas das fontes.

Entre a neve e o frio, a chuva e o vento, Anna de Noailles era um resplendor. A sua voz inquieta era uma cigarra, descuidada, embalando-se na formosura eterna da Natureza. Assim me ficou na retina e assim a quero lembrar, sempre.

Essa doce cigarra, fidalga pelo nascimento e pelo seu enlace com o nobre conde de Noailles, conservou através



A morte da Cigarra

da vida agitada de Paris qualquer coisa de inacessivel, de intimo, de superior, como se ambicionasse conservar eternamente aquella scintilla miraculosa e unica que é ou deve ser o espirito attribulado de um poeta. Entre milhares de grandes damas, reunidas num bouquet maravilhoso, a poetisa sobressahia entre todas, como se fosse uma orchidea aristocratica e rara entre um ramo de perfumadas rosas.

Exotica sem o querer, bella sem o presentir, Anna de Noailles era na vida a mesma lampada divina que illuminou, tantas vezes, o espirito superior desse grande Marcel Proust.



A condessa de Noailles em toilette de cerimonia.

A amizade, essa flôr que brota raramente entre um homem e uma mulher, sentimento desinteressado e, ao mesmo tempo, ciumento, que não sendo amor é no entanto semelhante, reuniu esses dois artistas espiritualmente e deu-lhes ensejo á troca das maravilhosas cartas que a livraria Plon só em 1931 obteve permissão de publicar.

No prefacio desse livro, a poetisa

confessa, com uma nobre altivez: "Marcel Proust est le seul être qui m'ait fait changer un vers, supprimer une strophe!"

E que admira a estima fraternal e reciproca dessas duas almas? A mulher amando a natureza, a vida, amor das coisas e dos seres com uma fremencia quasi pagã, havia forçosamente de interessar esse sceptico intelligente que espalhava a ironia como braçadas de flôres. Coração aberto a todas as iniciativas caridosas, amparo dos artistas desconhecidos que chegavam a Paris, como os tres magos da lenda, guiados pela estrella da poesia, a autora maravilhosa de "Le Coeur Innommable", "Les Vivants et les Morts", "L'honneur et le Souffrir", "Les Eblouissements" e de tantos outros livros magnificos deve ficar na litteratura franceza como uma das maiores escriptoras do seu tempo e, tambem, como uma das mais nobres almas da sua época. Enquanto alguns nomes celebres das artes contemporaneas atropelam e pisam os menos afortunados, Anna de Noailles, consciente do seu talento e da superioridade do seu espirito, abria os braços delicados para proteger e amparar os passos vacillantes dos que começavam a caminhar na gloria.

Rumena pelo lado paterno, grega por sua mãe, franceza por nascimento, foi á França que mais amou, deu a Paris o ultimo olhar, o derradeiro adeus. Impossibilitada, ha mezes, de abandonar o divan onde a febre a prendia, o seu coração já não olhava as coisas terrenas. A sua formosura, mais



A falecida condessa de Noailles, commendadora da Legião de Honra.

espiritual do que physica, attingira uma fragilidade pungente. E foi preciso que a Morte se approximassem para que, de novo, os sentidos se

apoderassem do seu corpo e para que os seus olhos magnificos se despedissem da familia, de um raio de sol que pousava aqui, de uma flor que morria além, e de todo esse divino Paris que a escravizara, que a prendera na haste florida do seu encanto e que lhe escutou as ultimas palavras: "Como eu amei a França!"

Minha querida poetisa, minha cigarra de voz de ouro, vejo-te sempre na tarde embaciada de Paris, entre a neve e o vento, o frio e a chuva, como um desses pequeninos bouquets de violetas de perfume intenso que guardam, na sua nobre modestia, todo o encanto, toda a grandiosidade da poesia.

Isabel de Aguiar



DÊ A SEUS
FILHOS

**MAIZENA
DURYEA**

PARA QUE ELLES CRESCAM
FORTES E ROBUSTOS

As crianças gostam de comer Maizena Duryea. Nutritiva, sã e saborosa, a Maizena Duryea é um alimento que dá cor ás faces e produz vigor aos mais debéis organismos. Como alimento para crianças é de um valor insuperavel.

Pura e hygienica, a Maizena Duryea é vendida em qualquer armazem, sendo acondicionada num pequeno pacote amarello.

Envie-nos seu nome e endereço e mandaremos gratis um interessante livro de receitas de cozinha, profusamente illustrado.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

502

88

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

À ALTA SOCIEDADE



**E' o Tónico capilar
das elites**

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

PHILIPS

RADIO E VALVULAS

EM TODO O MUNDO

EXPOSIÇÃO DEDICADA A RABELAIS

Para festejar o quarto centenário da publicação de *Pantagruel* foi organizada uma exposição na admirável Galeria Mazarin na Bibliotheca Nacional de Paris, a qual obteve êxito em todos os sentidos.

Um catalogo illustrado fornece aos visitantes um guia comodo e seductor. E' uma obra pessoal de mr. J. Porcher, que lhe juntou um estudo cuidadoso dos diversos periodos da vida de Rabelais, e sobre as obras scientificas e litterarias do mestre; explicações minuciosas acompanham cada artigo exposto. Um tal trabalho



François Rabelais
(Retrato por Pierre Sablon).

prestará uteis serviços aos estudiosos, ao mesmo tempo que constituirá uma recordação duradoura dessa brilhante manifestação.

Numa primeira parte encontram-se grupados todos os artigos dizendo respeito á vida de Rabelais, a seus retratos, aos livros que possuiu e em seguida á sua obra: edições e traduções. A classificação, elaborada com um esculpido cuidado, é a mais clara possível. Com que curiosidade foi contemplada, numa das primeiras vitri-

mueto com a de Raphael e chama a atenção pela sua elegancia extrema. Encontram-se nessa carta algumas palavras gregas. Anatole France, que foi um grande admirador de Rabelais e que se interessava extraordinariamente pelas questões de escripta, disse ter grande admiração pela graphia do mestre. Esse incomparavel documento, depois de ter feito parte da colleção Benjamin Fillon, passou, na occasião do seu leilão, para a colleção Morrisson; o sr. Fatio, de Genebra, pôde compral-o no leilão deste durante a guerra. Mas foi adquirido recentemente pelo barão Henri de Rothschild.

Alli se encontram admiraveis exemplares de livros de Budé, com dedicatórias, impressos sobre velino com illuminuras. Muitos trabalhos dos amigos de Rabelais e curiosas vistas de diversas localidades habitadas pelo mestre até á sua ida para Montpellier na qualidade de estudante de medicina (Setembro de 1530). Muitas reliquias do tempo dos seus estudos: trata-se da série de antigos registros emprestados pela Faculdade de Medicina dessa cidade.

Lyon succede á Montpellier. Rabelais era nomeado, na occasião em que publicava *Pantagruel*, medico do hospital do Pont-du-Rhône. E' com certeza a cidade que tem maior lugar nas suas amizades e na sua vida. Alli, como no Poitou, teve elle numerosas e dedicadas amizades. As deliberações consulares que lhe diziam



Capa da primeira edição de *Pantagruel* (Novembro de 1532). Exemplar unico. (Bibliotheca Nacional).

tectores, em primeiro lugar o rei Francisco I, o "pae das letras", os dois Du Bellay — Jean, o cardeal-bispo de Paris, e Guillaume, aquella nobre figura de heróe, — numerosos outros desfilam em seguida. E' preciso não esquecer que Rabelais exerceu na corte as funções de juiz relator de processos, o que lhe permittiu afrontar, diversas vezes, as perigosas censuras da Sorbonne.

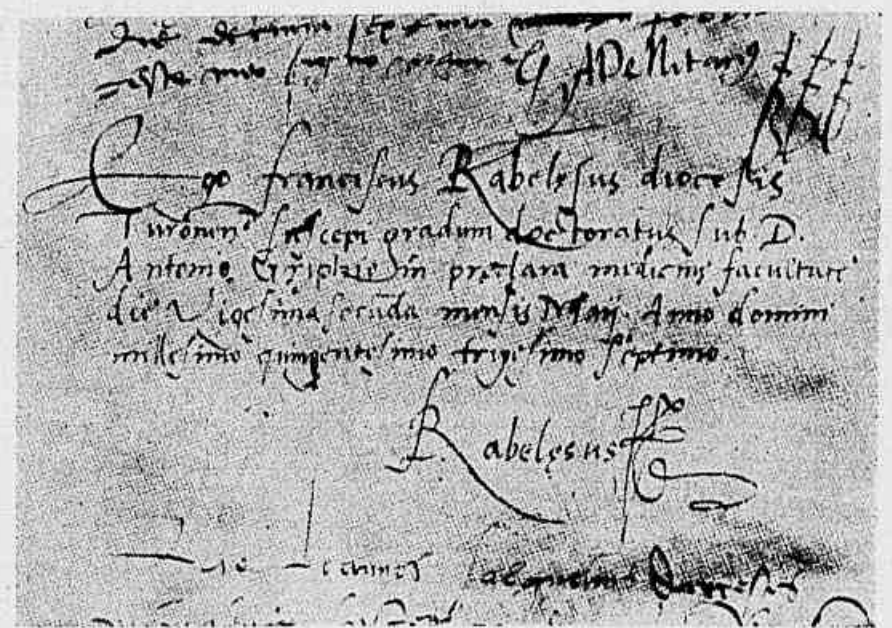
Depois segue-se uma série curiosa dos seus retratos, dos quaes os mais antigos são mais authenticos do que se crê; em seguida a vitrine valiosissima que con-

tém — thesouro inestimavel — a colleção das edições das suas obras editadas durante a sua vida.

Numerosas edições são representadas por um unico exemplar, alguns mesmo

incompletos. São quarenta e tres.

Um lugar todo especial foi reservado com razão para *Thélème*, para a *Briga do Amor e das Mulheres*, para os trabalhos de edu-



Inscrição autographa do doutoramento de Rabelais (22 de Maio de 1537).

(Registro da Universidade de Montpellier para os annos 1525-1559).

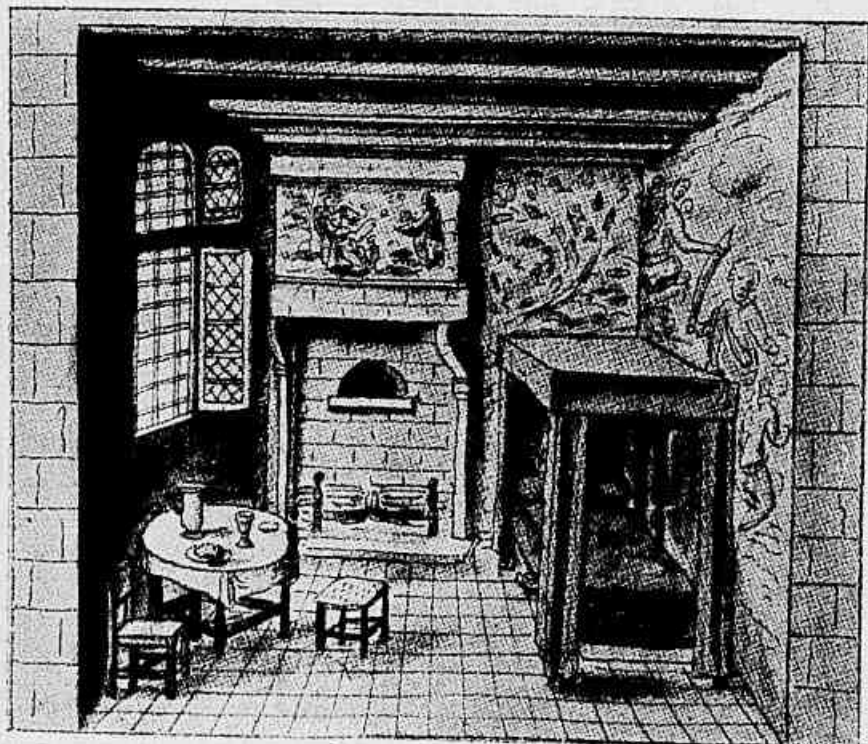


Se os dentes parecem descuidados, Limpe-os por este systema rapido

UM sorriso pôde causar o fim de um romance de amor quando mostra dentes que parecem descuidados e o halito é desagradavel. Não existe razão, para correr este risco, pois a sciencia descobriu um systema que torna os dentes encardidos e sem brilho alvos, brilhantes e attrahentes, e que acaba com o mau halito, sendo muito mais efficiente do que qualquer preparado para lavar a bocca. Experimente isto: duas vezes por dia, durante 3 dias, escove bem os seus dentes com um centimetro de Kolynos numa escova sêcca. A sua espuma penetra nas mais pequeninas cavidades, fazendo desaparecer as feias manchas amarellas e remove as particulas de alimento em fermentação. Os seus dentes tornar-se-hão 3 graus mais alvos. Kolynos faz o que as pastas communs não conseguem fazer — extermina milhões de germens que produzem a cárie e o mau halito. Se quer ter dentes brilhantes e um halito agradável — use Kolynos.

É o mais economico —
Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Quarto de Rabelais em Chinon, desenho de Roger de Gaignières (1699).

nes, a carta escripta por Rabelais, então Irmão franciscano no convento da Ordem Terceira do Puy-Saint-Martin, em Fontenay-le-Comte, e datada desta cidade no dia 4 de Março de 1521! Este documento precioso constitue provavelmente a unica carta de Rabelais que existe. E' tambem o texto mais antigo que possuem do autor de *Pantagruel*. A escripta que adoptou é a mesma que usavam os Italianos do Renascimento; parece-se

respeito foram expostas ao lado dos seus primeiros trabalhos scientificos.

Gargantua appareceu sómente em 1534.

Entra-se em seguida no periodo interessante das estadias na Italia, onde Rabelais passou, no decorrer de seis viagens successivas, mais de tres annos ao todo, periodo que é tambem da sua actividade politica e que viu apparecer o *Terceiro livro* (1546), depois o *Quarto livro* (1548 e 1552) do seu immortal romance. Todos os seus pro-

cação e de navegação, que tanto preoccuparam Rabelais. Como era de prever, a medicina daquella época occupa diversas vitrines, cheias de revelações picantes. A extraordinaria fama dos trabalhos rabelaisianos é provada pela série de edições, de livros e de documentos, verdadeiramente completa.

Bellas obras de arte, escolhidas com gosto, realçam ainda esse maravilhoso conjunto. Entre todas deve ser mencionada a emprestada por um grande colleccionador, o dr. Lucien-Graux, e que nunca tinha sido mencionada até agora, com desenhos a pena, em parte coloridos, dos *Sonhos engraçados de Pantagruel*. Seria impossivel mencionar tudo entre tantos objectos attrahentes.

O jogo de xadrez
outra vez em
moda

Dizem que o bridge encontra actualmente um rival no jogo do xadrez, que está sendo muito apreciado entre a gente da sociedade.

Essa distracção mathematica apaixonou outrora cerebros illustres: Voltaire, Diderot, Musset.

No Café de la Régence (em Paris), asylo consagrado e templo ritual do jogo do Xadrez, preciosas lithographies representando Lamartine e mesmo Napoleão I. manobrando reis, torres e damas.

Clubs parisienses organizam actualmente "partidas-rapidas".

Esses jogos terão lugar ao ar livre nos jardins do Palais-Royal.

Esses jogos tem a vantagem de ser não somente mais instructivos como mais sãos e menos dispendiosos que o bridge.

Pensamento

O jogo da paixão nunca é pesado para aquelle que o supporta, quando elle está apaixonado.

DE BESENVAL.



REMEDIO
ANTISEPTICO
de uma reputação universal
AS

PASTILHAS VALDA

EVITAM E COMBATEM
**Tosse, Defluxos, Dóres de Garganta,
Laryngites recentes ou antigas,
Bronchites agudas ou chronicas,
Catarrhos, Grippe, Asthma, etc.**
Mas é preciso ter muito cuidado de só usar
as verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas
EM LATAS com o nome VALDA
PEDIR AS, EXIGIR AS SEMPRE.

Latas ficam-se em todas as Farmácias e Droguarias

(APPROVADO PELA HYGIENE DO BRASIL)

EM 27 DE MARÇO DE 1952

COM O NOME O 292

FORM: MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,005 P. PAST.

Cada terra...

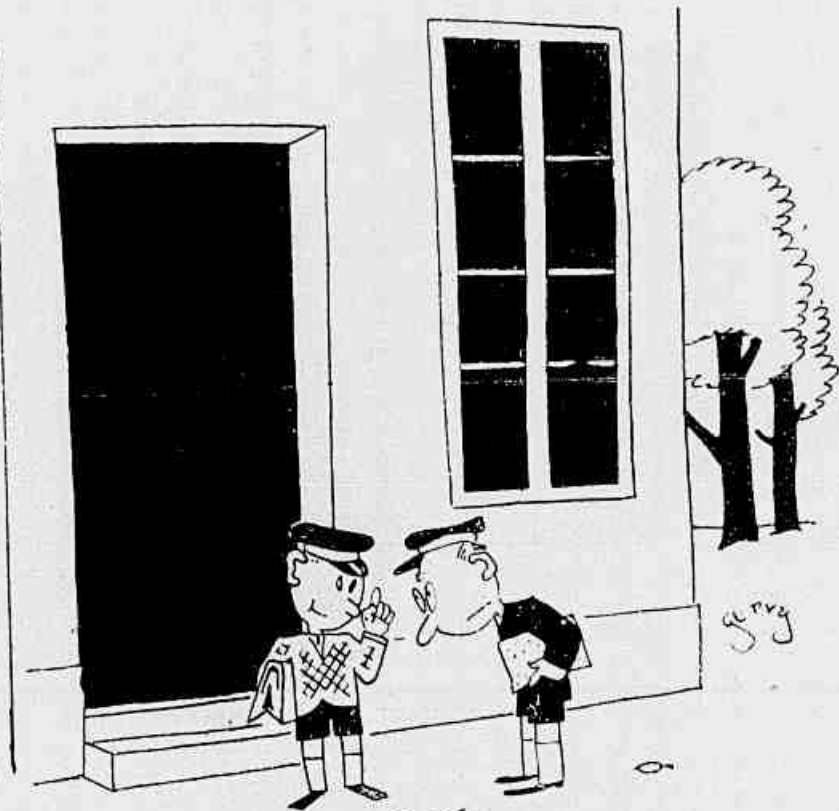
Diz uma correspondência para um jornal londrino que os sete "anciãos" duma tribo africana foram condenados pelo tribunal de Nairobia a penas entre dois e quatro annos de trabalhos forçados por terem obrigado um rapazinho de quatorze annos, pastor da tribo, a enforcar-se.

Brincando com um companheiro a alirar o dardo, esse adolescente ferira involuntariamente o outro, que por tal motivo viera, pouco depois, a fallar. Ora, a tradição da tribo exige que, em casos taes, o malador involuntario pague uma indemnização á familia enlutada ou senão tem que perder a vida. Pauperrimo, o joven pastor não pôde pagar a indemnização; e os anciãos o condemnaram a malar-se por suas proprias mãos. Assim, depois de lhe haverem designado uma arvore, entregaram-lhe uma corda e explicaram como della se devia servir — naturalmente ameaçando-o de

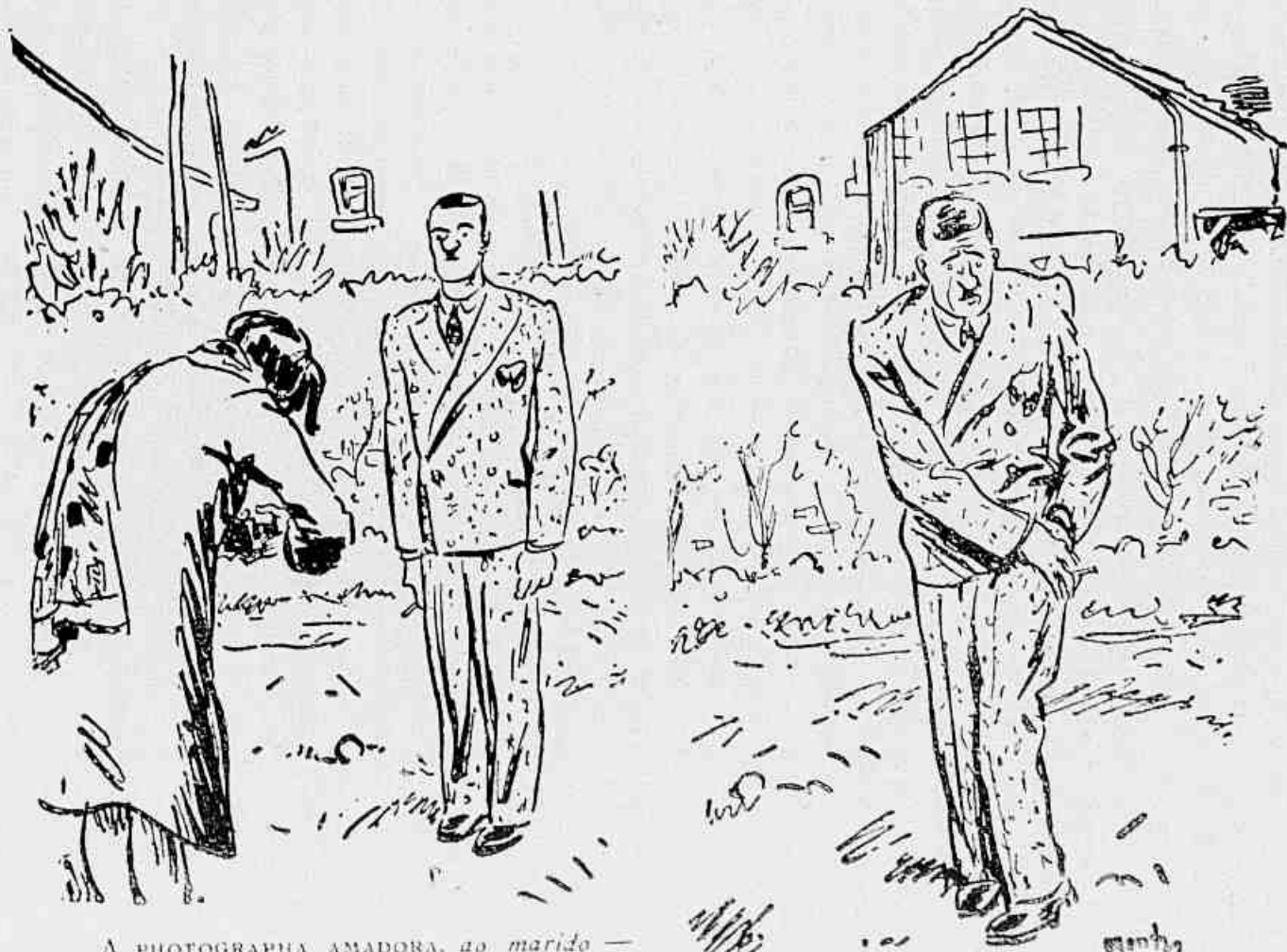
lorturas horribis se desobedeceisse. Então o rapazinho trepou á arvore, amar-

rou a corda, fez a laçada, enfiou nella a cabeça e atirou-se...

ENTRE COLLEGIAES



— Fique sabendo que minha avó é centenaria.
— Grande coisa! A minha é millionaria.



A PHOTOGRAPHIA AMADORA, ao marido —
Fica numa pose bem natural... Como quando
sões á rua commigo...

A pose natural.

Crianças



Geraldo, filho do sr.
Jarbas dos Reis Vi-
eira e d. Hilda Go-
mes Vieira.



Geone e Gelba, filhas do sr. Carlos
Coelho Muniz.



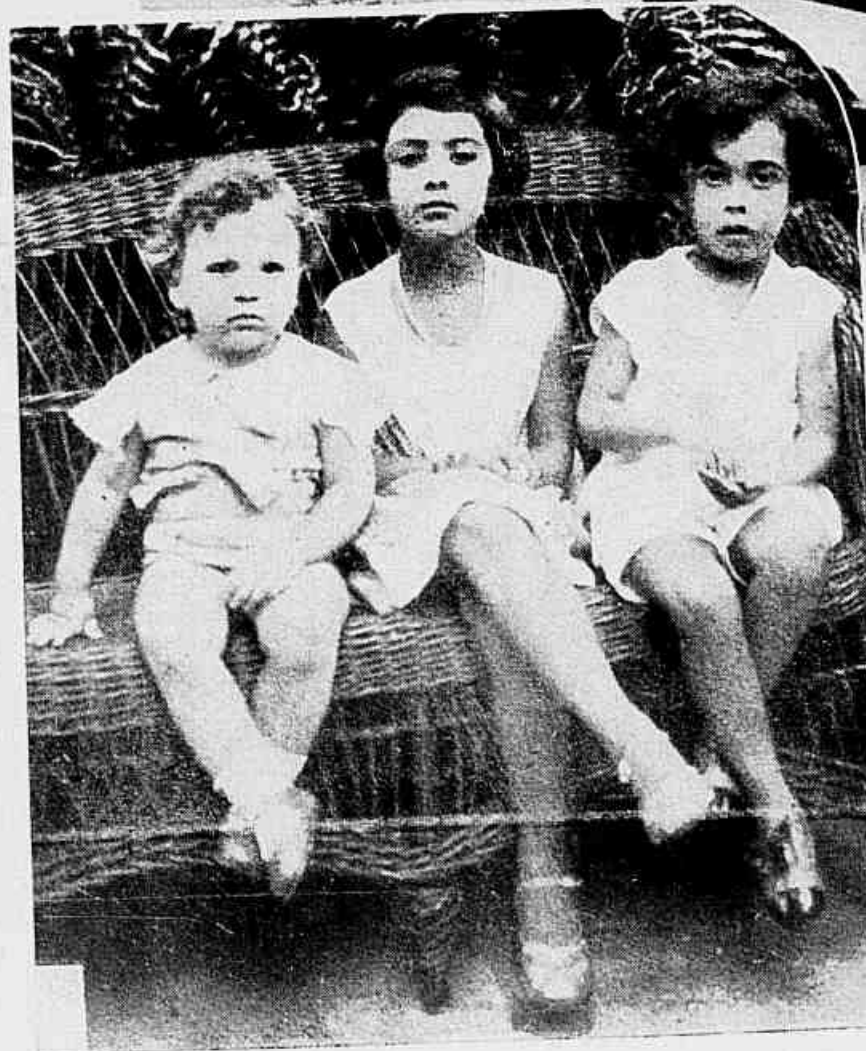
Anthero, Maria
e José, filhos do
sr. Manoel Pe-
reira de Carva-
lho e d. Maria
Thereza Amaral
Semblano.



Maria de Lourdes, filha do
sr. Alcides de Carvalho e
d. Justina de Carvalho.



Clory, filha do ca-
pitão Frederico Ron-
don e neta do gene-
ral Nicolau Silva.



Carlos, Gercy e Fer-
nando, netos do gene-
ral Carlos Arlindo.

CALLOS

COMO ELLES NAMORAM



Supprima-os
sem PERIGO

Não permita que a dor de seus callos estraguem sua festa e envelheça seu rosto. Applique nelles Zino-pads do Dr. Scholl que alliviam rapidamente a dor mais rebelde, suprimem a origem do callo, pressão e attricto do calçado, fazendo-o desaparecer pelo procedimento natural da absorção.

SEM PERIGO

Cortar os callos é expôr-se a uma perigosa infecção. Os emplastros e os líquidos causticos irritam os tecidos. Não ha nada mais efficaz e seguro que os Zino-pads do Dr. Scholl. Seu medico aconselhar-lhe-á o mesmo. Os Zino-pads são ellaborados em 4 tamanhos - para Callos, Callos entre os Dedos, Callosidades na sola do pé e Joanetes.

Caixinha 5\$000

MAIS UMA GARANTIA!

Os envolveros de Zino-pads levam um sello de segurança com a assignatura do Dr. Scholl, que garante a legitimidade do producto.

NAO OS COMPRE AVULSOS

AMOSTRA GRATIS

Envie-nos este coupon e receberá uma amostra de Zino-pads do Dr. Scholl para os callos.

LOJA DO DR. SCHOLL

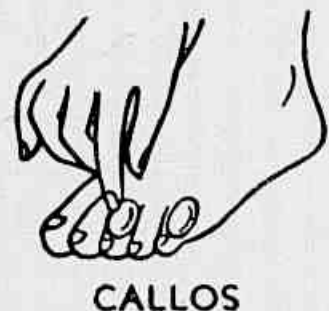
Rua do Ouvidor 162

Rio

Nome

Rua

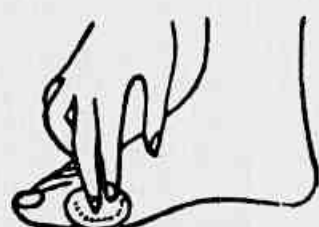
R.S.



CALLOS



CALLOSIDADES
NA SOLA DO PE



JOANETES



CALLOS ENTRE
OS DEDOS

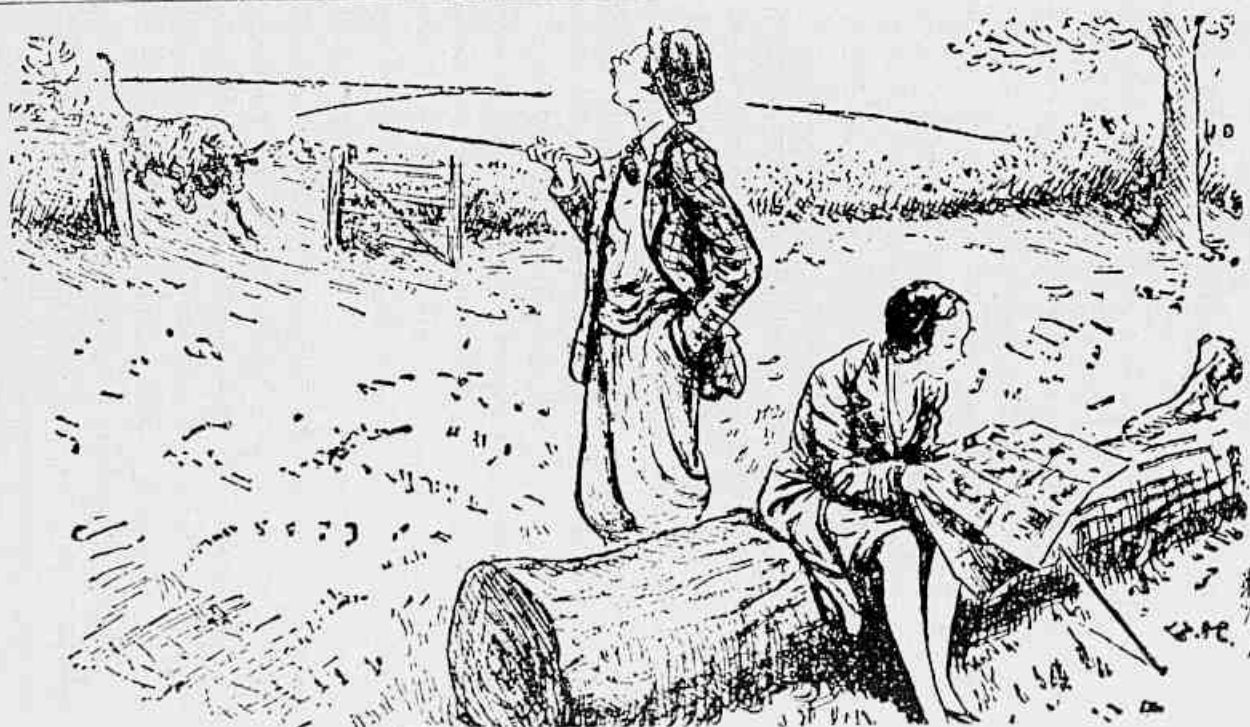
Zino-pads do Dr. Scholl

Applicado-Soffrimento Terminado

O rapto dum conferencista
Em dia do mez passado

o sr. René Gérin fez em
Argel uma conferencia sobre
"a objecção d. consciencia".

Certas passagens desagradaram a parte do auditorio.
Seguiu-se uma especie de



O excursionista myope — Deixa, não precisas de procurar no mappa. Vem ahí alguém que com certeza nos ensina o caminho.



O ventriloquo



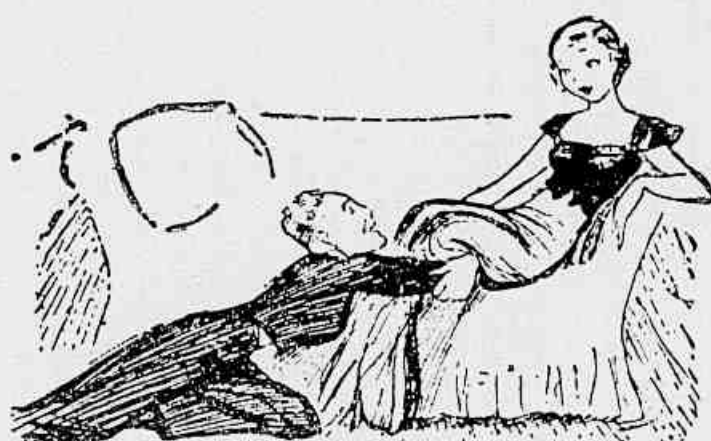
O flautista



O medico



O speaker de Radio



O jogador de rugby



O agente de policia

polemica e houve protestos vehementes.

Dahi a dias era annunciada nova conferencia sobre "as responsabilidades da guerra". Redobriaram então os protestos e tal se tornou a agitação que as autoridades recommendaram ao sr. Gérin que se abstivesse de allusões depreciativas aos seus adversarios politicos. A hora da conferencia, pouco depois do meio dia, havia mais de duas mil pessoas na sala e defronte do edificio. Fallava apenas o sr. René Gérin. E o sr. Gérin não veio. Tinham-no raptado durante a noite. A's 11 horas e meia, pouco mais ou menos, voltava elle, acompanhado por um amigo para a casa doutro amigo, onde se achava hospedado quando os dois se viram cercados por uns dez ou doze homens. O conferencista foi agarrado, alirado para um automovel, que largou a toda a velocidade; e o seu companheiro foi se quixar á Policia.

Duas horas depois da marcada para a conferencia é que o sr. Gérin voltou a Argel, no auto-omnibus que faz o serviço entre essa cidade e Bou Saada. Constatou então que os raptadores o haviam abandonado a cem

kilometros dali, depois de o terem passeado a noite inteira em automovel e de lhe haverem dado de almoçar num pinheiro.

Positivamente esse systema de raptar os conferencistas não é dos peores e, usado em outros paizes,

poderia ter boas vantagens... Conforme os conferencistas, já se sabe!

Uma vez lançadas, a palavra e a pedra não voltam mais.

Ao corajoso, nada é impossível. — BAYARD.

Doenças das senhoras

Todas as doenças de que soffrem as senhoras provêm da má circulação do sangue. Quando o sangue circula bem, tudo funciona bem: os nervos, o estomago, o coração, a cabeça, não estando congestionados, não fazem absolutamente soffrer. Para manter esta boa harmonia em todo o organismo, é necessario fazer uso, com intervallos regulares, de um remedio que aja ao mesmo tempo sobre o sangue, o estomago e os nervos, e só o

Regulador Sian

póde preencher estas condições, porque é composto de ingredientes indicados pelas maiores summidades medicas, mantendo sempre qualidades que purificam o sangue, restabelecem a circulação e descongestionam os orgãos.

As mães fazem as filhas mocinhas tomarem o REGULADOR SIAN para lhes assegurar uma boa formação.

As senhoras tomam-n'o para evitar as indisposições periodicas e assegurar-se das épocas regulares e sem dor.

As doentes que soffrem de DOENÇAS DO APPARELHO GENITAL — ORNIMENTOS OU FLÔRES BRANCAS — METRITES — FIBROMAS — HEMORRHAGIAS — TUMORES etc. encontram allivio immediato para os seus soffrimentos fazendo uso do REGULADOR SIAN.

As que temem os acc'dentes da MENOPAUSA OU TERMINAÇÃO DAS REGRAS devem fazer, com o REGULADOR SIAN, uma cura para ajudar o sangue a collocar-se bem e evitar doenças mais perigosas.

O REGULADOR SIAN encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

NENHUM OUTRO PRODUCTO PÓDE SUBSTITUI-L-O.

Vida Fluminense



A festa joanina promovida pelo Rio Branco Athletico Club de Nietheroy, em Santa Rosa.



Outro aspecto da festa do Rio Branco Athletico Club.



Grupo tirado por ocasião da festa joanina realizada no parque e salão da Prefeitura de S. Gonçalo, em benefício do hospital local em construção.



Em cima: a visita dos estudantes pernambucanos e gaúchos aos seus colegas fluminenses, feita por iniciativa do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Nietheroy. A gravura representa os academicos no Palácio do Ingá, rodeando o commandante Ary Parreiras, interventor federal.



Ao lado: a sra. Alice de Toledo Tibyriçá na Associação Fluminense de Amparo aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. A illustre senhora está assignalada e ladeada pela sra. Alzira Reis, membros da directoria da Associação e pessoas gradas.

ESCRAGNOLLE DORIA JOÃO PEDRO DE AQUINO

No cemitério de S. João Baptista, onde o marmore sobre pó ironicamente tanto pompeia. Envolvem a manhã véos de neblina, singularmente amortalhadores em necropole.

Ao redor de tumulo aconchega-se grupo de homens, socios do *Centro Carioca* reunidos para homenagem a contreraneo, a educador, cuja vida se passou a instruir-se, instruindo os outros: o dr. João Pedro de Aquino.

O preito a elle tributado memorava nonagesimo anniversario de nascimento. A elle pudessem acudir discipulos e o grupo dos fieis bem augmentado ficaria.

Aquino, Abilio Borges, Menezes Vieira, eis os apóstolos da instrucção publica no maior centro do paiz, o Rio de Janeiro. São os nomes primaciaes da pedagogia militante no segundo reinado, Abilio Borges a principio na Bahia, Aquino e Menezes Vieira exclusivamente no Rio de Janeiro.

João Pedro de Aquino aqui nasceu a 28 de Junho de 1845, filho do matrimonio do advogado dr. José Thomaz de Aquino. Em 1860 concluiu preparatorios em 1865 fechava o curso da Escola Central, ora Polytechnica, graduado em sciencias physicas e mathematicas.

Instruindo-se não perdia tempo, ensinava já quanto aprendera. Terceirannista da Escola Central, explicava materias do 1.º anno, até a officiaes do exercito.

Formado, seguiu o impulso dominante de toda a sua vida: ensinar. Abriu curso de mathematica em 1866, ao qual logo depois, annuindo a pedidos, ajuntou aulas de geographia, historia e philosophia.

Auxiliaram-o no tentamen dous professores de nomeada: Theophilo das Neves Leão, explicador de geographia e historia como poucos; o dr. José Joaquim do Carmo, na Republica professor da Escola Normal, politico liberal no Imperio, presidente de provincia tres vezes — do Paraná em 1864, do Espirito Santo em 1865 e do Pará em 1878 — por varios annos reitor do Externato do Collegio Pedro II.

Em 1868 o Externato Aquino, sempre a instancias, abria aulas de Latim, Francez e Inglez. Confiou Latim ao dr. Thomaz Alves Nogueira, um sabio que o mundo não soube apreciar; Francez ao futuro visconde de Taunay, que em francez epopeizaria *A Retirada da Laguna*; a aula de Inglez entregue a José da Maya, fallando a lingua como um homem educado na Inglaterra.

De 1868 em diante o Externato Aquino só conheceu fama e progresso. Creou gabinetes de physica, chimica e anatomia, onde André Rebouças ensinou physica, Borges da Costa chimica, Pereira Guimarães anatomia.

Funcionando na rua da Carioca, o Externato Aquino teve ordem de mudança: ordem honrosa, porque decretada pela affluencia de alumnos. Transferiu-se o externato para a rua da Ajuda, para a historica e vasta chacara da Floresta, onde se consprou pela Maioridade.

Justificava-se a fama do externato pela excellencia do corpo docente, como talvez uma Universidade não pudessem reunir. Leccionavam entre outros Joaquim Murtinho, Nuno de Andrade, Pereira Reis, Malheiros, frei Saturnino.

Accrescido de curso de instrucção primaria, mudou-se o Externato Aquino para dous enormes predios na rua do Lavradio, fronteiros ao Grande Oriente Maçonico.

Classificado em primeiro lugar, por unanimidade de votos, após memoravel concurso na Escola de Marinha, Aquino, nomeado ali professor, ainda continuava a seguir fielmente directriz de nobre existencia: ensinar.

Tudo quanto era progresso reflectido na pedagogia do tempo, sem olhar despesas, era applicado por Aquino no seu collegio. D'elle o corpo docente era dos melhores, sendo dos maiores, bastando citar entre docentes Fausto Barreto, Capistrano, Nuno de Andrade, Raymundo Monteiro, Teixeira Bastos, Ludgero Coelho, Campos da Paz.

Em 1875 parava á porta do Collegio Aquino sequito imperial. Vinha assistir aos exames do estabelecimento o Amigo dos amigos da instrucção, D.

Pedro II tudo viu. Demorou-se duas horas e meia e muito apreciou a extensa chacara de recreio, louvando a preocupação pelo desenvolvimento physico.

Em 1877, n'essa mesma chacara, realizou-se grande festa de educação physica. Então se entendia que pernas e braços podiam dar forças á intelligencia, mas não supprimil-a como ao depois se viu.

A festa de educação physica, alem dos principes D. Pedro e D. Augusto, teve a presença de quem podia dizer-se do Imperio o cidadão mais inclito, o duque de Caxias.

Membros da familia imperial, ministros, presidentes do Senado, quando o havia realmente, dignaram-se presidir ás festas do Collegio Aquino.

Nem faltavam a Aquino multiplos deveres, exactamente cumpridos, depois de fechar o Collegio em 1885. Leccionava da manhã á noite, substituto da Escola de Marinha, da Polytechnica, da Escola Normal, d'ella director de 1885 a 1888. Disputado como professor particular, leccionava o dr. Aquino ao principe D. Augusto, a filhas do dr. Hilario de Gouvêa, a filho do visconde do Cruzeiro, ora o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira.

Em 1889 Aquino fundou collegio em Petropolis,



O dr. João Pedro de Aquino em 1875

para elle encaminhados varios alumnos com um recommendante: o Imperador.

Vinda a Republica, Aquino e o conselheiro Matta Machado abriram collegio na Cachoeira da Tijuca, transferidos para elle muitos collegiaes de Petropolis.

De 1892 em diante Aquino restabeleceu o antigo externato de preparatorios, de equiparação ao Collegio Pedro II.

Extensa e brilhante foi sempre a lista dos professores dos collegios dirigidos por Aquino, por sua vez professor nato. Muito mais extensa seria a lista dos seus discipulos a começar pelo proprio Menezes Vieira.

No rol dos que ouviram as lições de Aquino e do corpo docente de seus collegios inscrevem-se Lopes Trovão, Patrocínio, Rocha Faria, Martins Costa, Crissiuma pae, Silviano Brandão, Olegario Maciel, o padre Julio Maria, monsenhor Molina, Alfredo Bernardes, Alfredo Paula Freitas, Aarão Reis, Paes Leme, Euclides da Cunha, Azevedo Junior, obstetra bem digno de cathedra na Faculdade de Medicina.

A actuação de João Pedro de Aquino na educação nacional merece detido estudo.

Dividia-se o Externato Aquino, no seu periodo aureo, em tres secções: a dos pequenos, a dos médios e a dos grandes. A primeira dava ensino a meninos até dez annos, applicados por professoras os methodos vigentes nos Estados Unidos. A secção dos médios era reservada a meninos de dez a quinze annos com um curso preparatorio geral; a secção dos grandes destinada á matricula nos cursos superiores.

Nunca foi descuido pelo dr. Aquino o ensino objectivo, do qual hoje se faz hoje tanta praça. No

Collegio Aquino tudo quanto se referia áquelle ensino estava muito representado e pelo que de melhor havia na época.

Assim o gabinete de Physica do collegio era inferior ao da Escola Polytechnica mas sem duvida superior ao da Faculdade de Medicina, isto dito pela imprensa.

A gymnastica, aos cuidados de Paulo Vidal, a esgrima militar eram cultivadas no Collegio Aquino, onde para uso e aprendizagem de alumnos funcionava typographia. N'ella collegiaes chegaram a imprimir jornalzinho: o METEORO. Mais tarde um alumno do Externato Aquino redigiria outro jornal, o DEMOCRATA. Era o alumno Euclides da Cunha, aparrando penna sem cuidar de futuro trágico-glorioso.

A musica alegrava o Collegio Aquino, em cujas festas escolares alumnos chegaram a cantar hymno composto por algum, por nome Carlos Gomes.

Para resumir quanto se pôde dizer da obra collegial realizada pelo dr. Aquino bastará transcrever o juizo de homem que passou a vida no ensino e jamais pertenceu á classe de quantos querem proclamar a angelitude social na hypocrisia propria.

Apreciando Aquino, o brando, disse Carlos de Laet, o rispido, descrevendo festa no Collegio Aquino, com assistencia de D. Pedro II.

"Dirigir no Rio de Janeiro um estabelecimento de educação, quando não é a mais lucrativa das profissões, é o mais arduo dos sacerdocios. Ha entre nós industriaes que teem enriquecido explorando a mais santa, a mais respeitavel das fraquezas — a fraqueza da infancia — e nem por isso passam peor do estomago. Ha em contraposição uns homens intelligentes e bons que mourejam e hão de morrer pobres, mas tranquillos e felizes... Porque não apontal-os uma ou outra vez, os educadores verdadeiros, em concurrencia com os industriaes do ensino? Porque não dar ao sr. dr. Aquino, o organisador da festa escolar a que alludi (no *Microcosmo*, folhetim do JORNAL DO COMMERCIO), o quinhão que com tanta justiça lhe pertence nas modestas glorias da semana finda?"

Quão verificavel hoje o que Laet dizia em 1880: "E com que difficuldades não lutam os verdadeiros educadores da mocidade!" Aliás ella bem os conhece, malgrado a salada social da actualidade.

Em João Pedro de Aquino não havia a apreciar somente o mestre. Visto de perto o homem era encantador e cheio de qualidades. Quantos o conheceram d'elle podem dizer o que dizemos.

Tenaz foi o dr. Aquino, consagrando vida inteira, desde a juventude, á educação de patricios, formando professores nos seus varios estabelecimentos de ensino. Deu-lhes exemplos leccionando diariamente, da manhã á noite, a ricos e pobres, ao principe D. Augusto em S. Christovão como ao desprotegido José do Patrocínio, em tres dias da semana tomando lancha para dar aula na Escola de Marinha na ilha das Enxadas, das nove ás onze, para estar ao meio-dia na cidade explicando a alumnos da Polytechnica e á noite dirigindo a Escola Normal. Vida de incansavel.

Probo foi o dr. Aquino. Em 1884, por muito desenvolver o internato do seu collegio, achou-se onerado por grandes dividas. Aquino não hesitou: voltando a ser só professor começou a satisfazer credores e quando pago o ultimo d'elles reabriu externato, sempre gozando do mais lisonjeiro conceito publico e particular.

O homem de bem respira a peito cheio.

Professor foi o dr. Aquino com paciencia evangelica, conscio do valor, no ensino, de repetir com pausa e caridade. Esquecia relógio no bolso e em aula jamais o consultava de cinco em cinco minutos como quem quer fazer engulir conhecimentos mastigando impaciencia.

De falla descansada, de benevolencia sempre prompta a desculpar, sereno de modos quanto de physionomia, mesmo com a existencia annuviada de cuidados, num todo a respirar bondade, o dr. João Pedro de Aquino era idolo entre discipulos.

Ao seu caracter nem faltou toque supremo, a gratidão. Surgida a Republica, entre surpresa e armas, D. Pedro II seguiu para o exilio, de ultimo passo na terra patria ao descer os degraus do paço da cidade. Sabendo-o a bordo do *Alagôas*, prestes para o banimento do paiz de onde não banira ninguém e sempre perdoára revoltosos, o dr. Aquino deixou residencia em Santa Thereza, dirigiu-se ao ministro da Guerra do recém-formado Governo Provisorio, Benjamin Constant. D'elle obteve licença para ir ao *Alagôas*, fardando-se de official da armada, de capitão de fragata honorario.

Lembrado de quanto o animára o imperador enquanto o fôra, fez questão o dr. Aquino de despedir-se d'elle quando já não o era. O subdito revivia no amigo. Com intensa emoção, o dr. Aquino desceu a escada bambeante do *Alagôas*, dito adeus a quem nunca mais veria. Scena inolvidavel até a morte fechar os olhos de quem, pela sua serenidade, pelo acolher da infancia e da pobreza, foi o S. Vicente de Paulo da pedagogia nacional.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA

Uma formosa e empolgante visão das plagas amazônicas: vista tirada de bordo do "Capitão Assis" no rio Tapajós, bem próximo da Fordlândia.

(Photo off. pelo sr. H. Berenhauser — Florianópolis).

DE BOM HUMOR...

ANASTACIO JEQUITIBA' casou com a Ritinha Tinhorão. Ele — um pirata; ella — uma santa... A felicidade conjugal contava já um anno ininterrupto de esplendor.

Anastacio, bohemio velho e incorrigivel, só cumpriu o dever de ficar em casa durante a lua de mel. Depois, não poudé mais resistir e cahiu na bôa vida.

Deixava a pobre da mulherzinha em casa e ia para a farra. A Rita — coitada! — com uma resignação commovedora ficava sósinha, absolutamente sósinha, sem uma queixa, sem uma lamentação. Isto é: não ficava inteiramente só, porque havia na casa um cão e um papagaio. Mas o cão, á noite, dormia e roncava descaradamente, e o papagaio ou era uma besta

de verdade ou mudo de nascença, porque nunca dera um pio...

Anastacio Jequitibá chegava á casa, invariavelmente, pelas duas ou tres da manhã. Não era mau sujeito e tinha, de quando em quando, idéas intimas cheias de nobreza, condoendo-se da sorte que impunha á mulherzinha e que ella acceitava, resignada, digna, sem uma exprobração, sem um gesto de rebeldia, como se os maridos devessem mesmo chegar á casa quasi com o padeiro...

Mas o Anastacio não era typo capaz de rasgos de valentia. Pelo contrario: era covarde como elle

só... Muitas vezes, ao regressar, ouvia rumores esquisitos no quintal. E punha-se a pensar em assombrações, em mulas sem cabeça, em tudo o que servira para metter-lhe medo em pequeno. Entretanto, Anastacio nada dizia á Ritinha, porque até ahi tinha medo: o medo de que ella não se resignasse mais a ficar sósinha.

Uma noite, porém, como os rumores fossem mais fortes, Anastacio retrocedeu do quintal e foi feito para a delegacia de policia, que ficava a pouquissimos metros de distancia. A'quella hora só estava lá o "promptidão", que

dormia calmamente sobre os braços, apoiado a uma mesa. Anastacio acordou-o. O cabo — porque o "promptidão" era cabo — estirou os braços longamente, abriu uma bocca deste tamanho, ouviu a historia e acompanhou o Anastacio.

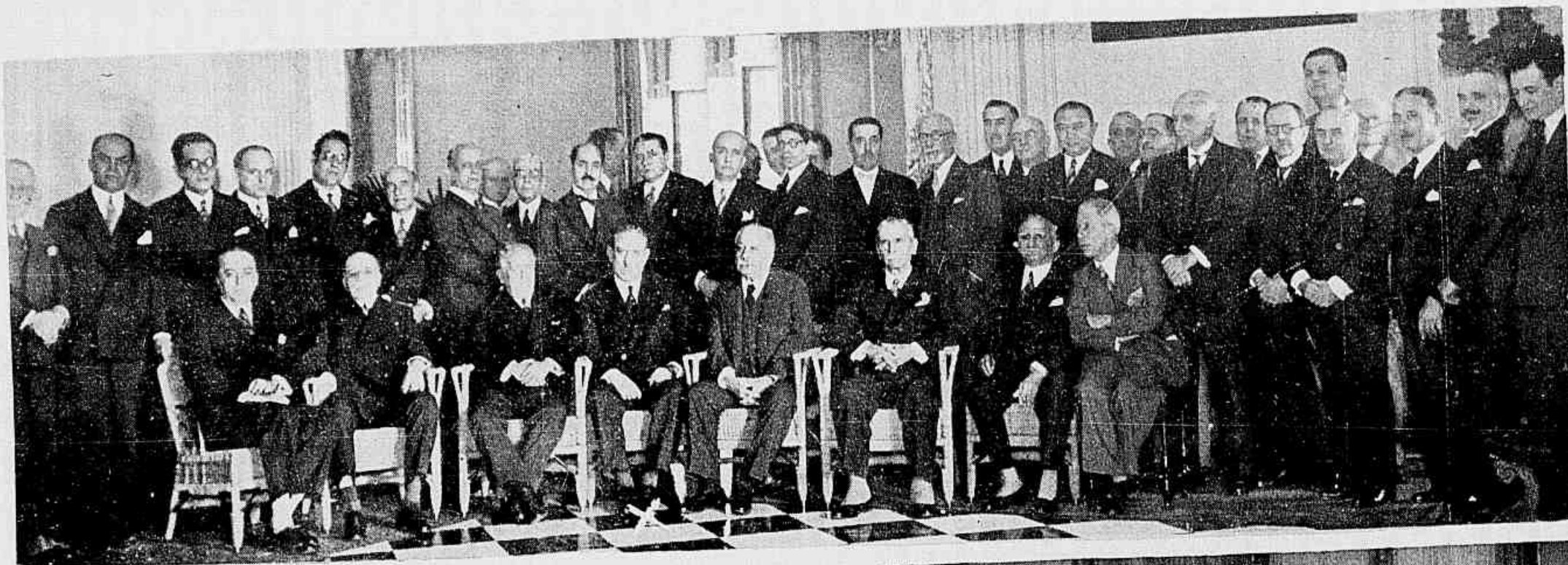
Pé ante pé, foram os dois pelo quintal do Anastacio. Lá estava o tal rumor... Escutaram, attentos, caminhando como ladrões e foram ter a um caramanchel, onde estavam dois vultos... O cabo bradou, solemne:

— Esteje preso!

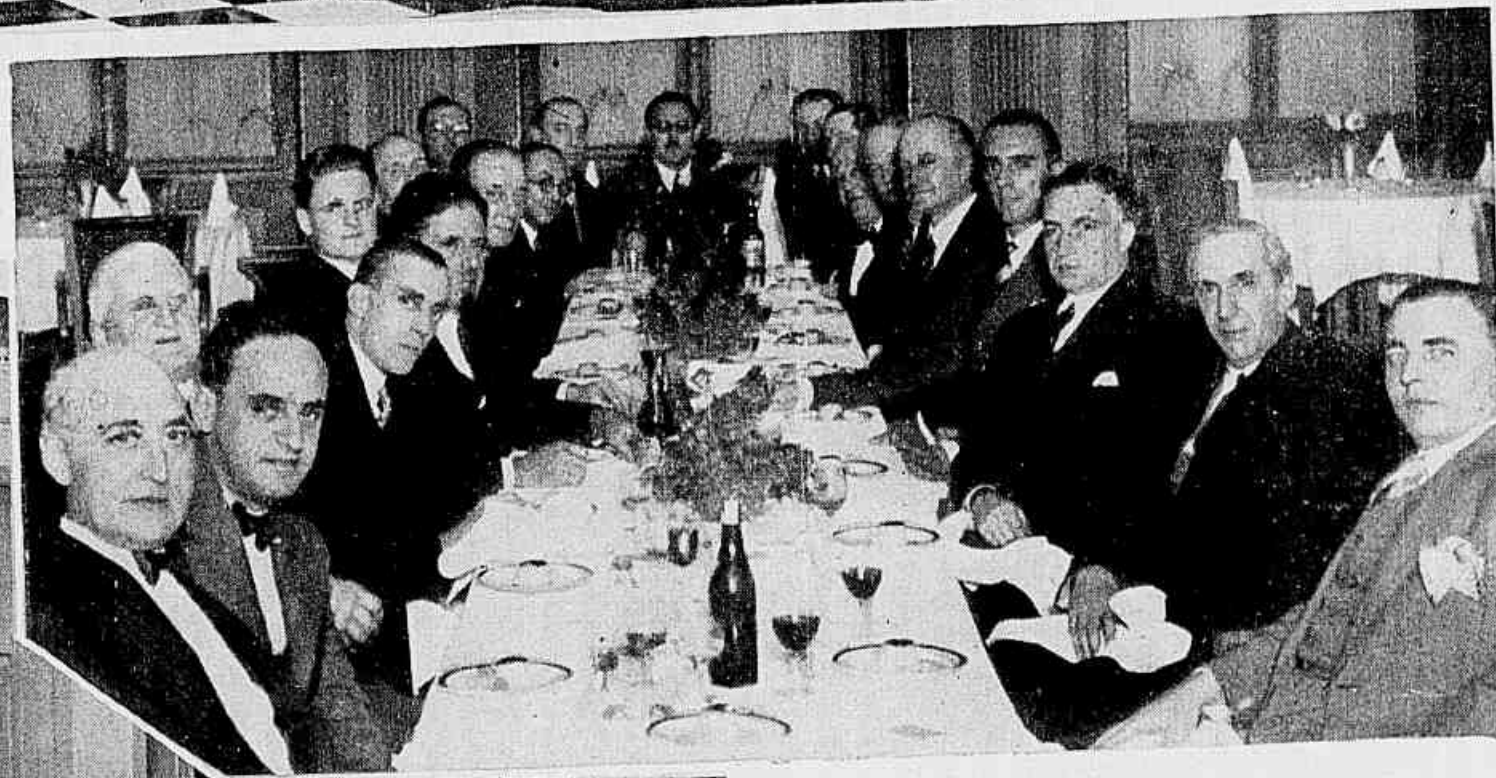
Depois... Quem é que o cabo viu? O delegado! Quem é que o Anastacio encontrou? A Ritinha!...

Rigadin.

OS BANQUETES DA SEMANA



Em honra ao sr. Mora y Araujo, oferecido por amigos seus, em razão de ter deixado a Embaixada da Argentina. A' direita de s. ex. os srs. ministro Rodrigo Octavio, professor Miguel Couto e dr. Gustavo Barroso; a esquerda, os srs. conde de Affonso Celso, ministro Manuel Bernardes, embaixador Hippolyto d'Araujo e dr. Herbert Moses.



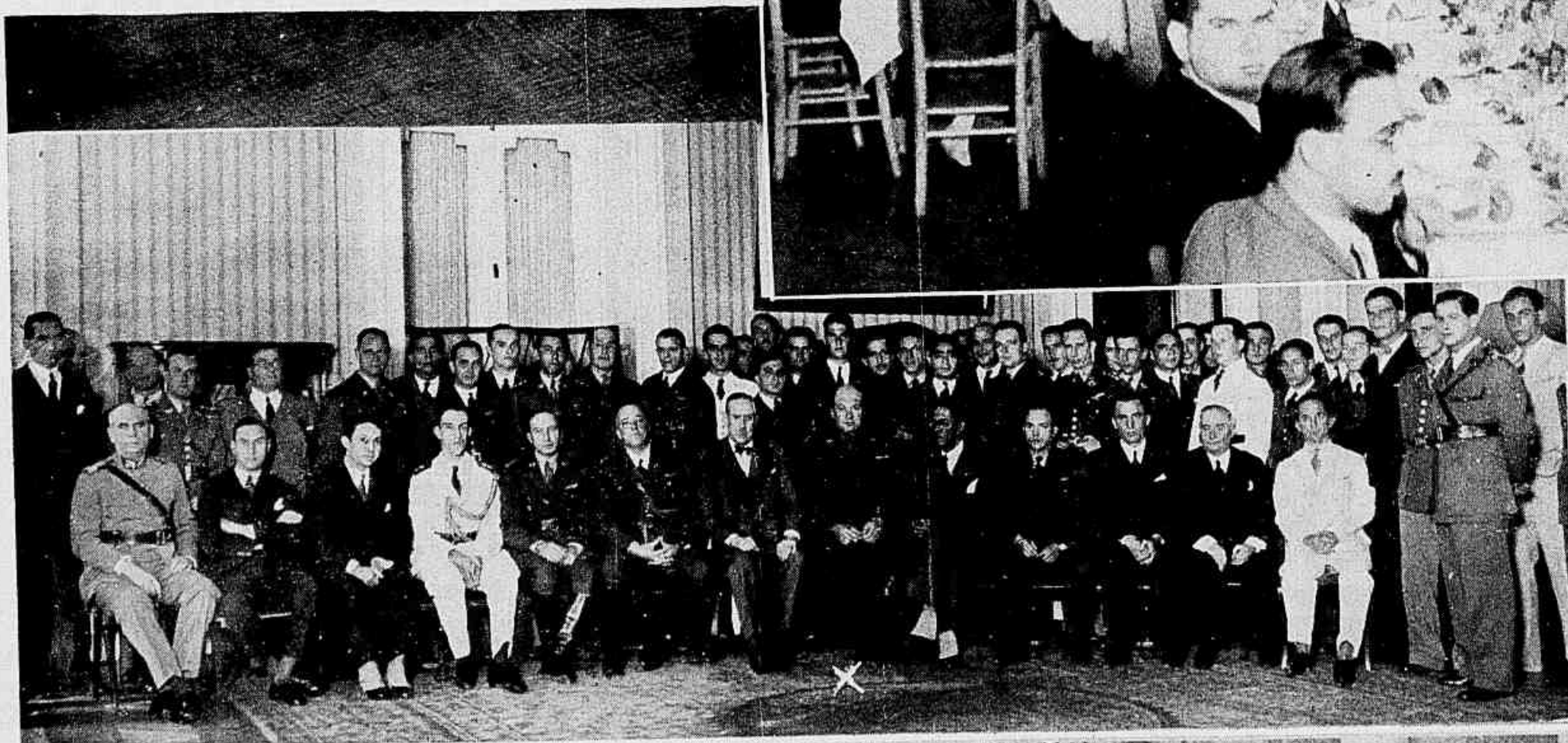
Offerecido ao sr. L. van Zeppelin Obermuller, ex-ministro da Hollanda no Brasil, pelos representantes da colonia hollandeza, e presidido pelo sr. ministro do reino amigo, dr. J. B. Hubrecht.
No Automovel Club.



Jantar comemorando a fundação da Federação Athletica dos Estudantes, na Casa do Estudante. A' cabeceira, no centro, o professor Fernando Magalhães, ladeado pela sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e dr. Herbert Moses.



Almoço comemorativo do anniversario da Associação Brasileira de Musica.



Ao lado — Ao aviador argentino capitão Juan Garramendy, pela Aviação Militar do Brasil, por motivo do seu brilhante raid aéreo Buenos Aires — Rio. O homenageado tem á direita o sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e á esquerda o coronel aviador brasileiro, sr. Newton Braga.

Ao professor Gilberto Amado, pela intellectualidade brasileira, em regosio pelo exito obtido em suas conferencias na Universidade de Paris, como representante da Universidade do Rio de Janeiro junto ao Instituto-Brasileiro de Alta Cultura. O homenageado tem á direita o professor Fernando Magalhães, que presidiu ao banquete.



A calligraphia sem braços...

EM Valtravieso, pequeno povoado asturiano, na Espanha, vive uma bella moça mutilada, cuja historia é singular. Tal como ella a referiu, é contada aqui.

— Ha alguns annos, quando ainda muito menina — diz Regina Garcia — aconteceu-me um accidente terrivel. Estava brincando na serraria de meu pae, quando, num momento de descuido, o volante de uma das machinas prendeu o meu vestido. Ao sentir-me agarrada e levada para as engrenagens, instinctivamente estendi os braços. A serra circular, que funcionava a toda velocidade, cortou-m'os, á altura do hombro. Não morri, por milagre. Um industrial de Luarca, don José Fernandez, acolheu-me e encomendou uns braços mechanicos. Durante mezes e mezes, pacientemente, fentei pô-os em movimento. Um dia, vendo que nada podia conseguir, pensei em morrer e fugi de casa.

Por sorte, Regina encontra a carroça de uns saltimbancos que levam uns macacos amestrados. A infeliz contempla durante uns instantes os animaes, vendo como elles comem e brincam, servindo-se dos pés. Então, uma esperança desponta-lhe na alma, e a sua mocidade sente novos desejos de vida.

— Olhem — disse aos saltimbancos. — Se me ensinarem a servir-me dos pés, trabalharei com vocês quanto tempo quizerem.



Regina Garcia, que perdeu em creança os braços num terrivel accidente, aprendeu a servir-se dos pés com tal habilidade que chega a conduzir automoveis.

Durante annos, continuamente, Regina entrega-se ao paciente trabalho de dar agilidade aos dedos. A principio, parecem insensíveis, immoveis. Pouco a pouco, vae apanhando objectos, effectuando movimentos.

Um dia, apanha uma agulha do chão. Pouco tempo depois, começa a coser.

A partir desse momento, sente-se feliz. Vencera!

Vive desafogadamente. Todos os circos querem contratal-a.

— Mas essa não era a minha illusão — prosegue. — Procurei o trabalho do circo como um meio para aperfeicoar a habilidade dos meus pés. Agora sou feliz no meu povoado, onde gosto de occupar-me em tudo o que possa contribuir para o seu engrandecimento e prosperidade.

Escrevo á machina, sou professora de calligraphia, visto-me e faço todo serviço de minha casa, a cozinha inclusive, sem auxilio de pessoa alguma. Como vê, ás vezes creio que nunca me aconteceu nada!...

JULIAN GARCIA

... pinta, borda, guia automoveis, com os pés.



Para todos os misteres da vida, em que as mãos são necessarias, Regina Garcia utiliza os pés e com elles, como se pôde ver das gravuras acima, joga as cartas, come, borda...

Automovel Club



QUATRO aspectos colhidos nos aristocraticos salões do Automovel Club durante o baile de gala com que foi encerrado o "Mez da da Cidade".

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

"Sportmen" nossos no Extrangeiro



O sr. Decio Moura, secretario da nossa Embaixada na Inglaterra, ao receber a taça que lhe coube como premio pela victoria alcançada num concurso de nataçao em Londres, onde se mediu com subditos ingleses.

Irigoyen

Desappareceu do mundo, na segunda-feira ultima, Hippolyto Irigoyen, ex-presidente da Republica Argentina e ex-leader do Partido Radical-Personalista. O illustre estadista cerrou os olhos á luz da vida em Buenos Aires, a mesma capital formosa e immensa onde tivera o berço.

Poucas, bem poucas figuras impressionaram o ambiente politico da America do Sul nas ultimas decadas como Irigoyen. O seu prestigio politico foi, sem duvida, miraculoso e estendia-se, incontrastavel, por toda a grande Republica do Prata.

A opiniao publica levou-o, a despeito do seu feitio especial de homem taciturno e esquisito, á suprema magistratura da sua terra e o illustre estadista que occupou durante um periodo presidencial a Casa Rosada foi novamente levado á sua alta curul, em significativa reeleição.

A transformação por que o mundo vem passando, de um lustro para cá, attingiu a Argentina, e Irigoyen foi apeado do governo pela revolução de Setembro de 1930. A morte colheu-o quasi no ostracismo, victimando-o após mezes de padecimentos e arrebatando do scenario politico da sua grande patria uma figura que, mesmo discutida, infundiu sempre respeito.

SODALICIO DA SACRA FAMILIA



Grupo de senhoras da nossa alta sociedade que se reuniram no Palace-Hotel, no sabbado ultimo, para tratar do chá dançante que será realizado na tarde do proximo dia 15, no Botafogo F. C., em beneficio do Sodalicio da Sacra Familia, abrigo de mulheres e crianças cegas, com sede á rua Alvaro Ramos 75. Essa festa promette grande brilho, pois é patrocinada pela comissao abaixo indicada, senhoras da nossa melhor sociedade, que procuram melhorar a situação das ceguinhas acolhidas naquella benemerita instituição. São as senhoras: Oswaldo Aranna, Salgado Filho, Pedro Ernesto, Benjamin Barroso, Raul Leite, Victor Viana, Nelson Baptista, Azevedo Amaral, Constant de Figueiredo, Raul Faria, Bocayuva Cunha, Gomes de Almeida, Archimedes de Oliveira, Milton Fontenelle, Cabral Peixoto, Moraes Mattos, Dolabella Portella, Olympio Sá e Albuquerque, Alvaro Catão, Carlos M. de Figueiredo, Raul Bergallo, Guedes Nogueira, Raul Bonjean, Renato Lago, Bulhões Pedreira, Britto e Cunha, Raul Moraes, Freitas Luna, Nenê Baroukel Fortes, Carvalho Neves e senhoritas Cardoso de Oliveira e Judith Araujo Maia.



A photographia que aqui estampamos é apenas maravilhosa. Tem-se, na sua contemplação, uma exacta perspectiva dos recortes das serras da nossa capital. Ahi estão o Pão de Açúcar e a Urca no primeiro plano. A Praia Vermelha e Botafogo ostentam a graça de suas curvas caprichosas.

A ENTRADA DA GUANABARA

Ao longe, sente-se uma visão parcial de Copacabana. Dão relevo ao quadro os aviões da Armada, evoluindo na parada aérea que constituiu uma das comemorações da data de 11 de junho.

(Photo do Serviço Photographic da Aviação Naval).

A ronda da morte

A morte ceifou nos ultimos dias varios vultos de prestigio incontestavel na sociedade, nas letras, no magisterio, nas armas.

Desappareceram, entre outras figuras de relevo, o professor Laurindo Leão, o marechal Costallat, o general Jonathas Barreto e o general Victoriano Aranha da Silva.

O prof. Laurindo Leão foi, em vida, um mestre eminente, que se fazia ouvir na tradicional Faculdade de Direito do Recife — onde detinha a cathedra de Philosophia — com a veneração com que se ouvem os illuminados. O illustre extinto era pae do nosso brilhante collega de imprensa Mucio Leão.

O marechal José Alipio da Fontoura Costallat, pae do romancista Benjamin

“A CANÇÃO BRASILEIRA”



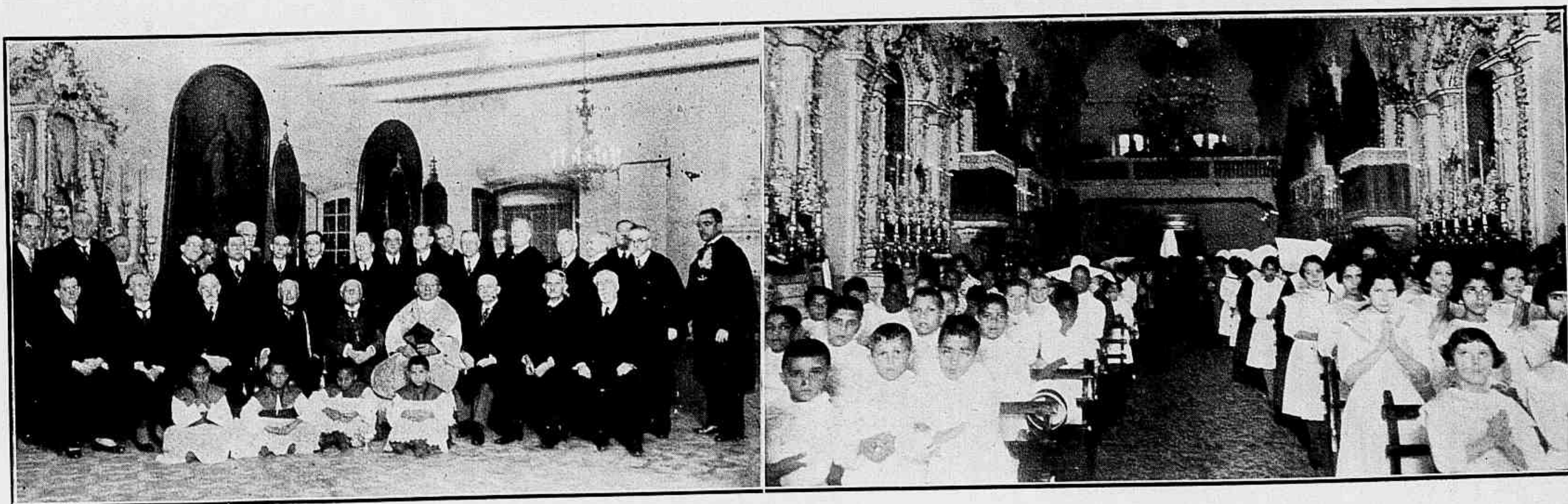
Commemorando as duzentas primeiras representações d' *A Canção Brasileira*, o empresario M. Pinto reuniu, nos jardins do Theatro Recreio, os criticos theatraes da imprensa carioca e os artistas do brilhante conjunto artistico que dirige e, alli mesmo, no ambiente florido e festivo que a gravura mostra, offereceu-lhes um lauto almoço.

Costallat, cerrou os olhos para sempre ao cabo de oitenta annos de vida. Foi um vulto de grande projecção no Exército, onde teve missões de formar caracteres, como commandante do Collegio e da Escola Militar.

O general Jonathas de Mello Barreto, que teve sua época brilhante no Exército, dedicou os seus ultimos annos de vida ao magisterio, dirigindo uma reputada casa de educação — o Prytaneu Militar.

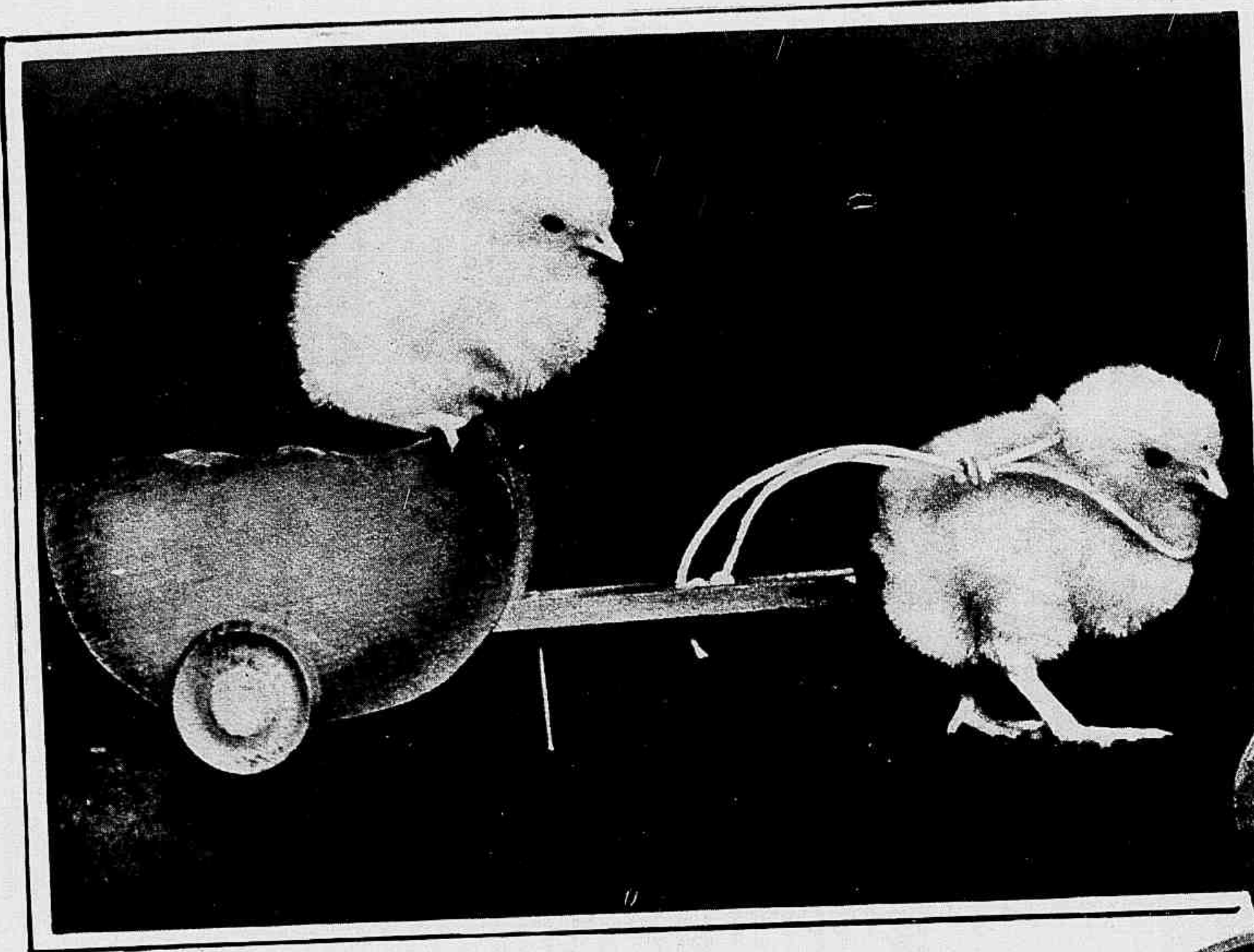
O general José Victoriano Aranha da Silva morreu depois de longos dias de padecimentos, victimado por uma erysipela, que exigiu intervenção cirurgica. A morte colheu-o na actividade do Exército — onde tinha invejavel conceito — no cargo de commandante da Escola de Aviação Militar.

O DIA DE SANTA ISABEL



Dois flagrantes da comemoração do Dia de Santa Isabel na igreja da Santa Casa da Misericórdia desta capital.

Qual é o animal mais inteligente?



Tão pequenos, mas saídos da casca, e — vêdel — já dando provas da sua inteligência, prestando-se a este brinquedo ideado por uma moça de uma granja alemã.

— Espere um momentinho. O senhor Heinrichsen está terminando neste instante a aula e recebel-o-á em seguida. Entretenho a breve espera observando o que ha no lugar onde fui introduzido por um criado de libré severa, um rapagão forte e louro, de cara vermelha e olhos azues.

Uma mesa de estylo simples, americano, cheia de pastas e documentos; outra mesinha com uma machina de escrever e um armario cheio de ficheiros e classificadores compõem, juntamente com varias cadeiras e duas grandes poltronas, o mobiliario do aposento. Isto é, não: naquelle angulo ha, além disso, uma vitrine de crystal em que se exhibe uma infinita quantidade de taças e medalhas de metal.

Approximo-me e leio, gravado numa linda taça de prata: "Tonny" Campeão de 1925, 1926 e 1927. Ao lado, outra, também de prata: "International championship for clever dogs: 1930." Uma medalha de ouro, diz: "Grande premio 1917-1918-1919: Camaleon." E assim, repetidas, innumeradas vezes, os trophéos de uma infinidade de campeonatos nacionaes e internacionaes, em que distintos irmãos nossos mostraram sua intelligencia e sua habilidade. Porque — está em tempo de ser dito — acho-me na sala do celebre Heinrichsen, o hamburguez considerado em todo o mundo como o mestre dos mestres no ensino dos animaes.

As paredes estão cobertas de photographias de cães, de gatos, hippopotamos, caval-



Com o seu aspecto grotesco, este cavallo do carro de um trapeiro poderia estimular as glorias dos seus celebres companheiros de Eberfeld, que realizavam todo o genero de operações arithmeticas, inclusive a extracção de raizes.

los, elephantes, pombas, gallos... de toda especie de animaes domesticos e selvagens. Em cada photographia figura, em tres idiomas, uma legenda na qual se resume a historia do animal retratado. Chocam-me estas tres:

"Karuso: Salvou de morte certa dezeseite pessôas que, sem a sua ajuda, teriam morrido afogadas". A photographia reproduz um formoso cão d'agua de grande porte.

"Nirvana: Os soldados do pelotão XIII de Verdun receberam diariamente por ella as mensagens de alimento e as ordens do Estado-Maior Central; ferida por um estilhaço de metralha numa das patas; foi indispensavel proceder á amputação do membro lesado. No dia seguinte tornou a prestar serviço. Actualmente é de propriedade de mister Serguson. Chicago, U. S. A." Trata-se de uma pomba-correio.

"Terror": Cinco policias da Scotland Yard, de Londres, devem a vida á sua ajuda. Descobriu o refugio da tristemente celebre envenenadora miss Dodson, em cuja captura haviam fracassado os mais sagazes e intelligentes detectives". A photographia mostra um formoso exemplar de cão-policia.

Herr Heinrichsen parece que está ficando atrazado. Sinto-me cheio de audacia e levanto uma cortina de velludo verde, ao lado do armario dos classificadores. Fico surprehendido com o que se offerece aos meus olhos: uma ampla galeria-museu, cheia de esculturas de animaes e de exemplares dissecados.

"Buster", protagonista de uma comedia em que todos os interpretes são cães, firmando um contrato com a "Metro-Goldwin", perante Catherine Moylan, que serve de testemunha.

Nisto, sinto que me chamam delicadamente:

— Mister Mac Mountain?
 Não sei como desculpar-me da minha ousadia; fui colhido em flagrante, em pleno delicto de curiosidade.
 Quem pronunciara o meu nome fora uma joven vestida de preto, com ar de secretária ou mecanographa. Sem preocupar-se com as minhas escusas, interrompe-me, sorridente:
 — Herr Heinrichsen espera-o. Dispõe de um quarto de hora para a entrevista.

— Em geral — começa dizendo-nos o professor Heinrichsen — pôde-se afirmar que intelligencia média dos animaes é muito superior ao que, de ordinario, se pensa. Falo da intelligencia e não do instincto, porque só um cego poderá negar o evidente da sua existencia.
 Emquanto fala, observo detidamente o celebre educador de animaes. O que mais me impressiona no seu aspecto é o ar de sympathia que emana da sua figura, uma sympathia que o olhar de suas pupillas verdes "impõe".

— Qual é o animal que o senhor considera como o mais intelligente?

— E' muito difficil de responder exactamente a essa pergunta. Cada animal tem suas características especiaes. Mas — prescindindo dos anthropomorphos a que poderíamos chamar a aristocracia animal — ha quatro animaes que orçam pela mesma altura quanto á intelligencia: o cão, o gato, o cavallo e o elephante.

— E quaes os meios que se empregam para que se chegue a esse conhecimento?

— Meios absolutamente scientificos. Possuimos um laboratorio em que se estabelecem os resultados do nosso trabalho de psychologia animal com toda a exactidão desejavel. Nelle se estudam, entre outras cousas, a organização dos sentidos. E chega-se, nesse ponto, a resultados surprehenderes. Conseguiu-se saber, por exemplo, que o gato não percebe as côres como nós, mas que para elle todas as do espectro



Exemplo de arte canina: "Oscar" faz o retrato de "Buster". Os dois cães são artistas de cinema.



Todos os dias, este cavallo de uma propriedade dos arredores de Iena (Allermanha) percorre a distancia que ha entre a propriedade e a cidade para apresentar-se na reunião do seu dono, onde os que se reúnem o obsequiam com um prato cheio de torrões de assucar. Quando o animal os consome, volta de novo á cavallariça.

solar são matizes do cinza; isto é: o gato vê, na realidade, os objectos como nós os vemos em uma photographia ou numa pellicula não illuminadas. O sentido mais delicado do gato é o ouvido. E possui, além disso, um sentido novo: o da orientação automatica.

— Possuirá também o cão esse sentido da orientação?

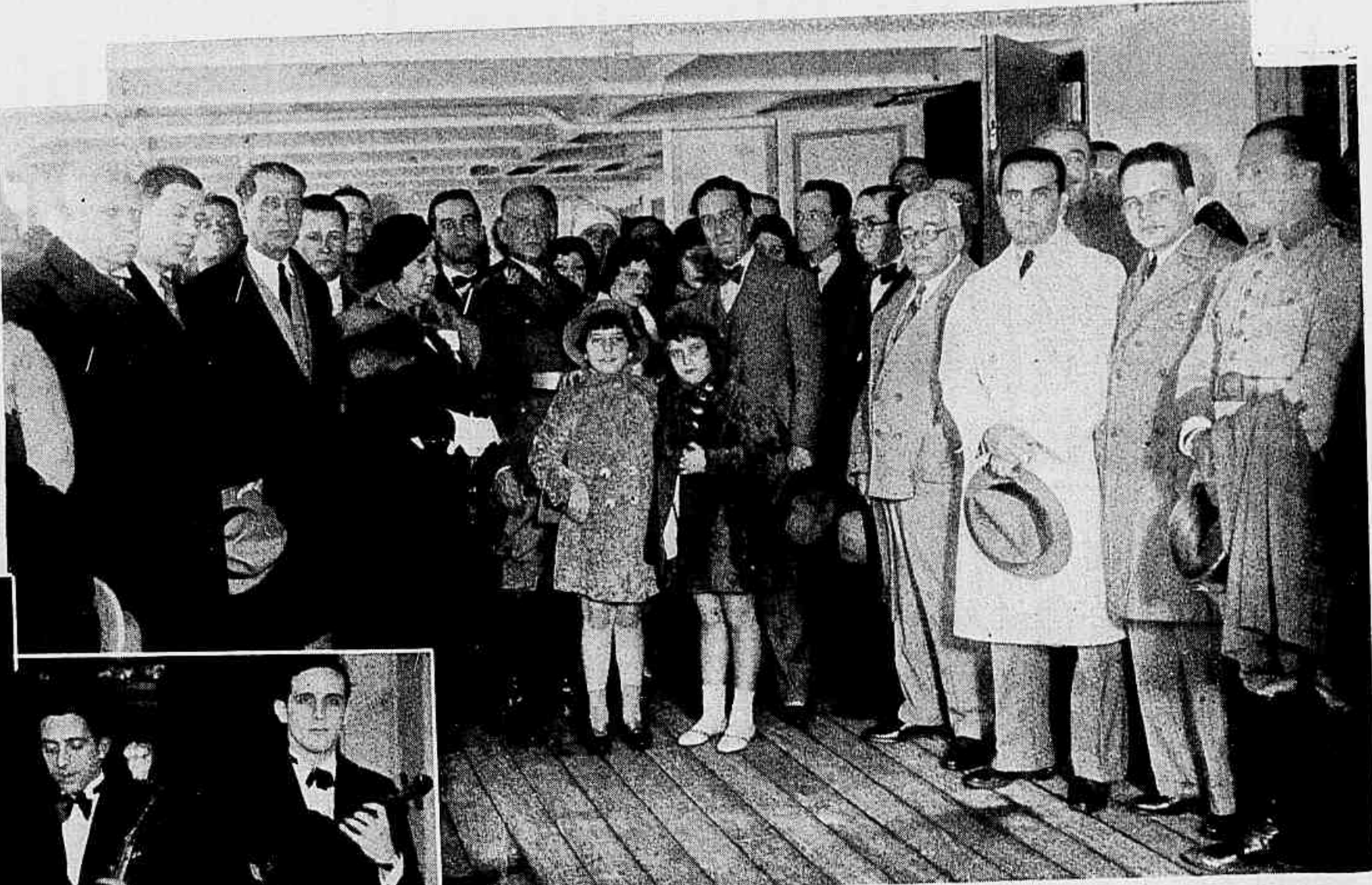
— Não. O cão só se guia pelo olfacto, que é simplesmente maravilhoso. Mas ha, todavia, outro animal que o supera nisso: o porco. O ouvido do cavallo é igualmente de uma delicadeza exquisita. Recorda e distingue perfeitamente a voz de todos com que se relaciona. Porém o assombroso do cavallo não é isso, mas o seu sentido calculador. Nesse ponto, e por mais estranho que possa parecer, é até superior ao proprio ho-

Ao lado — Eis aqui um estudante que aprende as primeiras letras á machina, enquanto fuma fleugmaticamente um cachimbo attestado de fumo louro.

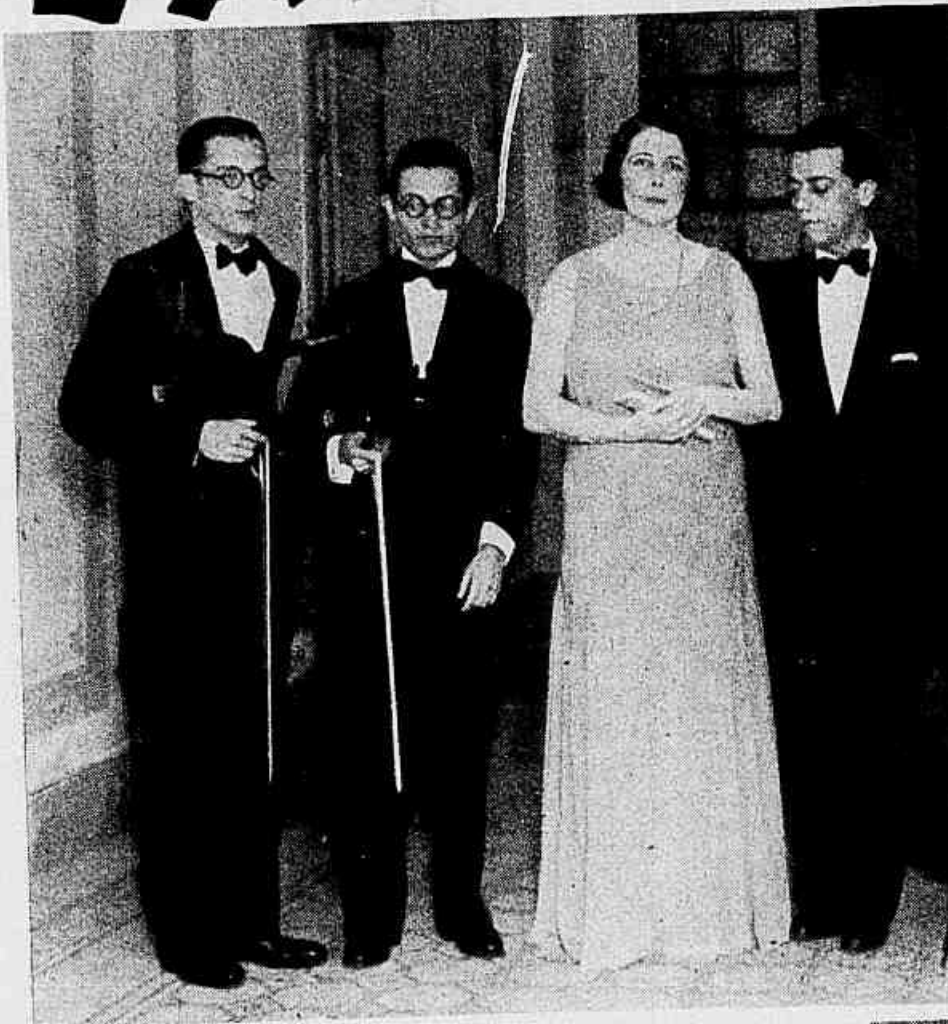


CAP. MAC MOUNTAIN

FIGURAS E FACTOS



A partida, para o Velho Mundo, do general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, que vai chefiar a Comissão brasileira de compras para o Exército, na Europa.



A laureada cantora, professora Antonieta de Souza, no dia do seu último recital, posando com o seu quartetto, no Instituto Nacional de Musica.



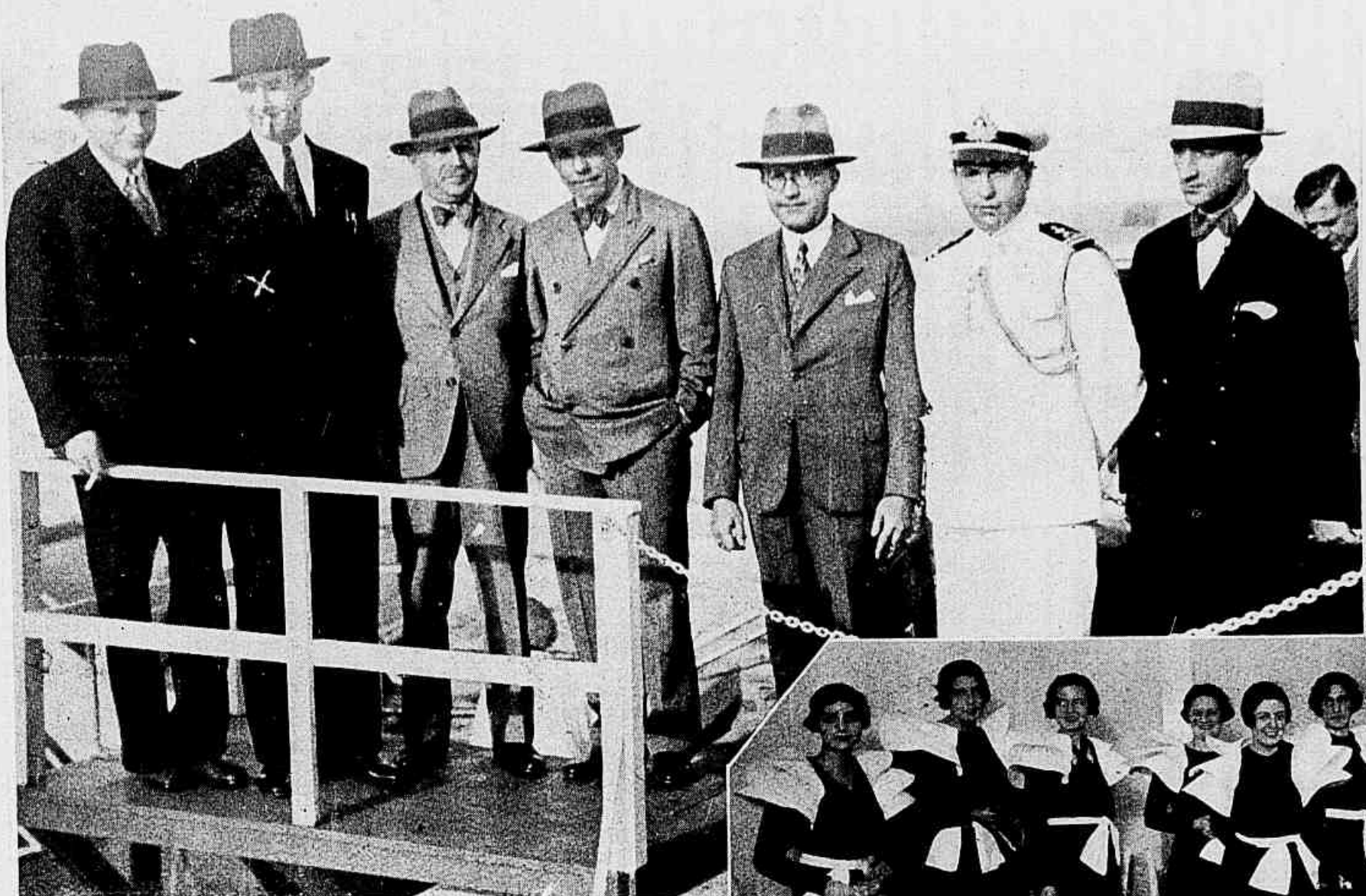
Neysa Gonsalves, a pianista minúscula de 8 annos de idade, entre as suas pequeninas admiradoras, no "Brasil Feminino".



Na séde da Dopolavoro, por ocasião do torneio de ping-pong, em disputa da Copa Lourenço Nicolai. Venceu o C. Gymnastico Portu-guez. Esteve presente o sr. L. Nicolai, consul da Italia.



A festa joanina realizada com grande brilho no Club Natação e Regatas.



A chegada ao Rio do capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, em avião da Panair.



Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus. O primeiro chá da série levada a efeito para terminação das obras do seu orfanato. A gravura mostra um lindo grupo das gentilíssimas senhoritas que serviram o chá.



No Club de S. Christovam: a formosa festa joanina realizada pelo Club Guanabareense.



Na Academia Brasileira: grupo tomado por ocasião da sessão solenne realizada para distribuição dos premios conferidos pelo Cenaculo dos Immortaes, pelas obras publicadas em 1932.



Ao lado — O baile com que o Tijuca Tennis Club encerrou a série de festas realizadas para comemoração do seu aniversario.

Noticias e Commentarios

AO MINISTRO DO TRABALHO

O "lunch" no Itamaraty

Naquelle dia sombrio de inverno, ao entrar no palacio Itamaraty, a minha impressão foi, positivamente, de encantamento. Lá fóra, o vento soprava frio e dentro a tepidez acolhedora dos ambientes requintados. Na entrada, já os meus olhos, deliciados, pousavam nos marmores luzidios, nos candelabros que baixavam uma luz macia, que se ia reflectir e irradiar nos espelhos polidos... Em toda a parte a nota severa de uma perfeita elegancia — e, em todos, a perfeita elegancia da cortezia discreta.

A hora é de expediente; e pelas varandas internas, que dão para o parque friorento, onde altas palmeiras margeam o lago desasocegado, por entre columnas passam silhuetas elegantes e apressadas, no afan administrativo — são as funcionarias femininas, vida e encanto daquella Casa, na sua intelligente actividade. Dessas mesmas varandas, o meu olhar curioso se insinúa pelas secções, onde o trabalho "*bat son plein*" e noto em tudo as mesmas disposições de conforto e bem estar. Ali trabalha-se com arte e elegancia, e principalmente trabalha-se muito; bem o pude observar.

A minha não é uma visita de *museu*; conheço já bastante, como quasi todo o Rio conhece, as maravilhas que possui o Itamaraty; escolhi, justamente, um dia de expediente para apanhar o *espirito* da Casa e vejo, com evidente prazer, o labor, o afan despendidos. Chama, sobretudo, a minha attenção a cordialidade existente, a finura do trato, o carinhoso respeito devotado ás funcionarias. Sinto a elevação do meio, o alto nivel da intellectualidade que ali



Aspecto parcial do banquete oferecido ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, em razão da passagem da sua data anniversaria. Vê-se assignalado na gravura o homenageado.

preside e percebo o culto e a admiração que os funcionarios votam ao seu Ministro, o dr. Afranio de Mello Franco.

Agora, dirijo-me ao "Café", um recanto interessantissimo, onde se acha installado um serviço de restaurante e

lunch, feito para que os tratados, os limites e a classificação decimal sejam, totalmente, esquecidos. E' a hora da recreação. O ambiente é agradabilissimo. Mesas e cadeiras estilizadas. Lustres e appliques. E tudo se espiritualiza da

graça e do encanto das funcionarias que ali estão.

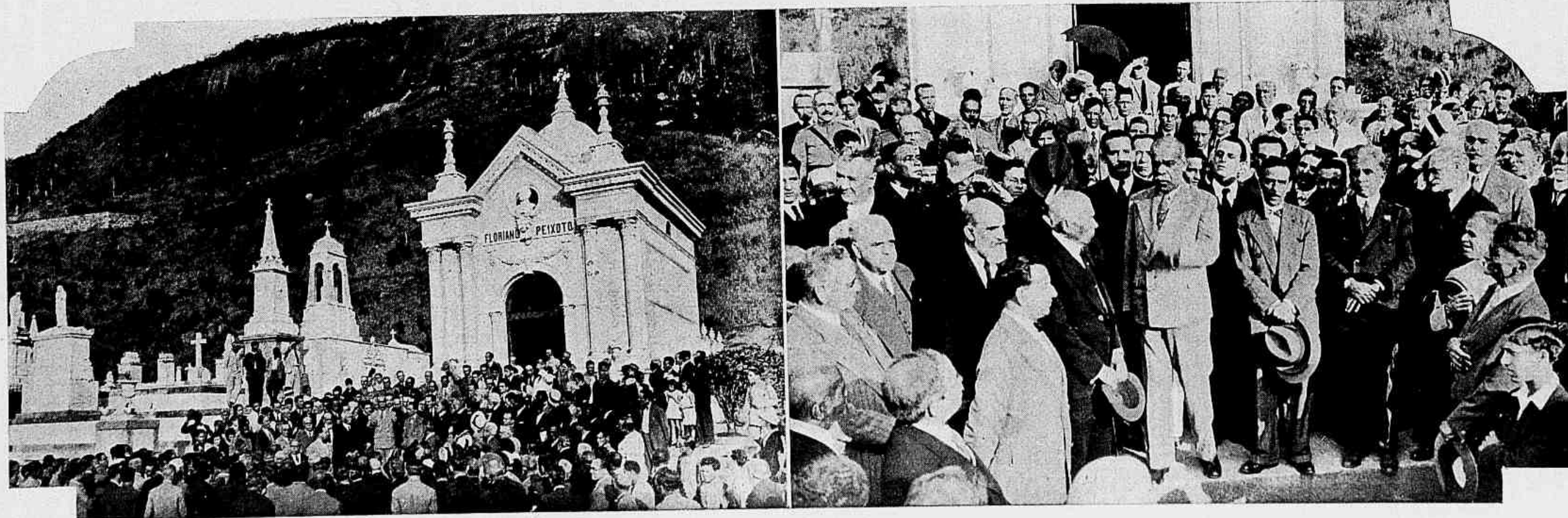
Um grupo encantador prende-me, logo, os olhos enlevados: Mlles. Helena Barreto, typo classico de belleza, num correctissimo costume de lã azul-rei,

O DIA DO PAPA



O mundo catholico consagrou o domingo ultimo ao Summo Pontifice, em cuja honra se realizaram varias soenidades. As photographias acima definem a manifestação feita a monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, no palacio da Nunciatura. Na gravura á direita, em companhia do representante do Papa no Brasil, vê-se S. Em. o Cardeal d. Sebastião Leme.

O CULTO AO MARECHAL DE FERRO



Florian Peixoto, desaparecido ha 38 annos, continúa a merecer a mais commovedora homenagem civica dos brasileiros. As duas gravuras acima definem a romaria ao jazigo do grande brasileiro no dia 29 de Junho findo e foram apanhadas quando orava o dr. Evaristo de Moraes.

O 1.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE D. MANUEL II



A's portas da' greja da Candelaria, após a missa mandada resar em suffragio da a'ma de D. Manuel II, ex-rei de Portugal.

com pelles pretas; Glorinha Rangel, figura de irresistivel encanto, na graça austera de um *manleau* negro, com golla e punhos em pelles brancas; Nadege de Alencar Pinheiro amortece o ouro de seus cabellos numa esbatida toilette cinza; Sylvia Murtinho, na graça garota de uma *sweater* em tres tons. Approximam-se agora do grupo, para o "Bom-dia" convencional (são duas e meia da tarde!) duas figuras masculinas, elegantes, de grande prestigio: o conselheiro Moniz Gordilho, chefe do gabinete, e o dr. Carlos Figueiredo, official de gabinete. Certo, a conversa se encaminhará, dentro em pouco, para as ultimas corridas. Noutra mesa, destaca-se a figura tão conhecida e sympathica do ministro Cavalcanti de Lacerda, padrão da nossa diplomacia. Passam por mim Mlles. Dulce Lage, Dahlia Rodrigues, Marina Moscoso, Lucilia Behring, Luiza Carvalho e muitas outras figuras interessantes e bonitas. Vejo os srs. Soares de Pinna, Rubens de Mello, Bueno do Prado, Camillo de Oliveira, Edmundo Machado. E em todas e todos a mesma elegancia fina e despreocupada, que accentua o encanto daquella Casa de trabalho e refinamento.

M. D.

A reabertura do Phenix

Ha no Rio de Janeiro uma boa meia duzia de comicas, no sentido generico do vocabulo, dotadas de reconhecido merecimento, que voluntaria ou involuntariamente se eclipsam dos cartazes por largos interregnos e que todavia, congregando-se em reciproca camaradagem e aggregando-se outros tantos actores em analogas condições, bem poderiam dar lustre á scena brasileira. Estamos mesmo convictos de que um nucleo assim iniciado, com tres ou quatro artistas relativamente primaciaes (alas ao paradoxo!) de cada sexo, não teria

INDEPENDENCE DAY



Aspecto da commemoração do dia da independencia dos Estados Unidos da America do Norte junto da estatua da Amizade, doada ao Brasil pela grande Nação americana, diante da igreja de Santa Luzia.

UNIÃO PORTUGUEZA OLIVEIRA SALAZAR



Duas photographias colhidas no Gabinete Portuguez de Leitura por ocasião da posse solenne da 1ª Directoria da União Portuguesa Oliveira Salazar. Na gravura á esquerda, vê-se no primeiro plano, ao centro, o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CHICAGO



O scenario magnifico e imponente da Exposição Internacional de Chicago — 1933 — comemorativa de um século de progresso.

au besoin a minima difficuldade em encontrar empresario que propellisse a aggregação, se não fôra o medo de se ver grejo.

Sobretudo por causa d'ellas. E' tecla batida que a actriz *Camelia* não faz "segundas" para a sua collega *Violeta*, assim como a formosa *Hortensia* jamais consentiria em ficar, no plano da distribuição, inferior á "delambida" *Agucena*.

D'essa emulação floral resulta uma dispersão por varios motivos nociva ao progredimento da arte, cada qual incluindo nos seus anhelos artisticos a ambição de advir orago ou directora de companhia, de dominar em resumo a consignaão dos papeis. Por vezes, mercê da vaidade que é virtude natural nas filhas de Eva e requintada nas mulheres de theatro, essa emulação vae até ao isolamento; e d'esse isolamento resulta... resulta, por exemplo, a reabertura do Theatro Phenix.

A sra. Céu da Camara, que sem favor pertence áquella meia duzia, formando a sua *troupe* allegadamente "modesta" solicitou o auxilio literario de autor consagrado, academico de nome feito em trabalhos applaudidos com justiça.

Andou bem a gentilissima artista, e o prestigio d'esse nome foi sem duvida factor valioso na risonha expectativa para a temporada e na concorrência avultada para a estreia.

Mas o sr. Claudio de Souza, perfeitamente louvavel na sua acquiescencia, claudicou d'esta vez no surto do seu talento, produzindo — seja pela pressa com que escreveu, seja pelo constrangimento oriundo dos elementos interpretativos com que contava — peça que, positivamente, não está á altura do autor de *Flores de Sombra*.

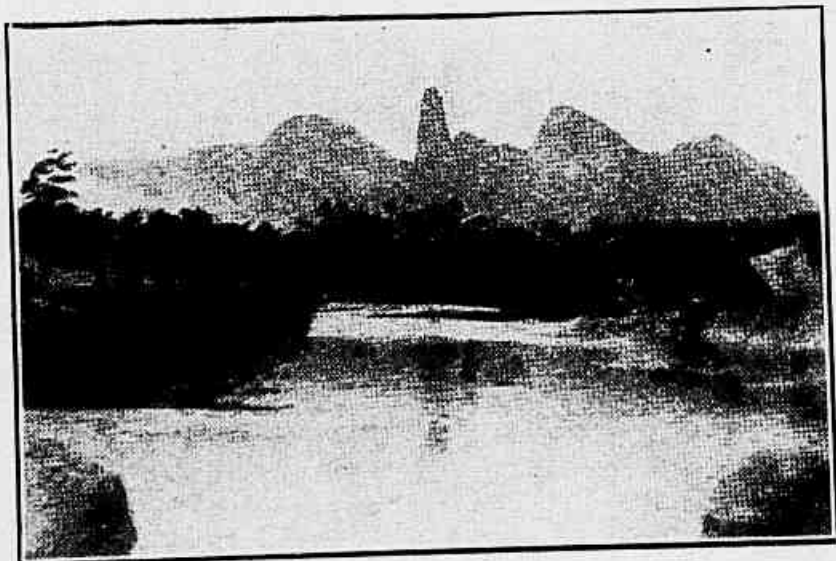
Podendo com justeza classificar-se no genero theatral de comedia-drama, "O Grande Cirurgião" não abriga subtilezas de espirito que divirtam, menos ainda situações susceptíveis de emocionar. Extra-campo da jocosidade, é muito difficil alliciar o aprazimento do publico quando á sua attenção se não offerece o *conflicto*. A nova producção do dr. Claudio de Souza não tem *conflicto*. O espectador, querendo interessar-se no desenvolvimento dramatico, debalde espera o lance que ha de compensar-lhe o interesse. E não se diga, como já se disse,

O 104.º anniversario da Academia de Medicina



Ao alto, o dr. Helion Povia recebendo do professor Miguel Couto, presidente da Academia, os premios que lhe couberam. Em baixo, o mundo official presente á solennidade da comemoração do anniversario da Academia Nacional de Medicina.

CAPRICHOS DA NATUREZA



Tem sido sem conta as revelações de aspectos naturaes da nossa terra que são verdadeiros retratos, plasmados nos recortes dos montes e na pedra dos rochedos, de figuras nacionaes que tiveram ou ainda conservam evidencia. Damos aqui um aspecto photographico do morro Itabira, no valle do rio Itapemirim, que é, de resto, uma das mais impressionantes visões da natureza capichada. Ao lado desse aspecto, que se vê na posição natural, encontra-se outra reprodução photographica do mesmo aspecto — em outro sentido — e, dizem os pesquisadores de physionomias humanas nos caprichos da Natureza, ninguém deixará de reconhecer ali o perfil do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, realçado pela companhia inseparavel do cigarro...



que o autor quiz precisamente dar á acção um fecho inesperado, porque o desenlace, sem que até elle esteja definido se o sentimento do protagonista é amor-desejo ou amor-dedicacão, não só não produz surpresa como, á falta de motivo vibrante, roça pela banalidade. Toda a peça está aliás preñhe de incongruências, taes como — só para não omitir justificações — uma leviana que sáe, da vida orgiaca dos *cabarets*, doutora em psychologia; um *gigolo* que aprendeu, na crapulice rixenta do jogo, a administrar fazendas agricolas; outro ainda, mostrengo sem identificação biologica, que é no enredo um tumor esquipático, etc., etc.

A' sincera admiracão que nos suscita a obra theatral do sr. Claudio de Souza

deviamos em consciencia a sinceridade d'estas restricções, tanto mais inoffensivas quanto, ao tempo de virem a publico, "O Grande Cirurgião" deve ter successora no palco, consoante os annuncios que temos á vista.

E á sra. Céu da Camara, actriz culta e de irradiante sympathia, devemos a homenagem de reconhecer o seu esforço artistico, não calando, antes enaltecendo o relevo que emprestou, em muitas scenas, á interpretação da heroína. E só lhe não damos condolencias pelo insuccesso, que seria lisonja sophismar, porque, sem lisonja, confiamos na *revanche* que virtualmente represente, para as suas aspirações de *excelexis*, uma ante-camara do céo.



O quadro que aqui se vê é profundamente lamentável, mas imensamente verdadeiro. Talvez seja devido a uma natural influencia das lutas de box, tão divulgadas pela imprensa e pelo cinema. É louvável a ausencia do Homem no ambiente, tão louvável quanto reprovada se torna em situações assim, a que elle assiste, indiferente, de braços cruzados e sorriso nos labios. São creanças apenas... Houvesse dinheiro presente, e esses garotos, que Yantok pôz no seu quadro, estariam a fazer apostas... Entretanto, elles palpitam por um ou por outro dos contendores, e estes, depois de ficarem com os rostos amassados pelas taponas e pelos socos, talvez se tornem, d'ahi por diante, inimigos irreconciliáveis, cujo odio terá consequências imprevisíveis. Que quadro edificante e tão facil de ser evitado!

As sete pragas da actualidade:

- I — O voto feminino.
- II — O amor livre.
- III — Os que querem "viver a sua vida"
- IV — A sede do luxo.
- V — A pouca vontade de trabalhar.
- VI — O companheirismo (entre homem e mulher).
- VII — Os moralistas (que fingem sê-lo).

Os quatro D D do Amor

Discreto.
Duravel.
Dadivoso.
Dominador.

E' o que elles dizem...

Deus fez a mulher e descansou — Mahomet.

Uma mulher rica é um mal insolente — Juvenal.

Vale mais a loucura de um homem do que o juizo da mulher. — Salomão.

O que um homem medita num anno é destruido num dia pela mulher. — Demosthenes.

Sem as mulheres, os homens conversariam com os deuses. — Cicero.

A astucia da mulher multiplica-se pelos annos que conta. — Gal-doni.

COLCHA DE RETALHOS

O Amor mofado...

(Isto é: em mofa...)

— Por que é que a Laura rompeu com o Arthur?

— Porque o Arthur lhe disse que a seu lado se sentia outro...

— Eu nunca me enamoraria de uma viuva...

— Por que?... Terias medo de que ella te achasse peor do que o primeiro marido?

— Não! De que me achasse melhor...

— O primeiro amor de uma mulher é o mais idiota...

— E'. E o ultimo o mais sabio...

— O João não poudo realizar os seus sonhos de amor.

— Mas não se casou com a mulher que amava?

— Pois é por isso que eu digo que não poudo realizal-os...

Animaes que fazem diques

Existe em New-Brunswick um dique construido pelos castores através de um rio pouco profundo.

O dique mede 750 metros de comprimento, 5 de largura e cerca de 3 de altura.

Esses animaes, infatigaveis trabalhadores, fizeram outros diques menores, afim de formarem depositos de agua para a época da secca.

Ficou provado que nesse mesmo rio os diques feitos pela mão do homem foram ás vezes arrastados pelas aguas; mas os feitos pelos castores, não.

Para construir-se actualmente o conjunto de diques feitos nesse rio pelos castores, a despesa seria de mais de um milhão de dollars.

Remedio para "facada"...

— O' Jeremias! Tens ahí vinte mil réis?

— Aqui, com sinceridade, não tenho...

— E em tua casa?

— Vão todos bem, obrigado.

Assombroso!

— Estou assombrado! Acabo de fazer uma consulta a um graphologo.

— E que te disse elle?

— Que pela maneira por que eu havia escripto o H da palavra idiota adivinhava que eu não sei patavina de orthographia...

Homem feliz...

— Mas, meu amigo, não venho uma vez á tua casa que não te surpreenda olhando-te ao espelho. Isto indica que és o homem mais feliz do mundo!

— Por que?

— E' muito simples: estás enamorado de ti mesmo e não tens nenhum rival...

Eia inutil...

Numa reunião:

O poeta: — Vou lêr um soneto que acabo de improvisar, dedicado áquella senhorita.

— Não faça isso!

— Acha que eu a magoaria?

— Não: é porque ella é surda como uma porta...

Cumulos da sensibilidade:

Desmaiar quando alguem mata o tempo;
viola a Constituição;
fere a susceptibilidade;
assassina uma opera;
afoga um bocejo;
despedaça um coração.

Conheçam esta...

E' de Charles Cros a phrase pouco conhecida que aqui reproduzimos, e que se pôde lêr da esquerda para a direita e vice-versa:

Si rapide je ris, sire, je di Paris.

(Tão rapido como me rio, senhor, eu digo Paris).

NOTICIÁRIO Elegante

ANNIVERSARIOS

JULHO 8
SABADO
as sras. Noemia Garcia dos Santos e Joaquim Pinto; a senhorita Léa Castro; o ex-senador Celso Bayma; o coronel Pedro Reis, os dres. Francisco de Oliveira Menezes, Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda, e Dorval Porto, ex-governador do Amazonas.

JULHO 9
DOMINGO
a senhora Joaquim Pinto; as senhoritas Evelina Moura, Olga Lafayette Pereira, Iolanda João Príncipe; o jovem Walter Weinschenk; o dr. James Darcy, o professor Carlos Chagas, o dr. Julio Salomonde; o galante Sergio, filhinho do casal Armando Mangia.

JULHO 10
SEGUNDA-FEIRA
a sra. Alda Fortes; o dr. Pio Dutra, o pintor Edgar Parreiras; as galantes meninas Carmita, filha do casal dr. Jorge Nazareth, e Gioconda Giannatasio.

JULHO 11
TERÇA-FEIRA
a senhora Nair Chagas Amorim; as senhoritas Isaura Paula de Moraes, Alice Sayão de Araújo, Leticia Joaquim de Salles; o dr. Arthur de Sá Earp, o industrial Jayme de Moniz e Aragão.

JULHO 12
QUARTA-FEIRA
as sras. Nair de Niemeyer Vieira e Chaves Faria; as senhoritas Julia Heitor Rigó, Dulce Guedes de Mello, Carmen de Barros Martins Costa e Dulce Pearson; os dres. Joaquim de Mello e João Freitas Henriques; o jovem Gilberto Gastão de Azevedo; o ministro Nabuco de Gouvêa; o nosso confrade Castellar de Carvalho.

JULHO 13
QUINTA-FEIRA
as sras. Amelia Passos Guimarães, Adelia Gitahy de Alencastro e Maia de Araújo; as senhoritas Julieta Tarré, Helena de Carvalho Leite, Elsa de Paula e Silva, Maria Dolores Costa; o dr. Raul Caracas; o commerciante sr. Antonio Maciel.

JULHO 14
SEXTA-FEIRA
as senhoritas Herminia Costa Simões, Moema de Miranda, Hilda Ferreira e Maria de Lourdes Paula Pessôa; o eminente escultor Henrique Bernardelli; o commendador Antonio Peixoto de Castro; os dres. Couto Ferraz Netto e Carvalho Guimarães.

NOIVADOS

— a senhorita Margarida Moreira da Rocha e o sr. Ataildo da Costa Moraes;

— a senhorita Odette Ferreira dos Santos e o sr. Octavio Ferreira dos Santos;

— a senhorita Enedina Monteiro Rodrigues e o sr. Casemiro de Souza;

— a senhorita Maria Augusta Lopes de Almeida e o sr. Abel Henrique Pinheiro.

CASAMENTOS

— a senhorita Christina Raposo Lopes e o sr. Alfredo D'Avila Lima;

— a senhorita Uyara Camarão e o sr. Belmiro Braga;

— a senhorita Maria Amelia Coelho de Carvalho e o dr. Jorge Pinto Filho;

— a senhorita Amarandy Maia Diniz e o sr. Pericles Barbosa;

— a senhorita Carmen Lopes Vianna e o sr. Rubem Paim;

— a senhorita Cecília Corrêa da Costa e o sr. Lourival de Mattos Telles;

— a senhorita Olga Nobre Alacy e o sr. Octavio Parasolli.

DIPLOMATAS

Com brilho excepcional realizou-se, em dia da semana passada, o grande almoço que o dr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, offereceu á senhora Ayala, esposa do presidente do Paraguay, ao qual compareceram as seguintes pessoas: secretario geral do ministerio do Exterior e senhora Cavalcante de Lacerda; ministro do Paraguay e senhora Rogelio Ibarra; senhora Bordenave Naidich; senhora Lucillo Bueno; tenente-coronel Alcides Mendonça Lima filho; ministro Rostaing Lisboa, chefe do protocolo; introductor diplomatico e senhora Rubens Ferreira de Mello; dr. João de

o mais justo interesse nos nossos meios mundanos, onde o distincto e illustre casal já é acreditado com as mais honrosas credenciaes de sympathia.

Foi das mais notaveis a recepção que o embaixador do Mexico e a gentilissima senhora Alfonso Reyes offereceram em despedida ao embaixador da Argentina e senhora Mora y Araujo.

O bello e elegante palacete das Laranjeiras regorgitou de gente formosa e fina, e horas encantadoras foram passadas alli naquella ambiente de requintado bom gosto e de grande espiritualidade.

ENLACE BERNARDEZ—SALEM



Flagrante colhido por ocasião da cerimonia religiosa do casamento da senhorita Maria da Gloria Bernardes, filha do ministro Manuel Bernardes, com o dr. Waldemir Salem. A cerimonia foi celebrada por monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, que se vê na photographia ao lado dos noivos. Vêm-se tambem os srs. ministro M. Bernardes e Afranio Mello Franco, ministro do Exterior, que paronympharam, por parte da noiva, as ceremonias civil e religiosa.

Mello Franco e senhora; senhora Mucio de Senna; dr. Rubem Rosa; dr. Luiz Simões Lopes e senhora; secretario Gastão do Rio Branco e senhora; capitão Saddock de Sá e senhora; dr. Renato Almeida, e consul Mario Santos.

Outra reunião brilhante no mundo diplomatico foi a que o embaixador do Uruguay e senhora Juan Carlos Blanco offereceram á sociedade carioca, sabbado ultimo, nos magnificos salões do Hotel Gloria.

Essa recepção constituiu, sem duvida, uma nota de alto relevo social, e despertou

O ministro da Polonia sr. Grabowsky deu uma recepção que transcorreu encantadora, quinta-feira passada, em honra do sr. Wladyslaw Raczkiewicz, presidente do Senado polonez.

Acha-se no Rio chegado pelo *Highland Chief* o sr. I. Vaz de Mello, secretario da Legação do Brasil em Berna.

O embaixador do Chile e a senhora Marcial Martinez offereceram a sua primeira recepção ás altas autoridades,

ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira, sabbado ultimo.

Foi um 5 ás 7 delicioso em que a fidalguia do illustre casal Marcial Martinez encantou e enlevou os seus distinctos convidados.

MUSICA

No *Municipal*, Anna Carolina reaffirmou seus meritos excepcionaes de pianista. A curiosidade publica foi completamente satisfeita; a joven artista venceu, com a maxima gallardia. Temperamento de nuances. Anna Carolina transmite ao teclado a riqueza de uma interpretação quasi sempre imprevista, subordinada porém a um rigor de technica que a colloca entre as mais perfectas. O seu reaparecimento marcou successo memoravel.

Anna Carolina se fixou no rôl das predilectas da platêa carioca.

O recital do Orpheão de Professores—obra admiravel que é uma das etapas triumphaes da acção de Villa-Lobos nas escolas da Prefeitura—deu ao *Municipal* uma casa plena.

Estava repleto o grande theatro. E os que alli foram assitiram a um dos espectaculos mais bellos do movimento artistico ao Rio.

O Orpheão de Professores é um conjunto soberbo que marcha, celeremente, para a celebridade. Ouvil-o, um prazer que se não esquece. Tão grande, esse prazer, que se chega a ter pena de quem o não conheça ainda.

O Instituto Nacional de Musica abriu os seus salões, para dous excellentes concertos.

A Associação Brasileira de Musica, que vai firmando, seguramente, seus fóros culturais, promoveu um d'elles, podendo contal-o entre seus grandes exitos. Neste, ouvimos Antonieta de Souza, ventura que mui raramente se desfructa. A illustre artista obteve, como era de esperar-se, o mais completo successo. Acompanhada, ora por magnifico quartetto, ora por Mario de Azevedo, a cantora dominou, com sua voz esplendida, entre fervorosos applausos, um programma rico, variado, arrebataador.

No outro concerto, a cantora paulista Celia Mendes Mesquita, que teve a acompanhalla Therezina Nociti.

Célia encantou, conquistou o publico. Tem uma voz linda, agradabilissima. As palmas que recebeu — quentes, fartas — traduziram como que o desejo de que se faça ouvir, muitas, muitas vezes.

MAIS UM CHÁ BENEFICENTE

Abrem-se hoje os luxuosos salões do *Automovel Club do Brasil*, para um chá elegantissimo em favor da Escola para crianças pobres N. S. de Sion.

Patrocinarão esse chá as seguintes senhoras: embaixatriz Feitosa, Robalino d'Avila, ministra do Equador, viscondessa du Chaffault, condessa de Paes Leme, Felix Pacheco, Flavio da Silveira, Marques Couto, Alceu Amoroso Lima, Rodolpho Hermann, H. Brito e Cunha, Leonor de Azevedo, J. Philippi, Oswaldo Santos Jacintho, Gonzaga Junior, Maz-zini Bueno e Couto e Silva.

RECEPÇÕES

A senhora Achile Bove recebeu, no dia do seu natalicio, as pessoas de sua amizade. Encheu-se o seu palacete e dansou-se até á madrugada. Era noite de S. Pedro. Todos os presentes — conjunto mundano dos mais finos — vestiam trajo *caipira*. Houve estilizações interessantissimas, não só de senhoritas e de rapazes como, tambem, de algumas figuras austéras da sociedade.

O PASSADISTA

A ÉPOCA dá aos homens e às cousas o seu rhythm acelerado. Entre os vehiculos, quasi fugitivos, a silhueta do individuo vae e vem, gira e desaparece, para reaparecer immediatamente, sob diversos envoltorios: figura e sexo. O seu caminho é o mesmo. A sua celeridade é identica.

O commerciante contemporaneo sabe disso mas, ao mesmo tempo, conhece bem a psychologia do seu povo, creança prompta a deslumbrai-se com qualquer polychromia berrante; e, conhecedor do seu fraco, dispõe-se a capital-o. Surgem, então, esses abundantes mostuários nascidos numa noite — magicas gestações — esses cartazes fulminantes: "Semana do Duro", "Duas pesetas, preço unico".

Esse anachronismo do poeta que ficou para trás está acima dessas cousas — celeridade e realização de cousas postas de lado. A "cousa" posta de lado também reserva os seus olhares para esses modestos estenderetes — anachronismo identico ao seu — de livros usados ou "passados", que perderam a sua hora, que se sobreviveram.

O poeta foge das montras das livrarias modernas, onde os "altos sentimentos" não acham guarida. Os seus aphorismos — "O mundo se materializa" e "Os homens esquecem-se de que tem uma alma" — convertem-n'o em inconsciente propagandista religioso.

As suas poesias seduziram o interesse da mocidade de fins do seculo XIX — quando o seu cabelo era inteiramente negro. Chegavam-lhe ás mãos numerosas cartas de admiradoras, essas admiradoras anonymas as quaes, metade por vaidade, metade por cortezia, são de se supôr bellas, intelligentes etc. A grande commoção da Guerra Européa relegou-o para a companhia dos idealistas exacticos. A creatura preocupava-se mais, então, com a cahotica conflagração do que com a poesia. Iniciou-se a sua decadencia. O *post guerra* accusou uma série de valores intellectuaes novos que se assegnorearam do Mundo. Os novos valores — "materialistas puros" — louvavam o ferro e o aço, e negavam a existencia de Deus. E amavam o campo, não pelas suas bellezas, mas pelo seu trigo. A mulher incorporou-se á vida activa do paiz, interessou-se e iniciou-se na vida social e politica internacional. Os leitores do poeta diminuíram. As cartas anonymas também. Tudo evoluiu. Tudo avançou, menos elle. Elle ficou em extase. Ficou nisso que é hoje: um figurão gordo ou magro, com dois olhos sombrios, que olham languidamente.

Caminha alheio ao ambiente, pois na realidade até o seu proprio idioma lhe é raro. Ainda não se habituou ao passo rapido da época e tropeça nos transeuntes e nos ageis vendedores de rua.

A's vezes, num desses frequentes tropeços, encontra um antigo companheiro que, por uma vontade insuperavel, conseguiu integrar-se no novo periodo.

— Tu?

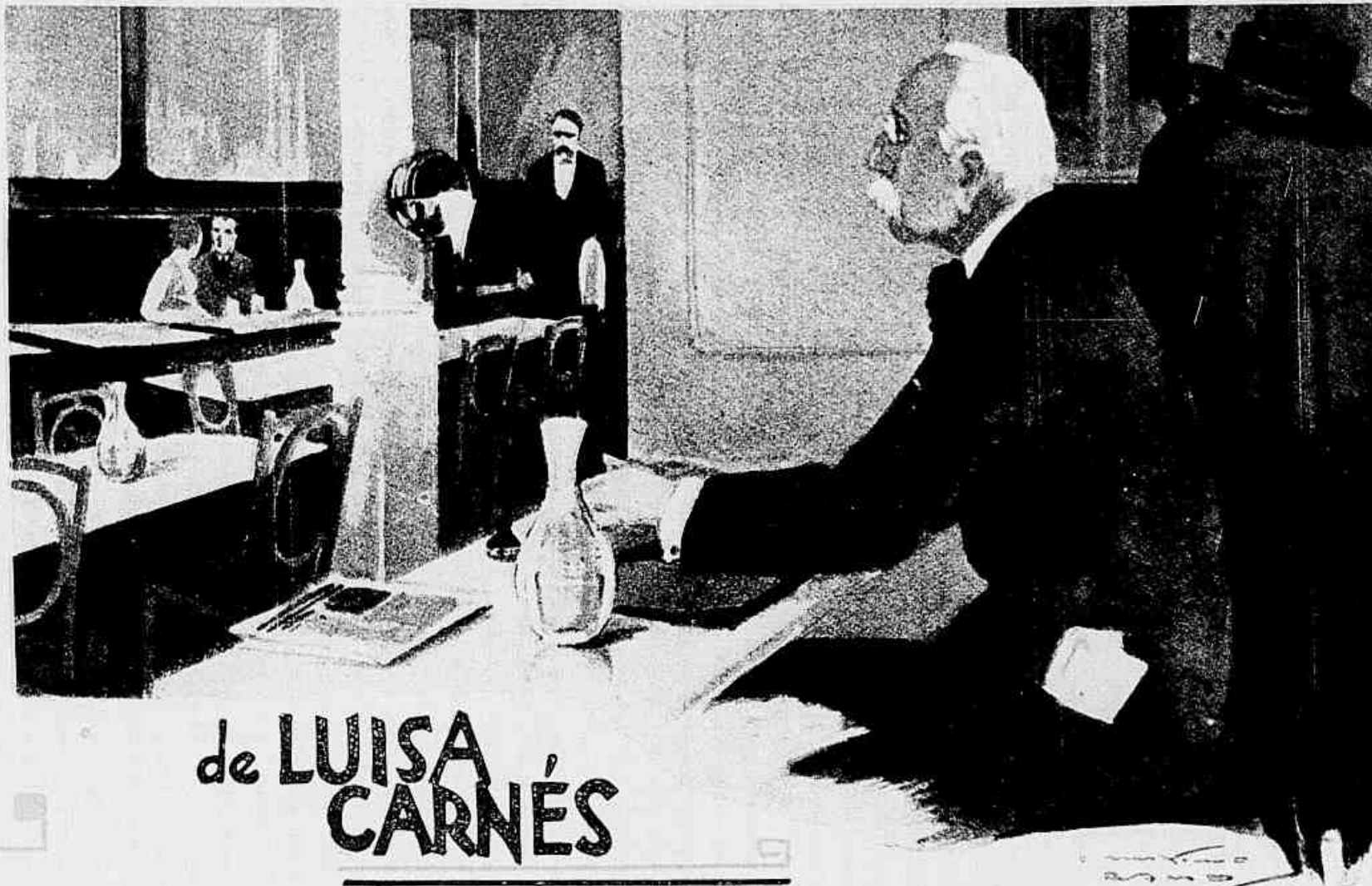
Que quer dizer approximadamente:

— Ainda não morreste? Que é que ainda tens que fazer aqui?

Porque, certamente, o poeta é um visão antiga, dependurada no velho pharol de uma velha encruzilhada.

Conhece tão perfeitamente o seu estado como um enfermo a sua tara physiologica; e, como o infeliz se consola com o infeliz, vae em procura dos restos daquela época (quando?) nos logares onde a revolução não conseguiu tirar o pó.

Chega, assim, ao velho café da Madrid velha



(oh! aqui!). Olha para tudo com amor: os classicos divans estofados de vermelho; os veladores de marmore gastadissimo; as prateleiras de garrafas poeirentas; o velho relógio que se mexe entre duas columnas, e os espelhos, em que se reflectiu o andar de varias gerações. "Aqui", sim! Seguramente, aqui não virão "os outros". Elles teem os seus locais "exoticos" no centro; as suas tertulias, onde tudo é forte: licôres, perfumes e conversações. Aqui, onde o tempo se escorreu negligentemente sobre um divan, ao lado dessas velhas enfeitadas "á antiga", que cheiram a pó de arroz.

São umas tantas ou quantas velhas, freguezas do café antigo, também esquecidas pelo tempo.

— Dóem-me as costas. Devo ter-me resfriado. No entanto, estou bem agasalhadissima, e em casa não faz frio.

— Tem aquecedor?

— Que esperança! Deixe-se de modernismos. Tenho o meu fogareiro e basta!



— Eu também. E o meu calafeto nas janellas, e tão bem feito...

O restante das velhas da assembléa opina exactamente da mesmo modo. "o meu fogareiro e o meu calafeto..."

A's seis da tarde começam a debandar.

E o poeta fica só com os *garçons* e algum casal de noivos, engastado nalgum recanto.

Uma daquellas velhas, precisamente a mais antiquada e empoada de todas, tirou um dia da sua bolsinha de missangas reluzentes uma folha dobrada e amarellecida, e abriu-a, com carinho, em cima do velador.

— Não guardo senão esta folha, mas daria o resto da minha vida para ter o livro completo. Comprou-o minha mãe ha muitos annos e não sei aonde

foi parar. Eu era então louca por elle, embora não o conhecesse pessoalmente. Depois, vi retratos seus: era bem elegante.

— Todas nós ficámos, nessa época, um pouco enamoras delle.

— E' verdade! Nessa occasião, commovia-nos mais um bonito verso do que um chapéu novo ou um abrigo de pelles.

Ainda conservam no falar um sabor 1880, que as faz parecer mais vetustas e anachronicas, dentro do anachronismo do café.

— Como é que diz que se intitulava o livro?

— *As estrellas pallidas*.

— *As estrellas pallidas!* Onde é que eu vi um exemplar um destes dias? Onde foi...? Ah! já sei! na feira...

— Na feira?! Que alegria! Vou buscá-lo!

São estrellas pallidas

Essas almas mysticas

Que nas noites placidas...

— Sabe de cór...?

— Quasi todo o livro! Aquillo é que era poesia.

Oh! Por que esconder o rosto atrás do jornal tradicionalista? "Então" os seus cabellos eram inteiramente negros. A velha mais velha guarda a dobrada folha amarellecida na bolsinha de missangas reluzentes.

Fôra, a chuva cáe na rua deserta e estreita.

Ouve-se um longínquo soar de sinos.

Os *garçons* encostam-se nas columnas do café com ar entediado.

O fabricante de velas lê um jornal.

Um gato cinzento desliza preguiçosamente por debaixo dos divans.

No relógio que se mexe entre as columnas ha um longo ruído, ao qual se segue uma badalada profunda.

Seis e meia. De que dia? De que anno?

O poeta levanta-se. Triste? Alegre?... Confortado!...

Ali está o "seu" publico. Teria sido um prodigio do velho café? Não. Ali está esse circulo de saias negras e de cabeças brancas.

São vagarosamente, sacudido por um frio estremecimento, mas temperado por um suave calorzinho interno.

Ainda tem algo que fazer: versos jovens para sensibilidades de oitenta annos.

— FIM —

Outro desenlace

Outro desenlace menos oitocentista teria sido o seguinte.

O poeta, um tanto desviado do seu caminho ordinario — perigosa incursão no seculo —, aventura-se a ir á feira, onde, junto com os contemporaneos, estão ás vezes as velharias descoradas pelo sol de muitos annos.

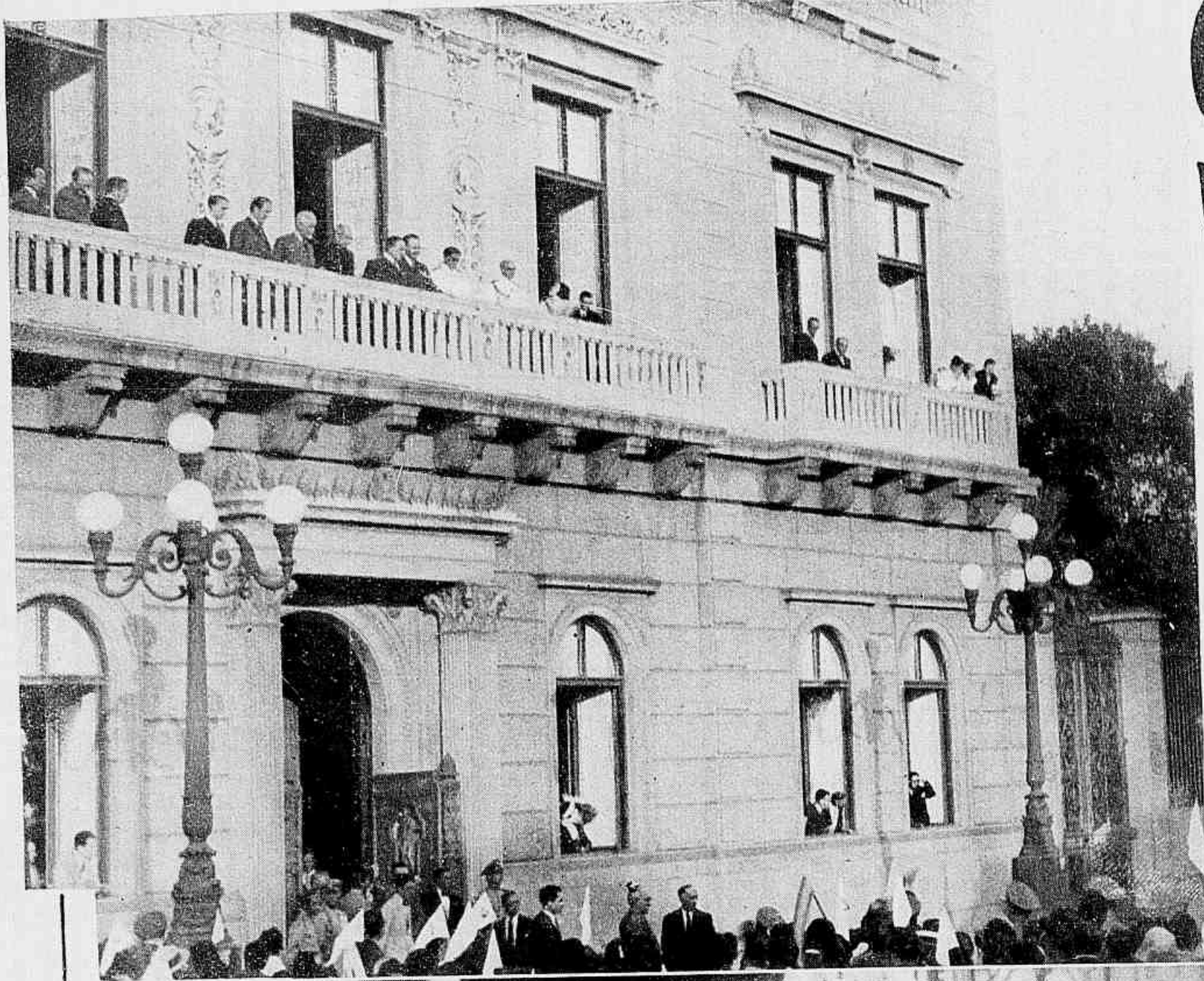
— Tem *As estrellas pallidas* de López Gómez?

— López Gómez? Essas cousas já não adiantam: não teem sabida.

O poeta que ficou para trás afasta-se, esmagado, banido por completo da época e do conto.

Teria sido um fim mais logico.

E mais actual também...



O DIA DOS MARÍTIMOS

O Governo Provisório estendeu aos marítimos as garantias já outorgadas a outras classes trabalhadoras, criando o Instituto de Aposentadorias e Pensões para a grande classe. Ao lado: o sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo, assinando o decreto dos Marítimos, em presença dos ministros do Trabalho, da Fazenda e da Marinha. Ao alto e em baixo: a manifestação dos marítimos ao chefe do Governo, diante do palácio do Catete.



Jardim de Eva

A MULHER PERFEITA

A beleza é um dom feminino por excellencia. Si, na Natureza, tal attributo pertence, por via de regra, ao elemento masculino, no dominio da nossa especie a mulher é bella quasi sempre, ao passo que o homem só raramente se distingue pela esthetica physica. Ha quem, por méra pirraça ao feminismo, julgue Apollo mais perfeito que Venus, tomando por base esses dois padrões da beleza symbolica do corpo humano. Mas essa opinião parte, por certo, de algum celibatario pessimista... e myope.

Foi o divino Platão quem disse que a beleza é o privilegio da Natureza. E a Natureza — diremos nós — é feminina...

Perguntaram, um dia, a Aristoteles de onde vinha a impressão que a beleza fazia sobre os sentidos. E elle teve esta resposta bem aristotélica:

— Esta questão é digna de um cego.

Mas o grande Aristoteles assim se manifestou, porque só vivia cerebralmente.

A verdade é que uma mulher bella vale por todos os thesouros e por todos as maravilhas da Terra. Obra-prima da Creação, perola do Universo, ella se torna, no dizer de um escriptor, a taça da vida.

Mas qual o typo da mulher perfeita? Eis ahi o busilis, o x da questão, o difficil do problema. Já disse Miguel Sawa que ha mulheres que, não sendo bonitas, são mais que bonitas.

Para mim a mulher ideal é a que nunca será minha... Porque a gente só appeteece o fructo prohibido. Dahi o prestigio lendario do Paraíso...

Ha uma formula, pela qual se pode aquilatar da perfeição de Eva. Não conhecem os trinta graus de beleza que constituem a mulher perfeita?

Tres cousas brancas: a pelle, os dentes e as mãos;

Tres negras: os olhos, as sobran-celhas e as pestanas;

Tres vermelhas: os labios, as faces e as unhas;

Tres compridas: o corpo, os cabellos e as mãos;

Tres curtas: os dentes, as orelhas e os pés;

Tres largas: o peito, a testa e as pal-pebras;

Tres estreitas: a bocca, a cintura e o tornozelo;

Tres grossas: os braços, a côxa e a barriga da perna;

Tres soltas: os dedos, os cabellos e os labios;

Tres pequenas: a cabeça, o queixo e o nariz.

Esse velho schema para estalão da perfectibilidade evanina não tem hoje applicação absoluta, porque neste seculo a mulher dispõe de mil artificios e ardis para a arte de ser linda, além de gosar de todos os direitos politicos para seduzir e dominar os homens: cortou os cabellos; com **baton** nos labios e na face improvisa um tom roseo permanente; á força de **rouge** desenha e estyliza a sobran-celha, as pestanas e os olhos, numa pericia de vampirismo, só lhe faltando um meio de graduar o sorriso, talvez porque disponha delle, como das lagrimas, a seu bel talante.

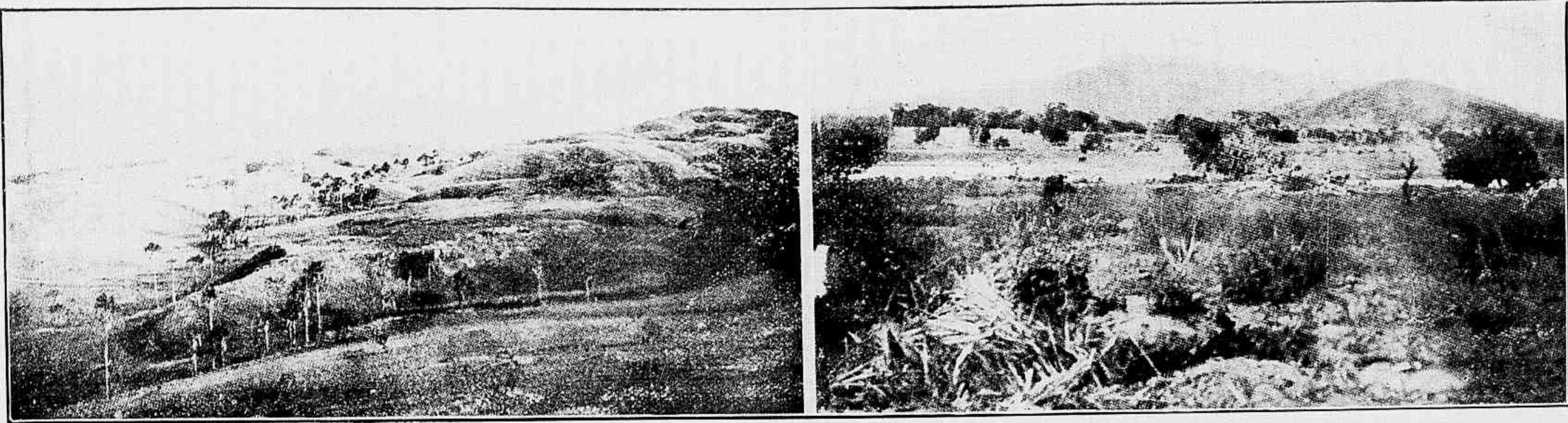
Napoleão — que foi o genio das batalhas e um pessimo soldado no amor — assim se exprimia: uma mulher bella agrada aos olhos; uma mulher boa agrada ao coração: uma é um **bijou**, a outra um thesouro.

Mas já dizia Méré — a beleza é o primeiro presente que a Natureza nos dá e o primeiro que ella nos tira.

Houve, porém, uma mulher que se celebrou pelo seguinte prodigio: conseguiu conservar-se bella até morrer, vencendo o tempo e fazendo da velhice uma flor de neve — Ninon de Lenclos.

A perfeição da mulher não está apenas na fôrma nem reside só na harmonia da plastica, mas na sua bondade e ternura, na sua graça e recato. Isso, entretanto, não quer dizer que eu veja com prazer um **canhão** dotado de alma, porque as viragos espantam até as crianças, nas historias em que surgem como feitiçeras horrendas e crueis.

A mulher bella é um presente do Céu. Bella e boa, um regalo do outro mundo!



Paredão da serra de Yaró que marca do lado sul os limites das formações de arenito que os ingleses chamam *Kaileurian sandstone* — Rio Branco.

Serra de Murupú, situada ao noroeste da Villa de Bêa Vista — Rio Branco.

NA "Histoire de la Découverte et de la Conquête de l'Amérique" Campe refere, confirmando aliás palavras de outros escriptores europeus e americanos, o emocionante episodio historico em que os Incas, ameaçados por Francisco Pizarro, abandonam a cidade de Quito.

Ao atravessar as terras ignotas do Perú, Pizarro sente os mesmos deslumbramentos de Fernando Cortez invadindo o sólo opulento dos Aztecas, onde Montezuma lhe offerece dois grandes globos de ouro e prata e um farto punhado de diamantes, avisando-o, porém, de que não o receberia como hospede nos seus dominios.

Pizarro não teve essa estranha recepção. Os seus dois emissarios são recebidos como excellentes amigos; vêem a riqueza espantosa em todos os recantos da nova terra; observam o ouro e os diamantes expostos como ornamentos vulgares em todas as habitações.

Vêem tudo; e voltam precipitadamente ao acampamento do grande chefe, assombrados, fascinados, delirantes, como se houvessem percorrido uma região de lendas e de sonhos, acima da humana phantasia, e onde a ambição dos homens adormeceria tranquilla e saciada.

Nas hostes do aventureiro, esfarrapadas, arrasadas por longos infortunios e pelas molestias tropicaes, cansadas daquellas marchas crueis desde a orla do oceano, através das *punas* geladas da cordilheira, até aos *llanos* immensos — correu como uma scentella a allucinante noticia. Nem ouviram que, alem desse ouro e dessas gemas fulgurantes, havia em todo o paiz a delicia dos campos cheios de gado, a fartura das searas sem fim, os pomares soberbos — uma região de abundancia e de paz que os recompensaria dos tormentos da terrivel jornada.

Não ouviram. Aquelles homens que haviam deixado as Antilhas e avançavam pelo continente como uma horda de barbaros ardentes de cobiça, e que não estacaram deante dos obstaculos da natureza, jamais pensaram em doçuras campestres, em repouso, em amaveis confortos domesticos.

Todas as suas idéas focalizavam-se nesse ouro adorado que lhes torturava as imaginações, desde a partida da Espanha. Por elle, por esse ouro que os tornaria poderosos como os reis, soffriam fome e sede, guerras e humilhações, doenças e fadigas sem termo. Grande parte dos companheiros ficou pelos caminhos, no seio do oceano, nas ilhas sel-

O ouro dos Incas e o Rio Branco

por Aurelio Pinheiro

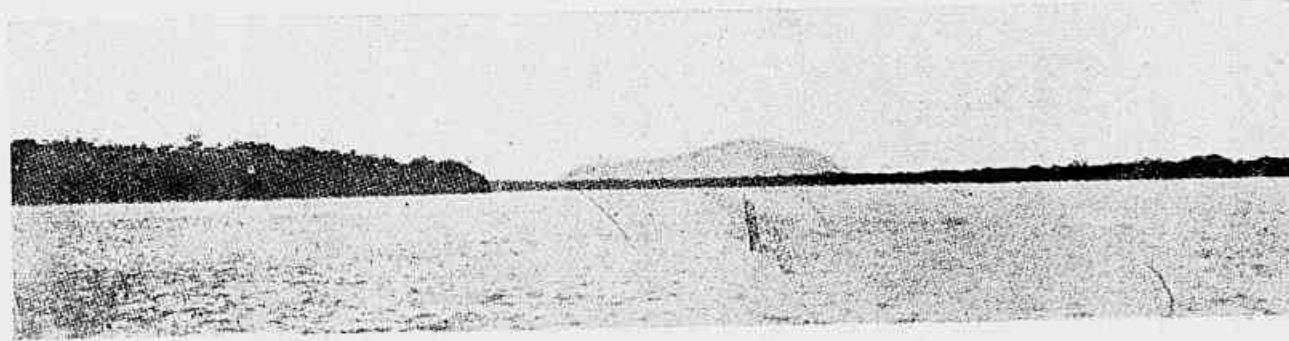
vagens, no gelo das montanhas, na jungla bravia, exhaustos ou mortos, maldizendo a infernal aventura daquella invasão na terra desolada dos Andes e na gleba sombria da planicie, apenas porque um bugre ingenuo de Haiti dissera que alem da cordilheira havia um grande paiz faiscante de ouro e pedrarias, e um grande povo civilizado e manso. Lá estavam, afinal, nas fronteiras desse grande paiz; e os mensageiros de Pizarro traziam ao inquieto acampamento a nova maravilha: ouro, muito ouro em toda a região! Nas cidades, nos monumentos, nos palacios, nas casas mais humildes, em toda parte, fulgindo á luz morna dos tropicos, todo o valor perdido entre aquella gente simples,

a altura que Pizarro pudesse attingir com a mão."

O aventureiro accetava a magnifica proposta. Os seus homens deliram de alegria. O aposento enche-se de ouro!

Mas dias depois, temendo uma vingança do povo, ou ambicionando o governo do paiz fabuloso, Pizarro manda enforçar em Cajamarca o Inca magnanimo! São assim, quasi todas, as scenas brutaes dessa sanguinaria conquista.

Uma, porem, sobresae singularmente em meio dessa amarga derrota de uma grande nação. E' aquella em que Francisco e Gonçalo Pizarro, tendo segura denuncia de que todo o ouro fôra transportado para a cidade de Quito, reúnem todos os seus homens, deixam o



Serra Grande (1.150ms. de altitude) — Rio Branco.

que exhibia uma civilização surpreendente.

Não se contam, desde esse momento, as invasões, os combates, a desordenada investida dos conquistadores, saqueando, matando, destruindo, tomados de insaciavel ganancia e de horrenda ferocidade.

Foi nessa tyrannica arrancada que Pizarro aprisionou Atahualpa. Perdido, cercado pelos espanhoes que exigiam toda a riqueza dos habitantes, e matavam os homens válidos, e arrombavam as casas — o Inca prisioneiro offerece ao conquistador, em troca da sua liberdade e da vida dos seus subditos "um aposento de 22 pés de comprimento por 16 de largura, cheio de ouro até

ponço de São Miguel e abalam furiosos para a longinqua cidade.

Após longos dias de aspera viagem, teem, enfim, ante os olhos a cidade rebelde.

Mas... tristissima decepção! Quito não tinha mais um só habitante; as casas estavam abertas; as obras de arte derrubadas; as ruas em silencio como as de uma necropole — e nada que tivesse valor fôra deixado pelos moradores.

Ninguém jamais conheceu o destino dessa gente heroica de Quito.

Os historiadores antigos e modernos perdem-se em largas conjecturas, mas quasi todos admittem uma hypothese que se alicerça na topographia da região.

Brion, D'Anville, o padre Gomilla affirmam que elles atravessaram o Rio Negro, penetraram no valle do Rio Branco e fixaram-se no *Lago Parimé*, que os indios chamam *Lago Dourado*.

Nicolau Hortsman sáe da sua patria, vem ao Brasil, sobe o Rio Branco, visita o lago celebre, que descreve em suas notas de viagem, mas deixa entrever que se enganou no rumo que traçara.

Roberto Schambuogle, em 1857, sobe o Tacutú, affluente do Rio Branco, e vê o grande lago, em cujas margens — afirma — encontrou os vestigios de uma cidade sumptuosa.

Felipe Uten parte de Venezuela e, com 150 homens, procura descobrir o *El Dorado* de que lhe falara Pedro Simpias — uma grande cidade fundada no rio Parimé, affluente tambem do Rio Branco, pela gente que fugira de Quito. Uten perdeu-se nos contrafortes da Roraima e voltou tempos depois a Venezuela, desilludido e doente.

Apezar das expedições e dos fracassos, muitos foram em busca do *Lago Dourado*; e no *Atlas* de François, na carta geographica de Brion, no mappa traçado pelo padre Gomilla se encontra o Lago mysterioso, que certamente permanece nas terras prodigiosas do Rio Branco, perdido talvez entre os verdes *campos grasos*, talvez nalgum pendor de serra, talvez na floresta inviolada, á espera do homem demasiadamente afortunado que possa mergulhar as mãos nas suas aguas sagradas, e dellas retirar o ouro e os diamantes dos Incas.

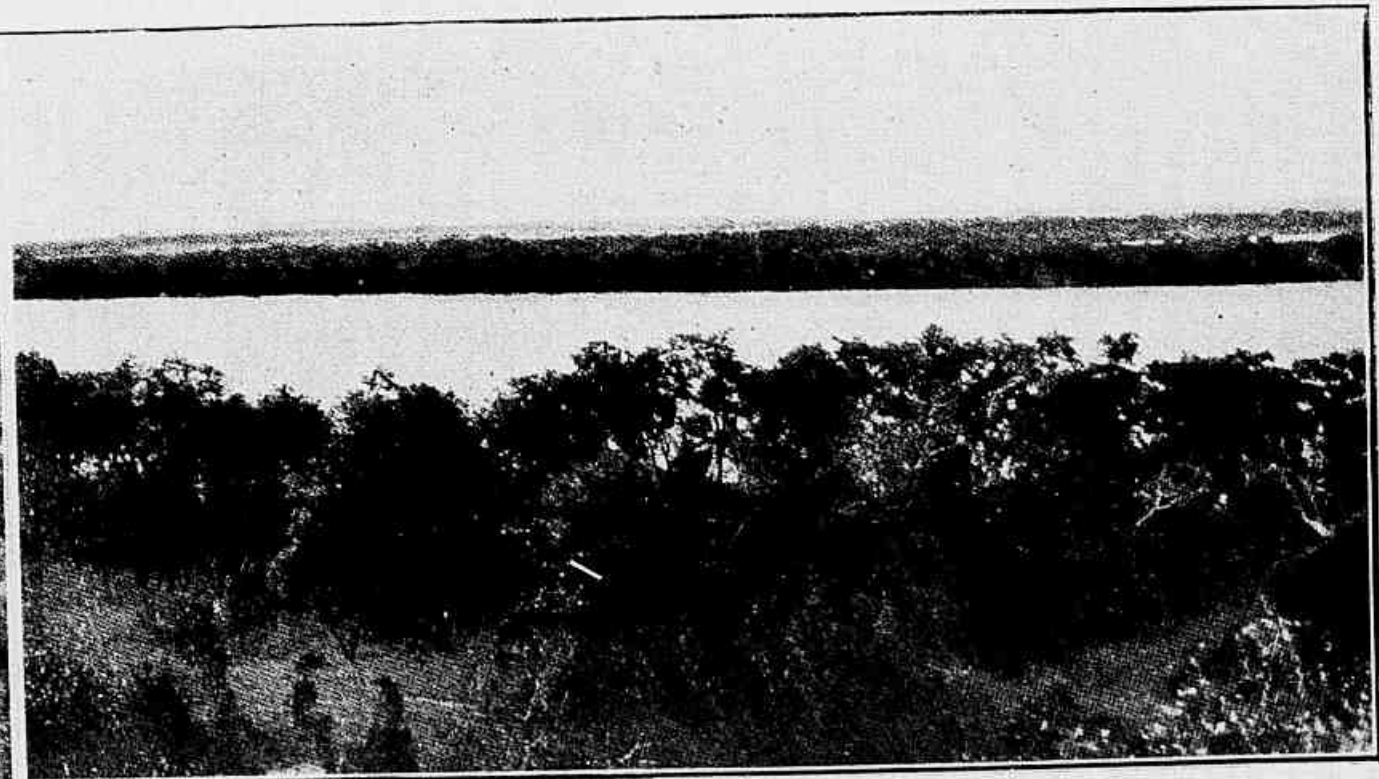
Em busca desse ouro e desses diamantes que ha quatrocentos annos estão no fundo do *Lago Dourado*, partiram dezenas de homens. Muitos perderam-se nos infinitos *lavrados*; alguns morreram; poucos voltaram maldizendo a tragica aventura.

Mas lá está esse thesouro formidavel — e o homem que o encontrar será o mais rico da terra, o mais celebre, o mais poderoso, e terá entre as mãos o destino do Mundo.

Aurelio Pinheiro



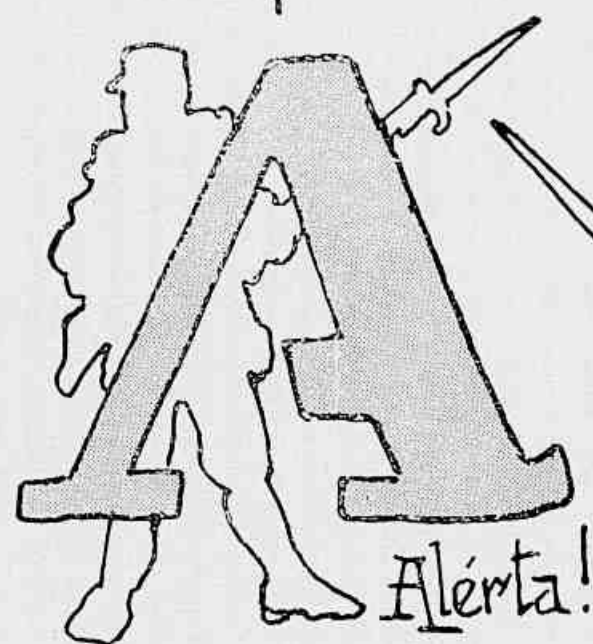
Valle do rio Uraricoera e paisagem vista da maloca do Tucháua André — Rio Branco.



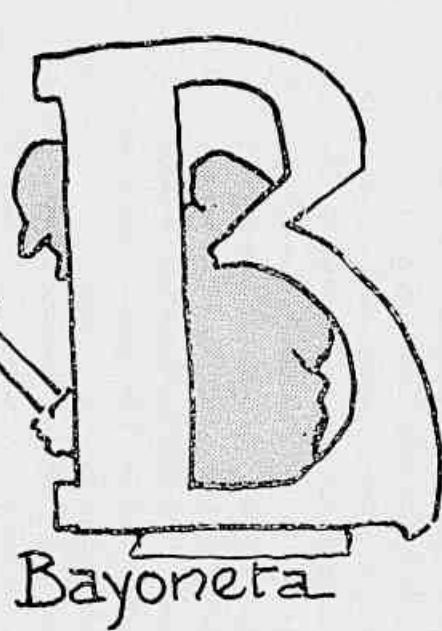
Rio Uraricoera e a chapada de campo natural banhada por elle — Rio Branco.

Alphabéto pacífico

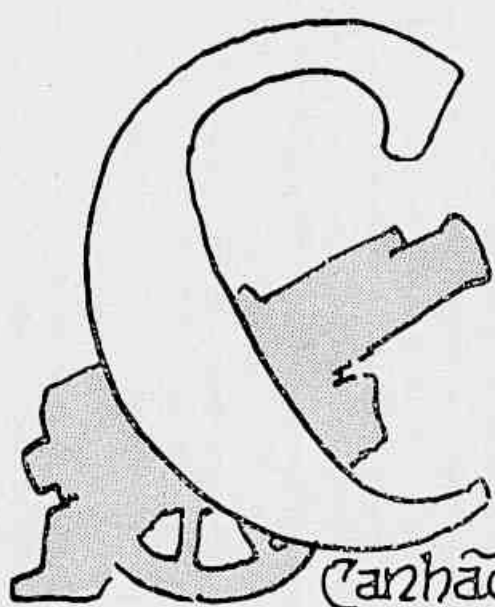
para a conferencia
do desarmamento



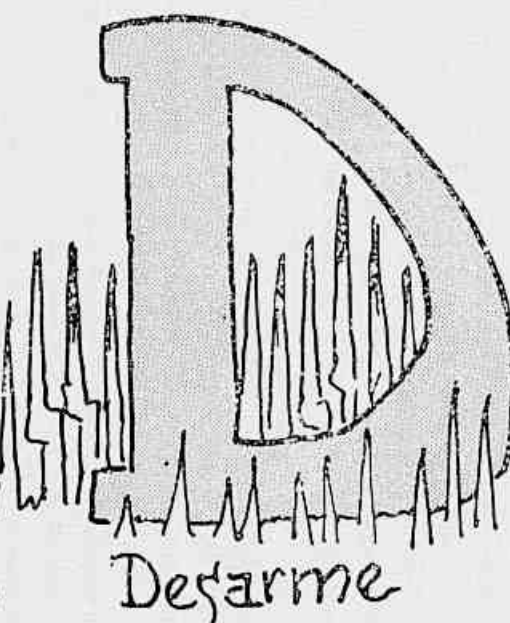
Alérta!



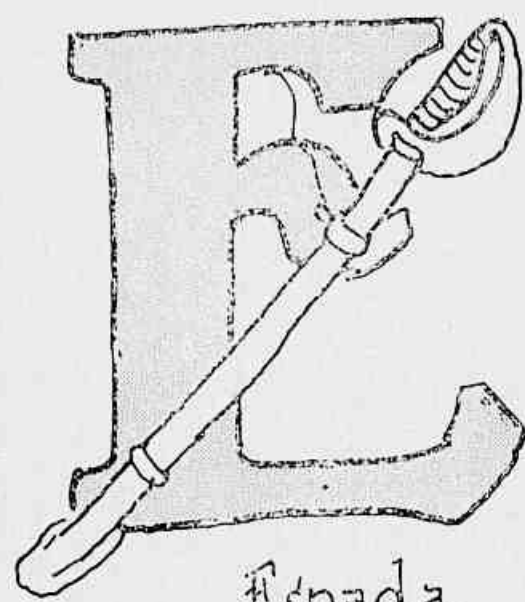
Bayoneta



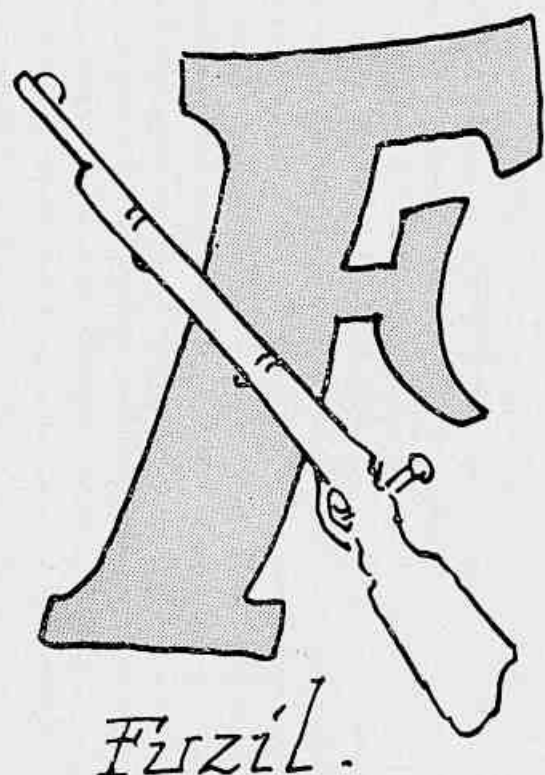
Canhão



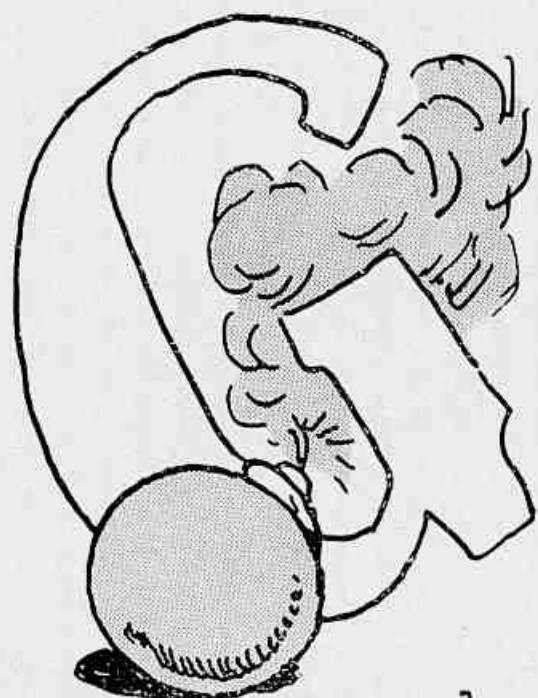
Desarme



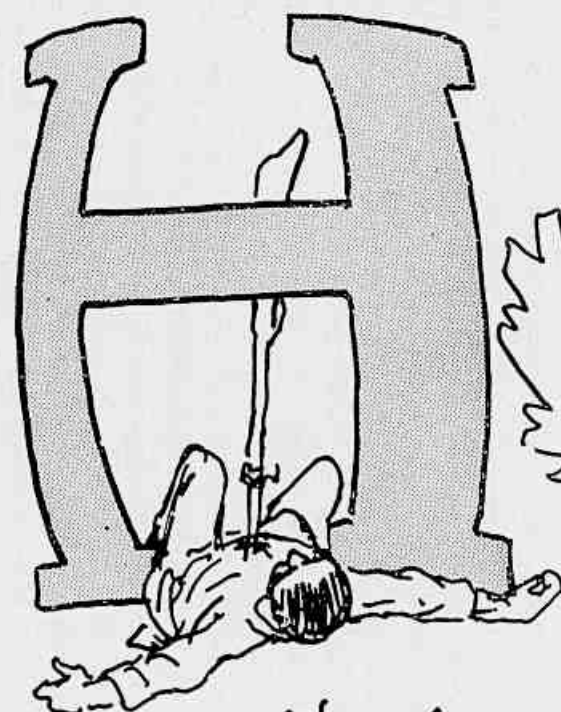
Espada



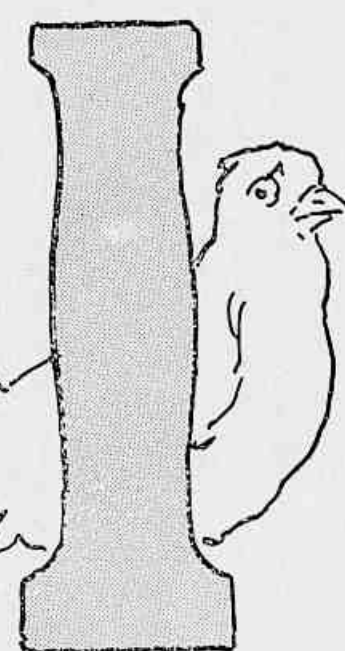
Fuzil.



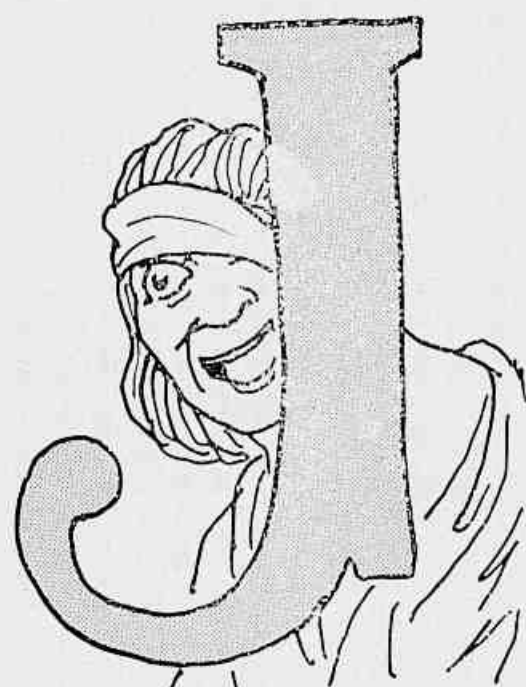
Granada



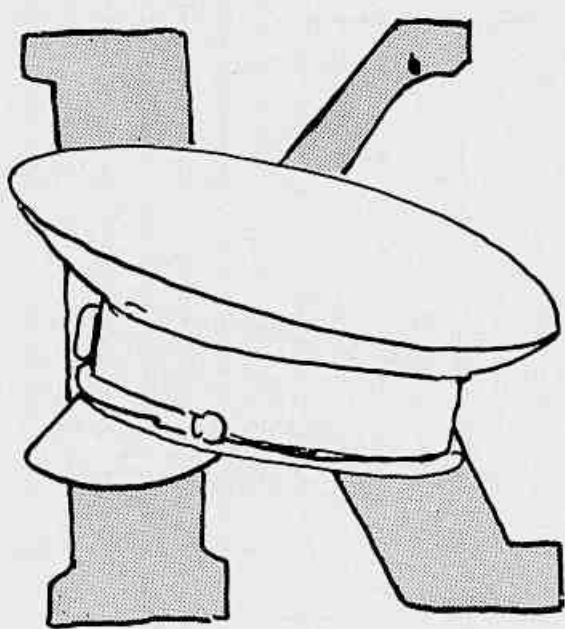
Heróe



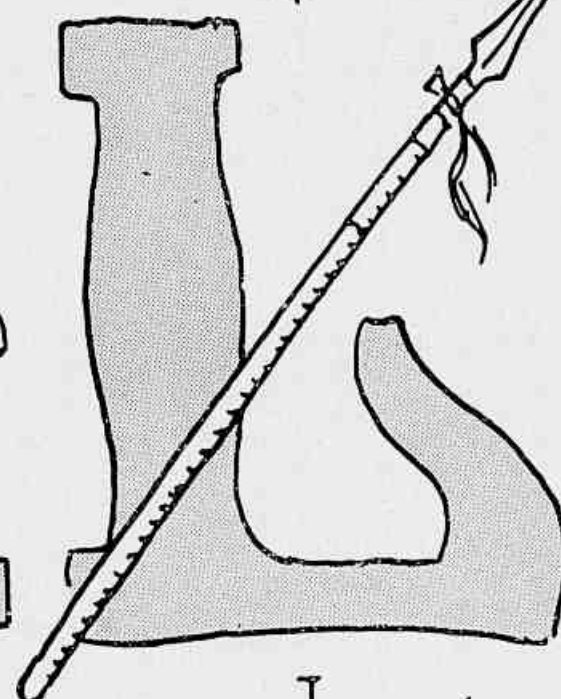
Ilusão



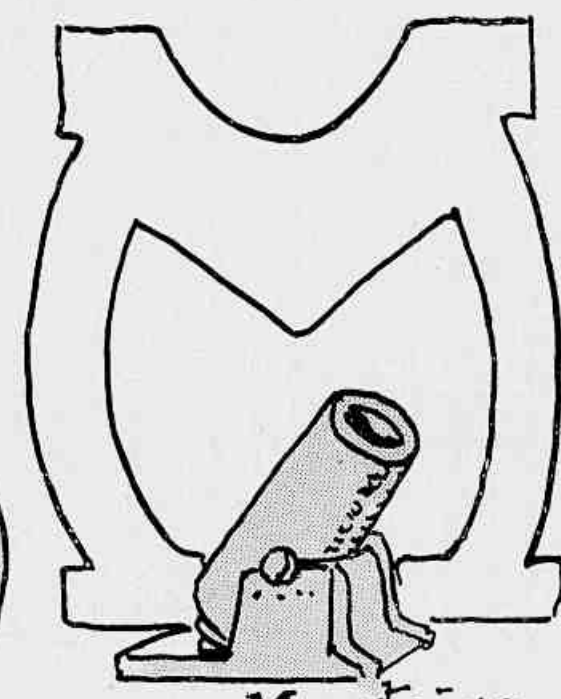
Justiça



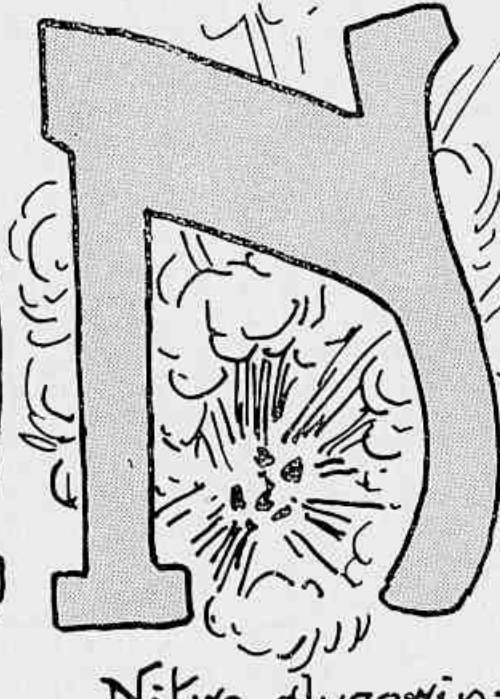
Képi



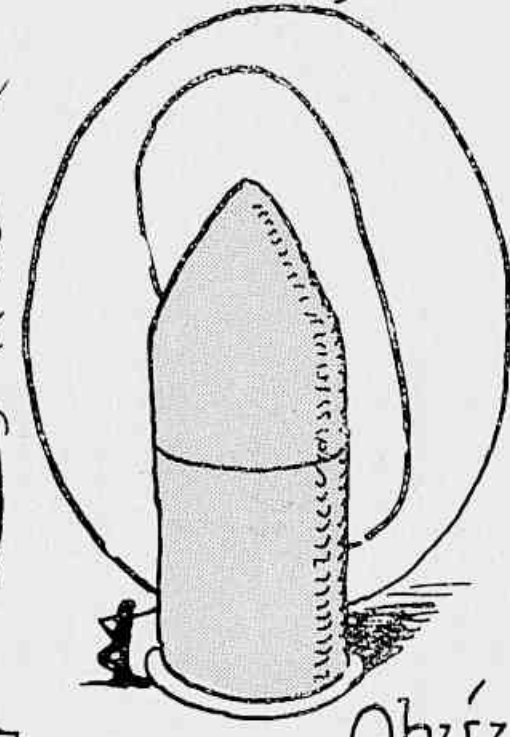
Lança



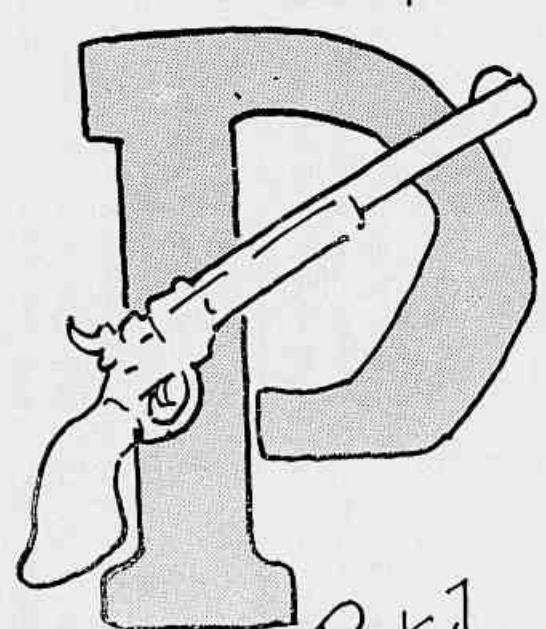
Morteiro



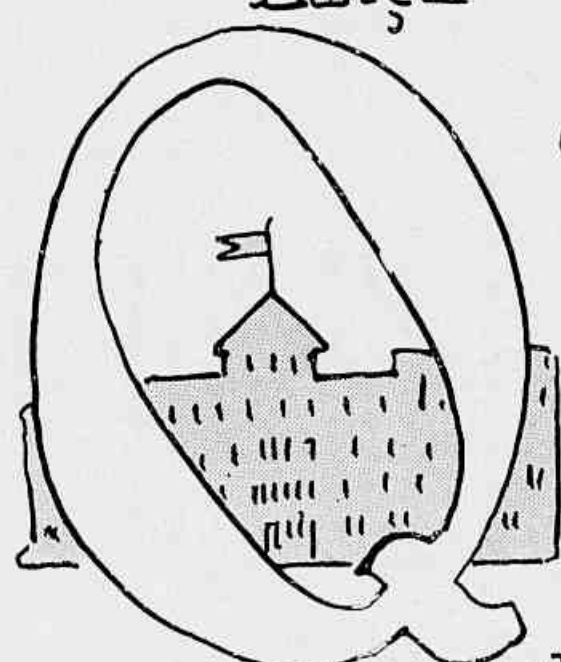
Nitro-glycerina



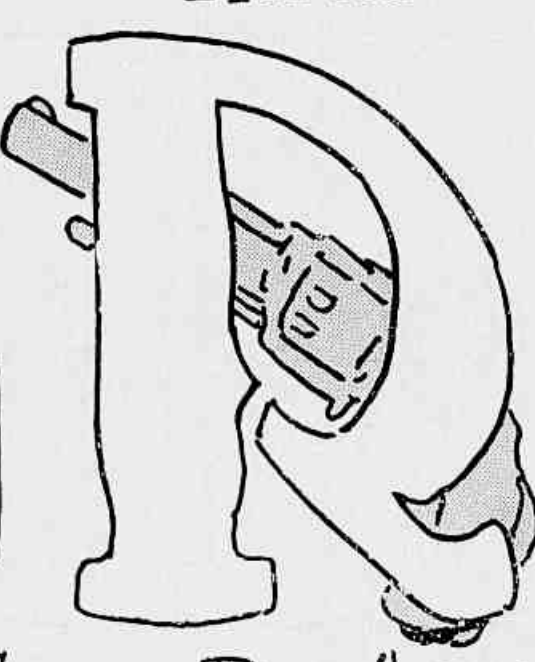
Obús



Pistola



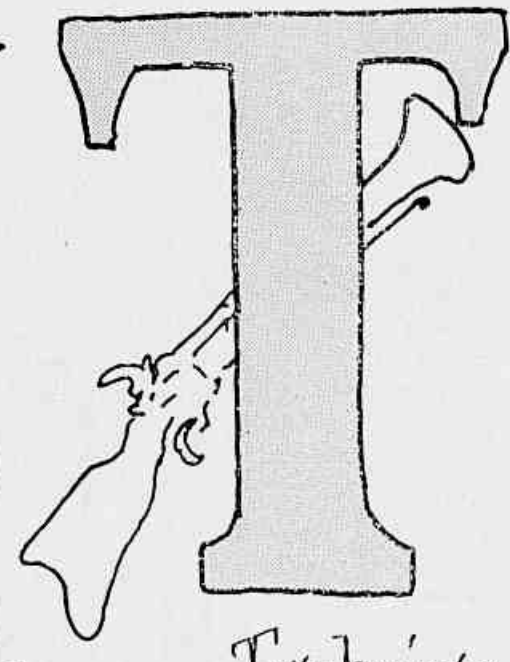
Quartél



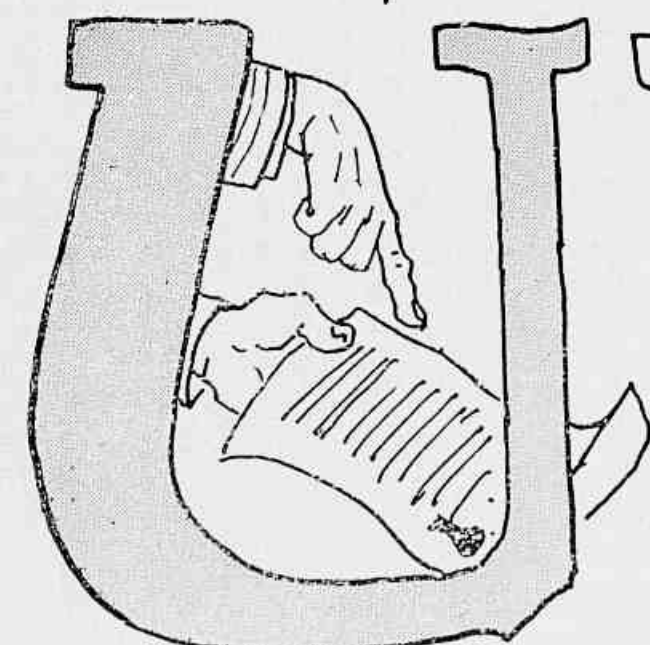
Revólver



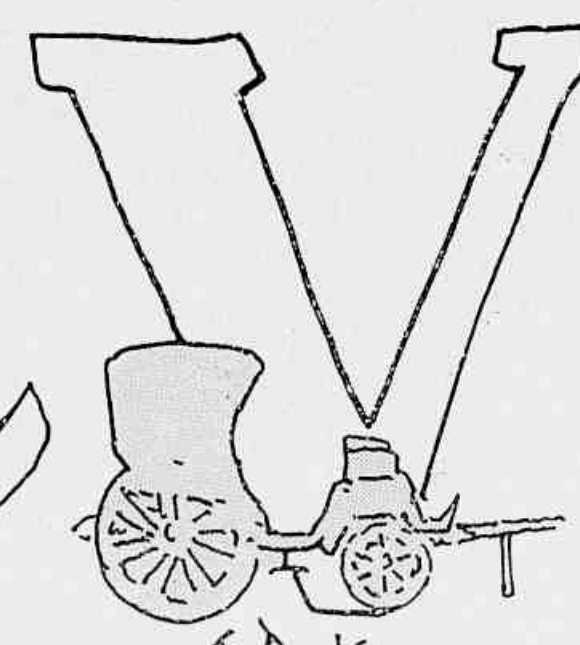
Sentinela



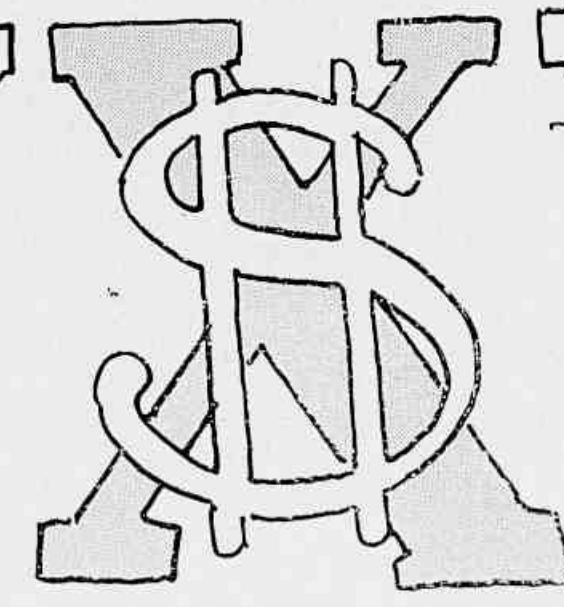
Trabúco



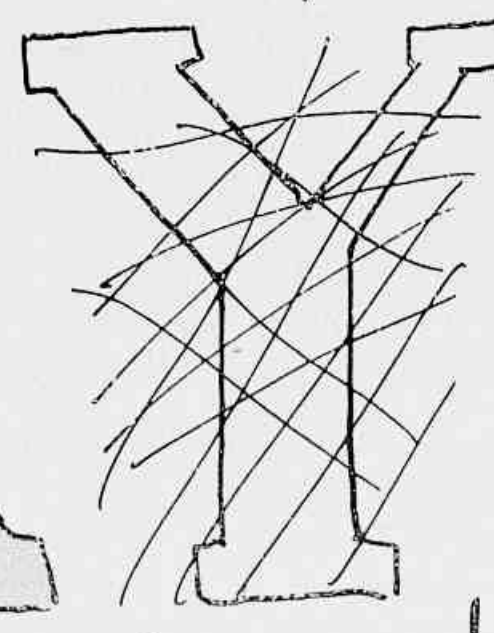
Ultimatum



Victória



«Xên-xên»



Yp...yp...hurra!



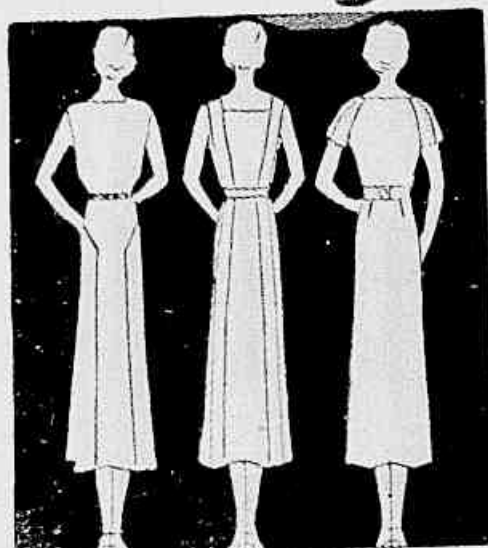
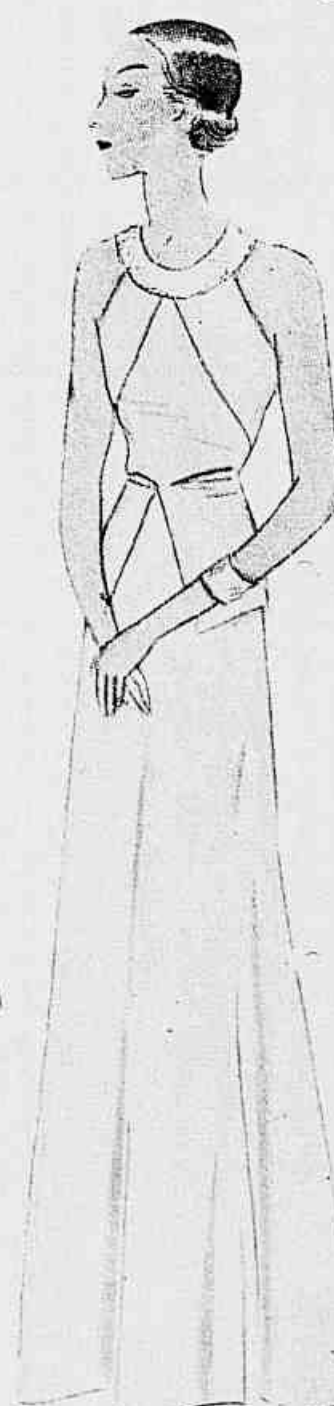
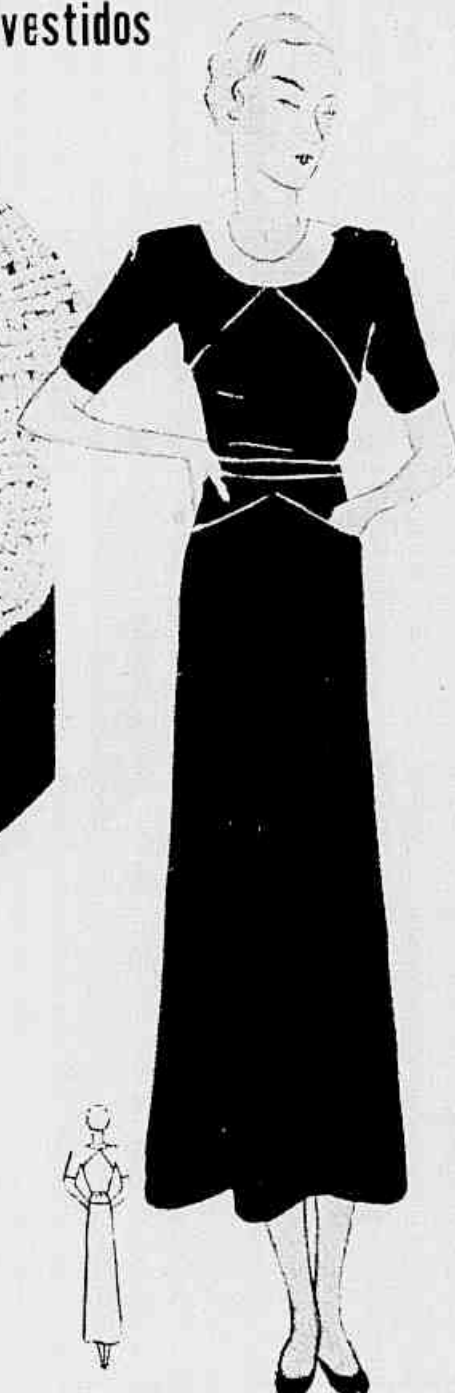
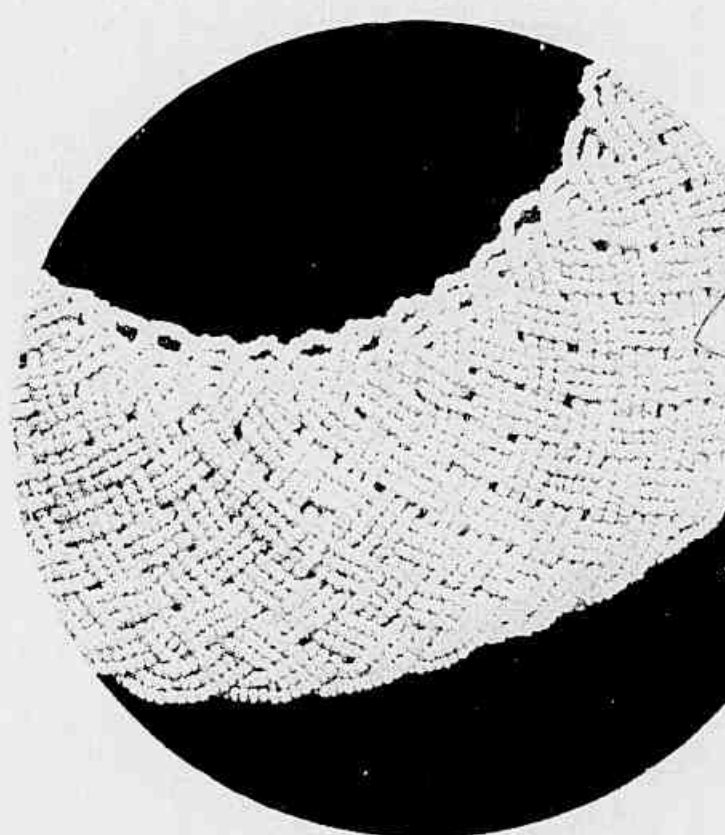
Zim-zim...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

VESTIDOS SINGELOS

Collar de contas brancas como guarnição de vestidos



1 — Vestido de fustão branco; a hombreira direita é cortada junto com as costas e abotoa-se no decote com um botão vermelho. O cinto é formado por um trançado de cadargos brancos e vermelhos. Echarpe de crepe de Chine, branco e vermelho. 2 — Vestido de shantung verde claro; as tiras rectas que unem os pannos en-forme da saia formam bretelles no corpo; abotoando-se nos hombros. Cinto preto. Echarpe verde e preto. 3 — Vestido de linho azul claro, as mangas raglan são formadas por tiras. Echarpe de crepe azul-claro e vermelho.

O beijo

Na paixão, o beijo é mais eloquente que as palavras: provoca emoções e uma mulher honesta, que deseja continuar a sel-o, deve saber defender seus labios. Por essa razão, no Oriente, velavam a bocca das mu-

lheres, supprimindo assim muitas tentações.

O homem é fraco: pode ficar tentado a beijar uma linda bocca.

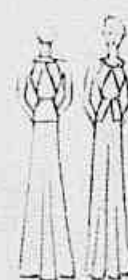
Uma linda bocca attrae como a fructa collocada na margem do caminho, num dia de verão. O homem furta com facilidade

as fructas saborosas e as boccas tentadoras postas ao seu alcance.

No entanto, o beijo é, para muitas dellas, o começo da perdição. Ou o começo da felicidade, devemos dizel-o também.

MME. CLAUDE LEMAITRE.

Este collar, como mostra o modelo, é formado por um trançado de fios de contas baças brancas. 1 — Vestido de crepe de lã preta; as mangas raglan são cortadas juntas com a pala. A saia é pregada em ponta sobre uma pala, deixando em aberto o lugar para os bolsos. 2 — Vestido de mousseline de fantasia, a pala das costas vem formar o fienu na frente. O collar é collocado dobrado na frente. 3 — Vestido de crepe romain verde pistache. O collar de contas é mettido por baixo das nervures da frente e das costas. 4 — Toilette de crepe-setim azul claro. O collar forma uma interessante pala para este vestido.



FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação



O MOINHO PARA LEGUMES

A utilidade de um bom passador de legumes é indiscutível: com efeito, as sopas com os legumes passados tem um gosto mais saboroso e são d'uma digestão muito mais fácil que aquellas nas quaes os legumes são cortados em pedaços grandes. Além disso, facilita combinações utilizando-se restos de todas as especies, que uma vez passados darão bom paladar e engrossarão o caldo.

Quantas vezes se evita fazer uma *purée* de legumes pensando no trabalho que se vai ter para passar na

peneira ou no coador legumes taes como: aipim, cenouras, nabos, cebolas, feijões, couve-flôr, *poireaux* etc., que formam no entanto pratos excellentes reduzidos em fina *purée*.

Como mostra a nossa gravura esse moinho para legumes é extremamente pratico e tem as seguintes qualidades: — desmonta-se para facilitar a limpeza, tem um formato adaptando-se a panelas ou terrinas de tamanhos diversos, dum manejo facil e rapido, e dando um resultado o mais perfeito possivel.

MENU DE JANTAR

PURÉE DE LEGUMES
FILETES DE LINGUADO COM
MOLHO MORNAY
SALADA DE ALFACE
ALMONDEGAS DE CARNE DE
VITELLA
BATATAS COZIDAS
LEITÃOZINHO RECHEIADO
TOMATES COM CHAMPIGNONS
TORTA DE AMENDOAS E
ABACAXI CRISTALIZADO
PURE' DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar em caldo de carne, ou em agua, 4 cenouras, 2 nabos, 1 aipo, 1 *poireau*, 1 cebola e uns quatro punhados de ervilhas em grão, isso para 2 litros e meio de agua.

Junta-se tambem umas oito ou dez castanhas descascadas, um pedaço de toucinho (125 grs.), sal, pimenta e um *bouquet* de cheiros. Deixa-se cozinhar umas 3 ou 4 horas. Em seguida cõa-se o caldo e passam-se os legumes pelo moinho de legumes ou por um coador. Junta-se uma chicara de leite na qual se desfez duas gemmas de ovos. Na hora de servir junta-se 50 grs. de manteiga ou torradas fritas na manteiga.

FILETS DE LINGUADO COM MOLHO MORNAY

Cozinha-se em agua e sal pepinos (cortados em bolinhas como se cortam

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto aquelle producto contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

as batatas ou em quadradinhos). Os filetes de linguado são cozidos num pouco de vinho branco e de manteiga.

Arrumam-se os filets num prato que possa ir ao forno, e em toda a volta põe-se as bolinhas de pepinos; cobre-se com o molho Mornay e vai ao forno para tostar.

Molho Mornay: — põe-se para refogar na manteiga uma cebola e uma cenoura picadas, salsa, meia folha de louro, sal e pimenta; deixa-se uns minutos, juntando em seguida uma colher de farinha de trigo; mexe-se bem, juntando-se em seguida o leite; deixa-se cozinhar durante uma meia



1 — Vestido de crepe da China preto com desenhos brancos, guarnecido com vizes brancos; a escurpe forrada com o crepe branco. 2 — Vestido de tecido diagonal cinzento claro; a guarnição é fornada pelo proprio tecido collocado em diversos sentidos.

Tão limpa

e convidativa
desde que se
usa Bon Ami!



É TÃO facil manter a sua banheira immaculadamente limpa! Basta applicar uma camada de Bon Ami com um panno humido e deixar secar um instante antes de removel-a. Isso é tudo. A deslumbrante brancura de sua banheira surpreenderá-a-ha!

Bon Ami tem uma infinidade de applicações. Para cutelaria, espelhos, objectos de vidro, madeira esmaltada, etc., é o que ha de mais rapido e conveniente. Não arranha as superficies delicadas.

Se a Senhora experimentar Bon Ami uma vez, jamais deixará de usal-o.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



BON AMI LIMPA

Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão . . . Aluminio
Cobre . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrinas

hora, em seguida cõa-se o molho.

ALMONDEGAS DE CARNE DE VITELLA

Põe-se numa panela pequena 75 grs. de miolo de pão, tendo estado de molho num coço de leite, que se escorreu. Colloca-se a panela em fogo brando e trabalha-se com uma colher de pau alguns minutos para fazer uma massa espessa. Deixa-se esfriar. Soca-se num *gral* juntamente com carne de vitella assada e picada (250 grs.); tempera-se e junta-se duas gemmas de ovos e 50 grs. de manteiga. Passa-se por uma peneira e em seguida forma-se com essa massa bolinhas, que são passadas na farinha de trigo e em seguida cozidas na agua fervendo ou no caldo de carne. Assim que o liquido entre em ebulição, põe-se a panela em fogo brando e tampa-se a vasilha, isso durante um bom quarto de hora.

LEITÃOZINHO RECHEIADO

Depois do leitãozinho ter estado algumas horas no tempero, recheia-se com uma massa feita com o coração, figado, rins cozidos e bem picados, aos quaes se juntou duas cebolas, salsa, um pouco de farinha de trigo, e que se cozinha um instante com um pouco de manteiga.

Depois de recheiado o leitão é cozido e posto para assar.

Serve-se com um molho de tomates.

TOMATES RECHEIADOS COM CHAMPIGNONS

Cortam-se ao meio seis tomates de tamanho médio bem redondos; retiram-se as sementes; tempera-se com sal.

Faz-se o recheio da seguinte maneira. Põe-se numa panela 60 grs. de manteiga; 250 grs. de champignons picados, uma colherinha de succo de

limão, uma cebola picada, cebolinha picada, 30 grs. de miolo de pão embebido em caldo de carne ou em leite; sal, pimenta, um dente de alho bem esmagado e o succo das sementes dos tomates passado na peneira. Deixa-se cozinhar em fogo brando um quarto de hora, mexendo sempre. Enchem-se com essa massa os tomates, arrumam-se os tomates num prato que vá ao forno, põe-se sobre cada metade de tomate um pedaço de manteiga e vão para forno não muito quente, uns 30 minutos pouco mais ou menos.

TORTA DE AMENDOAS E ABACAXI CRISTALIZADO

Soca-se bem 150 grs. de amendoas peladas, com quatro claras de ovos; junta-se 150 grs. de assucar e perfuma-se, querendo, com uma colherinha (das de café) de rum e 3 grs. de farinha de trigo. Junta-se em seguida 5 claras muito bem batidas. Faz-se com essa massa duas rodellas tendo pouco mais ou menos uns dois centimetros de espessura, que se põe para assar no forno moderado em taboleiros untados com manteiga e peneirados com farinha de trigo. Quando a massa tomou um tom alourado e bem secco, retira-se do forno e desprende-se do taboleiro enquanto estiver ainda morna.

A' parte faz-se ferver junto durante um quarto de hora, em fogo muito brando, mexendo sempre, 100 grs. de abaxaci cristalizado bem picado com 100 grs. de marmelada de damasco e duas folhas de gelatina já desfeitas num pouco de agua.

Cobre-se uma das rodellas de massa com essa mistura e cobre-se com a outra. Serve-se inteiro ou já partido em pedaços de 4 ou 5 centimetros. Quando se vai cortar a massa não é preciso fazer da massa as rodellas: quadradas aproveita-se mais.

O que está na Moda

A silhueta não se modificou da última estação para esta.

A cintura continúa no seu lugar, apesar de toda a campanha feita por alguns costureiros parisienses para collocarem a cintura muito baixa novamente, querendo resuscitar as modas da Idade-Média.

Nota-se uma tendencia para menos roda nas saias: sómente as vaporosas toilettes para a noite ainda teem ampla roda. Os vestidos *habillés* para a tarde teem mais roda que os simples para a manhã; mas mesmo naquelles que teem as suas saias cortadas *en forme* a roda não é grande.

Os tecidos listados e de xadrez continuam a ser muito apreciados. Os tecidos de fantasia teem os



Tailleur de lã de xadrez branco e azul marinha. Botões azul marinha, gola de fustão branco.

desenhos muito menores que os da estação passada.



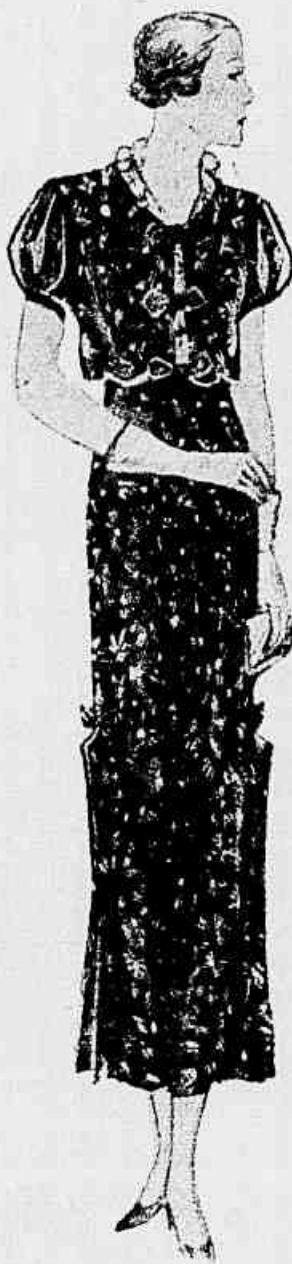
Blusa e boina de lã de quadrinhos pretos sobre fundo branco, saia de lã preta.



Toilette para a noite, de mousseline listada, branco e verde, guarnecida com faixa e ombreiras de mousseline verde.



Saia pregueada de lã branca e oia xadrez marrom; blusa de crepe branco, e casaco de lã marrom.



Vestido de crepe da China azul marinha com desenhos brancos; a blusa de crepe da China branco com desenhos azul marinha. O bolero com mangueiras bouffantes e as pregas da saia formam relevos dos dois lados.

Os preferidos são os que teem desenhos claros sobre fundo escuro, ou então de tons vivos sobre fundo preto. Vêm-se muitos crepes azul marinha com desenhos brancos.

O crepe *georgelle* que vemos sobretudo actualmente nos tons pastelizados é empregado nos vestidos *habillés* e para a noite. O sétim *laqué*, muito empregado nos vestidos de baile, é



Vestido chemisier de lã branca com grandes quadrados pretos. Cinto de gravata de velludo preto. Botões de fantasia pretos.

igualmente empregado para os *tailleurs* e *man-teaux* para a tarde.

PENSAMENTO

O amor conserva-se irreductivel como a morte ás convenções humanas. E' selvagem e livre, apesar das cotações e das modas.

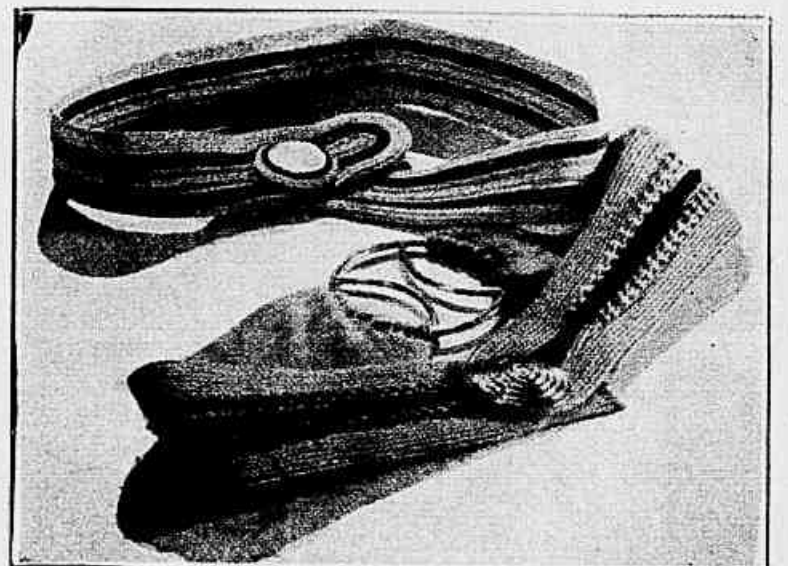
FILHAS MODERNAS

— Oh! Estas moças modernas sabem de coisas! Nunca se nota em seus rostos nem manchas, nem espinhas, nem cravos! Vovó inutilmente tratava de esconder-se por detrás de uma horrorosa mascara de cremes e pós. As moças de hoje em dia hão encontrado sabiamente um methodo simples para livrar-se desses horrores. E esse methodo consiste em applicar-se todas as noites, antes de deitar-se, um pouco da suave e branca Cera Mercolized, a qual elimina toda a tez morta, fazendo que ellas, as moças, possam alegrar-se todas as manhãs ao ver-se felizes possuidoras de uma cutis inteiramente nova, bella, de uma belleza verdadeiramente natural. Onde se venderem bons artigos de toilette V. encontrará sempre Cera Pura Mercolized.



Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacies, para obter a desaparuição instantanea dos cravos.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.



Cintos guarnecidos ou feitos com soutouches e fios grossos de linha estão muito em moda; abotoam-se com grandes botões ou fivelas de metal.



Luvas de pelica com abotoamento original.



Robe-manteau de crepe marocain azul escuro e crepe marocain listado de branco e azul marinha. Capa de tecido liso assim como a saia, que se amarra na frente e se abre sobre uma segunda saia de tecido listado.



Os pe-pantos estão em moda: toque, revers, cinto e bolsa guarnecidos com pespontos.

Costumes,
manteau,
vestido.

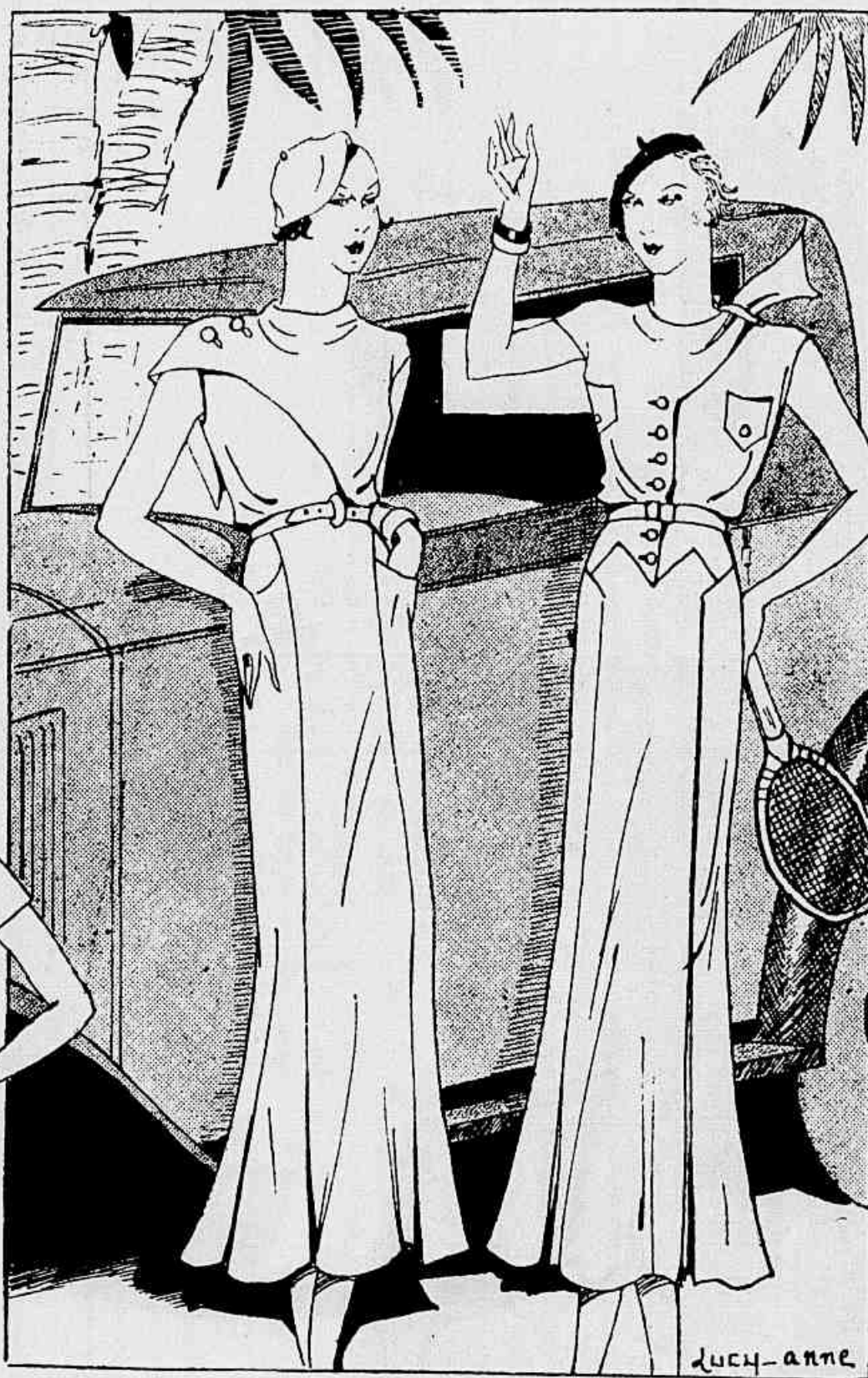


1 — A saia e o casaco de lã azul marinha, o corpo de seda listada branco e vermelho. A pala da saia é atacada na frente por um cadarço de seda vermelha. 2 — Saia e casaco comprido de lã, cinzento claro; a blusa, bolsos da saia e a *écharpe* de lã escocesa, cinzenta, verde vivo e azul. 3 — Manteau de crepe marocain vermelho guarnecido com pespontos. 4 — Vestido de lã escocesa, branco, vermelho e preto, guarnecido com cinto e *golla-écharpe* de crepe vermelho.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

Vestidos para Sports



1 — Vestido de crepe de Chine branco, os pannos da saia formam bolsos dos lados e *godets* em baixo. Uma interessante capa abotoada sobre o hombro completa essa toilette. 2 — Vestido de shantung branco: o corpo abotoado na frente e nas costas, a saia com *panneaux en-forme*, formando pregas duplas. A pala do casaco termina-se dum lado por uma tira, que passa por uma alça collocada sobre o hombro esquerdo. 3 — Costume de linho branco; o bolero atacado na frente está collocado sobre uma blusa de linho toda pregueada. Saia com pannos cortados *en-forme*. *Echarpe* e lenço de seda escocesa de tons vivos. 4 — Costume de fustão branco, *golla-écharpe* e cinto guarnecido com tiras de tecido azul vivo.

1
VIDRO DE
MINORATIVAS
LIVRA-0
DA
PRISÃO DE VENTRE
EM QUALQUER IDADE

Ultima Modela



Casaco sem mangas, de etamine branca bordada com linha preta para formar quadrados, sobre um vestido de crepe marocain preto.



Modelo de Mainbocher, que encontrou muitas adeptas. Tailleur de flanela, cinzento claro, sweater azul marinha e echarpe de sadrez cinzento claro e azul marinha; completa-se com um feltro cinzento e sapatos de camurça cinzenta.



Interessante ensemble: vestido e casaco de crepe cinzento muito claro; a guarnição é formada com um trançado do próprio tecido. Boina do mesmo crepe.



Vestido de setim preto, guarnecido com setim branco; a capa de velludo preto é guarnecida com pelle de raposa prateada. Toque de setim e velludo preto.



Manteau de lã bege claro, com golla capa de setim preto.

Eliminador do Acido Unco
LYTOPHAN
Rheumatismo • Artritisismo



PELOS DO ROSTO
Cura sem cicatriz e sem dor
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Mme. Guilhermina Cunha

*** MODISTA ***

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

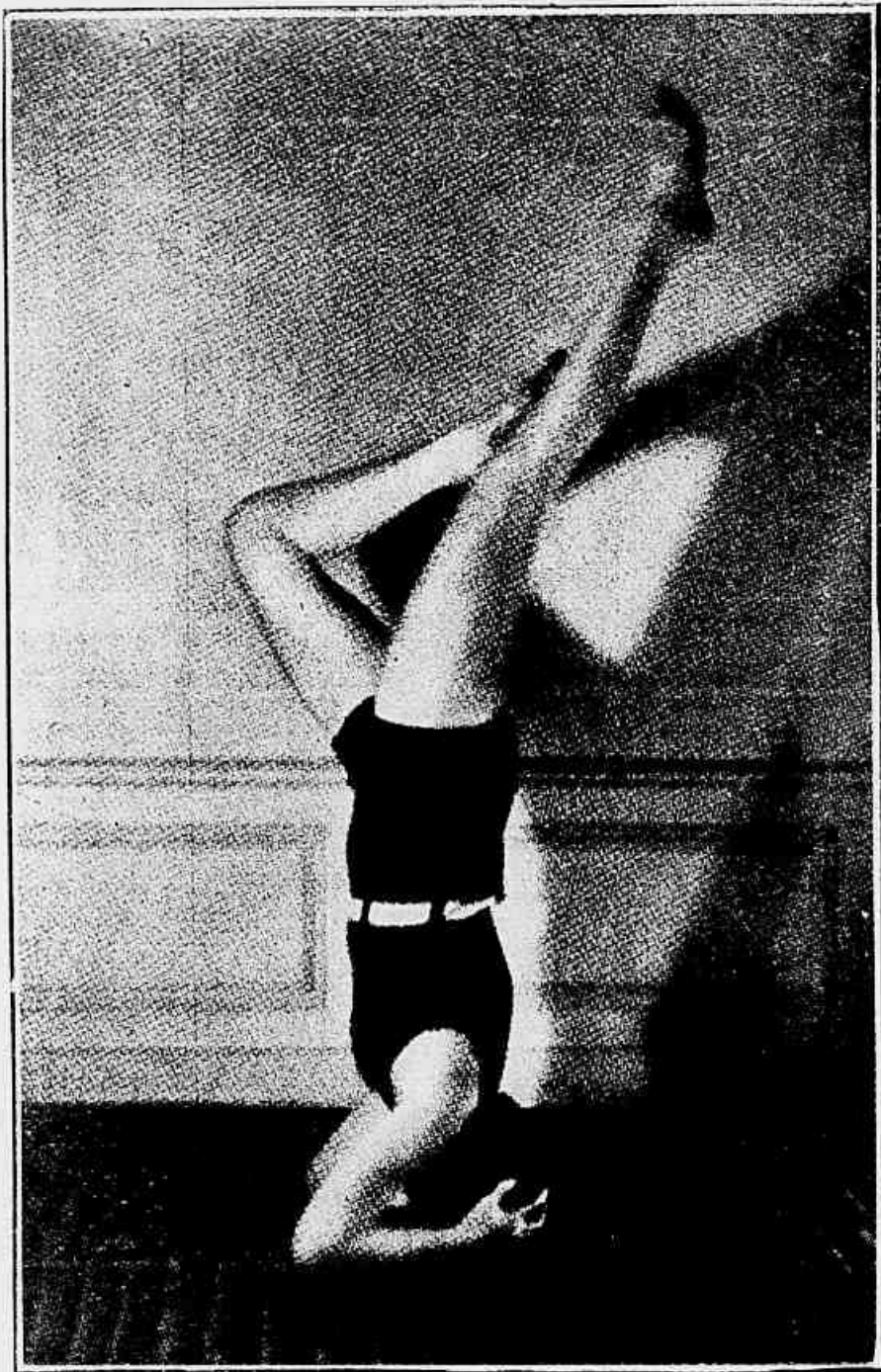
Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).

Preceitos de hygiene

O METHODO RUFFIER NA CULTURA PHYSICA

Os exercicios ensinados pelos professores de cultura physica são na sua maioria escolhidos entre os indicados pelo doutor Ruffier, no seu famoso methodo "Sejam os fortes". "O valor do meu methodo está na dosagem e no ryth-

repetir quinze e vinte vezes cada um. No seu methodo, o doutor Ruffier indica para cada exercicio o seu rythmo e a rapidez com que deve ser executado: esta varia entre trinta e sessenta segundos para vinte movimentos.



A princeza Guy de Faucigny Lucinge dando uma prova da maravilhosa flexibilidade adquirida com os exercicios de cultura physica, feitos com regularidade.

mo dos exercicios", disse elle.

"E' necessario trabalhar depressa. — Os exercicios de gymnastica pura, feitos lentamente, aborrecem e cansam o systema nervoso. Quando são feitos rapidamente, executam-se machinalmente e o cansaço nervoso é nullo. Póde-se executar os um muito maior numero de vezes e, levados pelo impulso, fazel-os muito melhor.

Deve se fazer cada exercicio um grande numero de vezes. — E' pela repetição que os movimentos agem efficazmente sobre os musculos. E' preciso, pois,

"Posso dar, a esse respeito, uma prova de experiencia propria"; disse uma entusiasta discipula do doutor Ruffier: "durante muito tempo fiz meus exercicios lentamente, e sobretudo com extrema lentidão os movimentos abdominaes: quatro exercicios, de seis repetições cada um, duravam um quarto de hora.

Depois de fazel-os estava imprestavel, tendo forçamente de deitar-me, para descansar meus nervos. Obtive um resultado satisfactorio; os musculos da parede abdominal, maltratados por tres gravidezes muito proximas, retomaram a sua tonicidade. Mas chegados a um certo ponto, os

progressos pararam completamente: foi então, para intensificar, que comeci a fazer os movimentos que indica o dr. Ruffier, no rythmo que impõe, muito rapido: os progressos foram espantosos, perdi quatro

centimetros em volta da cintura em oito dias. E esses exercicios, que me amolavam horrivelmente, executo-os agora com muita animação, não tendo mais necessidade de deitar-me em seguida, para descansar os nervos".

Para todas aquellas que tem a parede abdominal a consolidar, chamamos a attenção sobre uma das preciosas indicações do dr. Ruffier, a respeito da respiração: lembra-nos im-

periosamente que os musculos abdominaes são musculos respiradores.

"Deveriamos—diz elle—executar o segundo tempo da respiração, a expiração, com a ajuda dos nossos musculos abdominaes...

Supprimindo a tarefa dos nossos musculos abdominaes como o fazemos quasi sempre, permittimos que se enfraqueçam, atrophiem e distendam".

Precisamos, pois, fazer uma educação respiratoria,

para obrigar os nossos musculos abdominaes a cumprirem a sua função respiratoria.

Essa educação, não hesitem em emprehendel-a se desejam conservar a mocidade e a saude. Para começar, quando estiverem de pé, habituem-se a contrahir a parede abdominal, para que o ventre mantenha elle proprio os orgãos, não sendo precisa cinta para segural-os. Quando se diz ás meninas: "Endireita as costas", dever-se-ia tambem dizer: "Contrah a tua parede abdominal".

E' apenas um habito a tomar como o de atirar os hombros para trás. Basta, para conseguil-o, uma vontade firme, uma ordem energica dada a si propria: sempre quando se trata do nosso corpo, tudo póde ser feito, tudo depende de nós e de nós sómente.

E' por isso que uma mulher bem feita e de porte harmonioso produz uma impressão favoravel, não sómente devido á sua

OS MANTEAUX



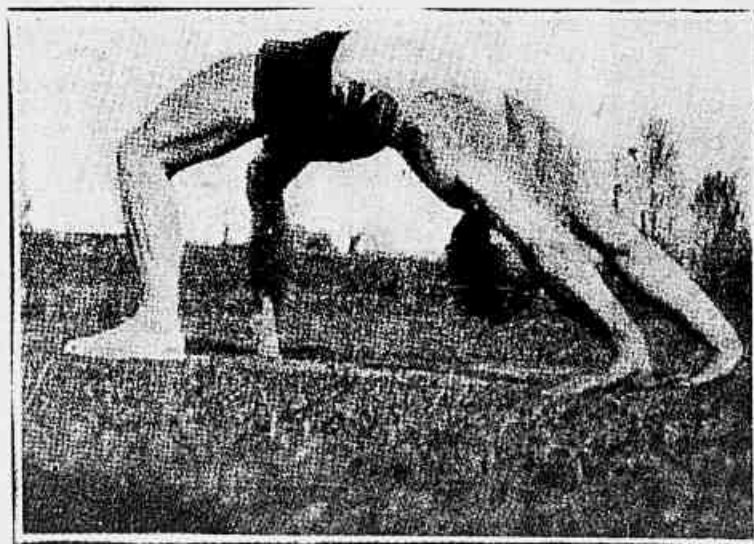
1 — Manteau de lã diagonal bege escuro, gola cruzada formando écharpe; recortes pespontados. 2 — Manteau de lã verde acinzentado, gola cruzando na frente e abotoando-se; mangas raglan. 3 — Manteau de ratine cinzento claro, mangas raglan e grandes revers. A guarnição é formada pelos pespontos. 4 — Manteau de lã vermelha ajustado na cintura, guarnição de pespontos. 5 — Manteau de lã marrom claro; os revers e as abas dos bolsos abotoados com botões marrom. Golla e cinto de lã marrom.



Yvonne Chevalier, a esposa de Maurice Chevalier, que acaba de divorciar-se d'elle, exercitando-se na praia, suspensa pelos pés.



Garantidamente neutro, é benéfico á mais delicada pelle.



A ponte: difficil exercicio de cultura physica.



Cajú Purgativo

Premiado com
Medalha de ouro

na

1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

belleza, mas ao seu aspecto
de saúde e de energia.

O dr. Ruffier preconiza apenas um quarto de hora a vinte minutos de exercício no quarto (quotidiano), mas sem interrupções entre os diversos movimentos e sempre num ritmo rápido, isso sendo suficiente para obter uma transpiração intensa e vivificar todos os músculos. "Minha clientela compõe-se, disse elle, de homens e de mulheres muito occupados, tendo pouco tempo para dedicar á cultura physica. E' portanto necessario para elles o maximo resultado com o minimo de tempo".

Mas nesse exercício intenso, nenhuma brutalidade, nenhuma rigidez: os músculos em acção, somente, são entesados: o resto do corpo deve ficar flexivel, não provocando por essa razão o minimo cansaço.

Os exercícios do dr. Ruffier tem ainda a vantagem de exigir pouco espaço, e como unico instrumento um par de halteres.

"E' raramente vantajoso, disse elle, trabalhar sem halteres; somente nas primeiras lições. Naturalmente o peso dos halteres deve variar conforme a idade, a força e o grau de treino da pessoa."

O quadro de exercício, reunido ao "Sejam fortes", facilmente despendido para ser collado na sala de banho, comporta quatro séries de quinze exercícios cada uma: o que permite, alternando as séries de semana em semana, variar as sessões de trabalho. Cada sessão subdivide-se assim: 1. — Gymnastica dos hombros e das costas; 2. — Gymnastica dorso-lombar; 3. — Gymnastica abdominal; 4. — Gymnastica dos membros; 5. — Movimentos generalizados.

Todo o corpo trabalha, portanto, na ordem de progressão desejada e no tempo necessario, como já dissemos: um quarto de hora ou vinte minutos, conforme a rapidez com que se consegue fazer os exercícios.

Essa classificação cuidadosa dos exercícios tem uma grande vantagem: permite multiplicar certos exercícios, para tonificar o ponto fraco. Tem-se perturbações digestivas, constipação intestinal? Durante o periodo correctivo, intensificar os exercícios

Vestidos habillés para senhoras



1 — Vestido de crepe georgette roxo; o drapé da frente termina-se nas costas por uma laçada com pontas. A guimpe e o forro no tom roxo pallido. 2 — Vestido de crepe georgette preto; o corpo e a parte de cima da saia são trabalhados com nervures. A roda das mangas é fornecida por nervures que guarnecem a parte de cima. Bolero do mesmo tecido. Guarnição de crepe georgette rosa pallido. 3 — Vestido de renda cinzento platina, com applicações de crepe georgette do mesmo tom. Golla-écharpe da mesma renda. 4 — Vestido de setim preto, o alto do corpo de setim branco. Casaco-capa do mesmo setim preto forrado com setim branco. 5 — Vestido de crepe georgette preto, com mangas e fichú de renda preta. A pala da saia formada por tiras applicadas; os pannos da saia formam atrás um duplo coquillé que se abre sobre um fundo de renda.

dorso-lombares e abdominaes em detrimento dos exercícios dos hombros e das pernas. A não ser que, bastante forte, se possa, sem nada supprimir, juntar dois ou tres exercícios especiaes á sessão diaria.

Faz-se o mesmo para os outros defeitos a corrigir:

OPOGASTRINA para males do estomago!

braços descarnados, parede abdominal distendida, peito cahido etc.

O dr. Ruffier fica indignado se acham aborrecidos esses exercícios feitos rapidamente. E elle tem razão: onde se pôde crear uma embriaguez de movimento, o aborrecimento não pôde reinar.

Ha tambem um factor que intervem poderosamente para tornar sedu-

tor o seu methodo sobretudo para as mulheres: é a rapidez do resultado, quando a execução é bem feita. No dia em que começarem os exercícios; meçam a volta do peito, da cintura, das cadeiras, do pescoço, dos braços, das coxas, das barrigas das pernas, dos tornozelos. Pesem-se. Depois de um mez de exercícios, meçam-se de novo: as diferenças serão

impressionantes. Ficarão surpresas de verificar o

rápido endurecimento das carnes. A certeza dum resultado palpavel dá a cada sessão de exercício um grande atractivo.

Com que satisfação se pensa na hora do exercício! Não se é somente uma mulher que gosta do sport e da saúde, mas se é o escultor de si mesma.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

Odorans

o antiseptico por excellencia, dá saúde aos dentes.
A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

Evita a carie e o mau halito

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de lã azul marinha. Cinto do mesmo tecido pespontado. Golla e punhos de crepe da China branco. 2 — Vestido de crepe marocain preto, guarnecido com applicações pespontadas. A tira da golla e as mangas, de crepe bege. 3 — Vestido de crepe da China de lã, vermelho. A pala, que vem até á cintura na frente, abotoa-se nos hombros e forma golla redonda nas costas. 4 — Vestido de lã marron com guarnição de lã bege claro. Botões de metal nickelado. 5 — Vestido de lã cinzento claro. A tira da golla, de crepe vermelho claro, cruza-se nas costas. 6 — Vestido de lã azul guarnecido com o mesmo tecido num tom mais escuro; cinto de verniz azul escuro com fivella nickelada.

como está indicado na fig. 2.

Uma das extremidades, a que fica na beirada da abotoadura, é arredondada; a outra termina-se por uma alça.

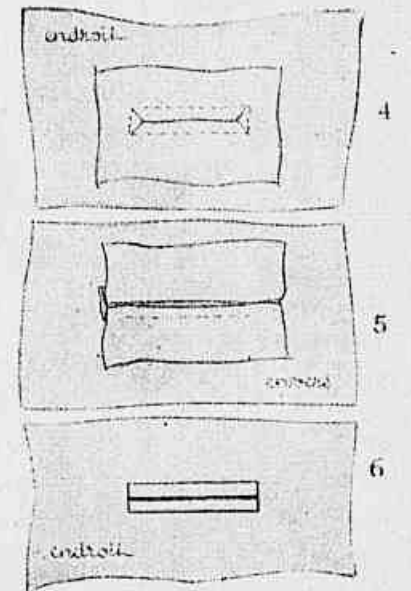
Aconselhamos a fazer as casas com o *cordannel Domo* de seda natural, que é muito mais resistente que a seda vegetal, não se altera com as lavagens e toma exactamente o tom da lã ou seda quando estas tem de ser tintas.

As casas debruadas

As casas debruadas convêm sobretudo para os costumes de estilo *tailleur*, como também para as capas.

A sua execução é um trabalho bastante delicado; por essa razão aconselhamos as estreadas a fazerem primeiro algumas experiencias sobre um panno qualquer.

Corta-se primeiro tantos rectangulos quantas forem as casas que se tiver de fazer; esses rectangulos terão um pouco mais de tres centimetros de altura e na sua largura um bom centimetro a mais que a casa de cada lado. Serão alinhavados no lugar marcado, direito, sobre o direito da roupa, por um fio passado bem no meio



do rectangulo (que marcará o lugar do corte) e um segundo alinhavo em toda a volta. Um ponto atrás será feito na distancia indicada sobre a fig. 4. Para que os cantos fiquem bem eguaes, aconselhamos a contar o numero de pontos feitos na parte estreita da costura. E' preciso que essa costura seja muito bem feita para que a casa fique bem solida.

Para abrir a casa é preciso seguir o alinhavo feito para este fim, parar em cada extremidade a certa distancia do pesponto e dar nos quatro cantos pequenos golpes obliquos, mas que não atinjam exactamente o angulo; alguns fios deverão ficar inteiros para manter a costura nesse lugar.

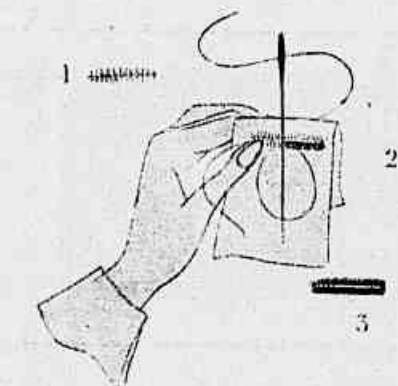
Volta-se completamente para o avesso o rectangulo, passando-o pela fenda; dobra-se o tecido sobre a costura feita: isso formará uma prega em cada extremidade da casa, fig. 5.

Fixar tudo no lugar por alguns pontos solidos de cada lado para approximar as bordas. Em volta faz-se um ponto escondido. Faz-se umas alças caseadas nos cantos pelo avesso, para que a casa não deforme. Em seguida passa-se a ferro com um panno molhado por cima.

Conselhos praticos para a costura

CASEADOS

Não é uma coisa facil fazer uma casa bem feita, sobretudo nos tecidos que desfiem. No entanto é uma coisa muito importante para o bom aspecto dum costume *tailleur* as suas casas serem bem executadas. Umas pessoas fran-



zem um pouco as casas enquanto que outras as deixam ficar ondeadas; acre-

ditamos prestar auxilio ás nossas caras leitoras dando as seguintes indicações.

Casas feitas com cordannel

E' preciso primeiro desenharmos com o giz o lugar e a dimensão exacta das casas; depois são fendidas e passa-se um ponto em toda a volta para que não desfiem (fig. 1). O fio do *cordannel* que serviu para fazer este festão em volta e que sae numa das

Não Se Desespere!

MENTHOLATUM

É sem rival para inchações, cortes, pancadas, queimaduras, etc. Indispensavel num lar para um numero infinito de applicações.



extremidades da fenda deve ser mantido, durante a execução da casa, horizontalmente com o dedo polle-

gar da mão esquerda; esse fio dará a espessura necessaria para a casa, que se fará em ponto de casa

DR. L. ZAMBELETTI
CAIAA 2069
SÃO PAULO

ARSIRON

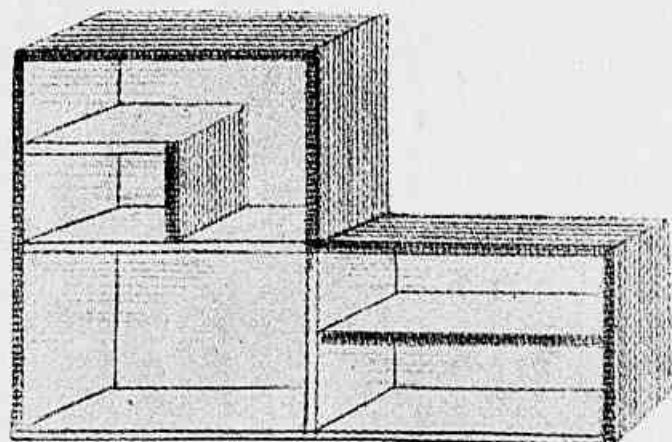
fortifica!

A Elegancia no LAR

SEIS CAIXOTES... QUATRO MOVEIS

Os modelos que damos aqui, desses moveis feitos com simples caixotes, servirão para aquellos que, não podendo comprar moveis, querem no entanto ter a sua casa ou quarto arranjadinho.

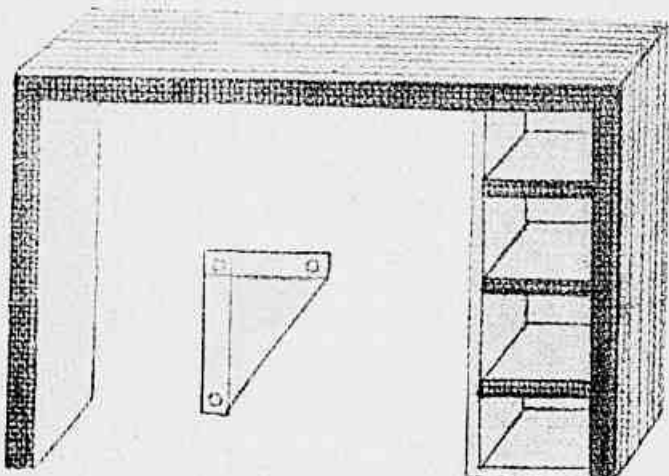
Começaremos pela estante de livros. E' esta formada por tres caixotes do mesmo tamanho, dois collocados um sobre o outro e o terceiro collocado á direita, o que forma um conjunto muito moderno. Para mantel-os, um



A estante para os livros.

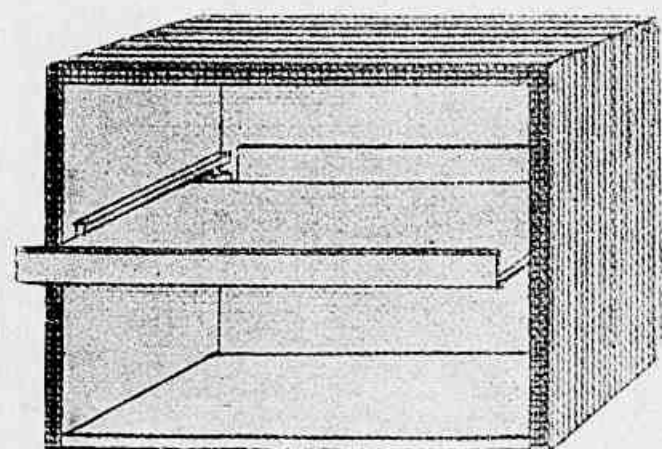
prégo em cada canto é [sufficiente. O caixote da direita é dividido em dois por uma prateleira feita com as taboas da tampa do caixote. Pre-ga-se antes umas taboinhas dos dois lados para manter a prateleira. O caixote de cima é guarnecido com uma pequena divisão, como mostra o modelo. Os caixotes são forrados por dentro com papel collado (papel empregado para forrar a casa imitando cretonne); por fóra forra-se com panno ou melhor ainda com papel imitando couro ou madeira envernizada.

Em seguida tem uma mesa ou escrivaninha formada por taboas dum caixote grande; do lado direito applica-se



A mesa ou escrivaninha.

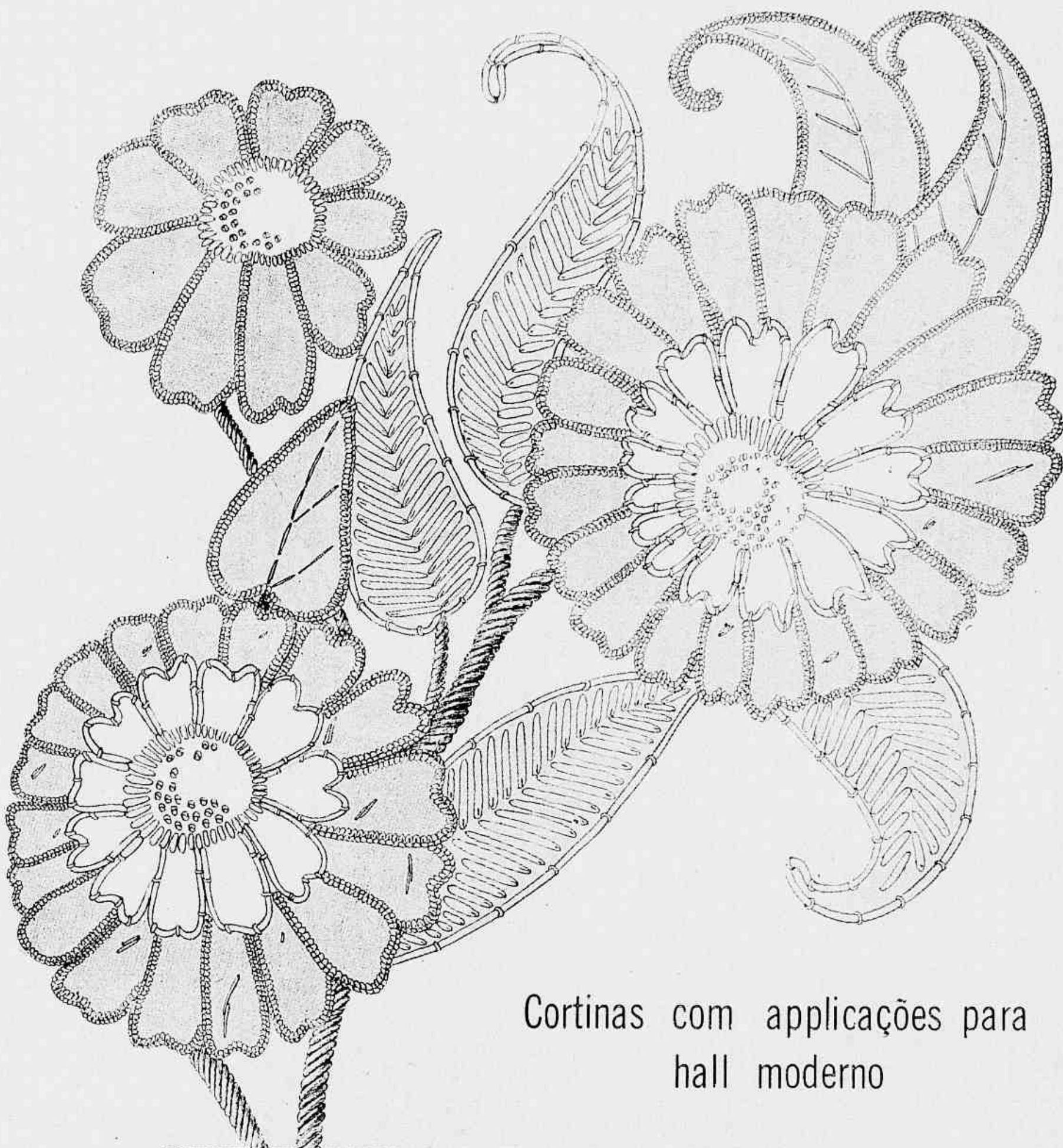
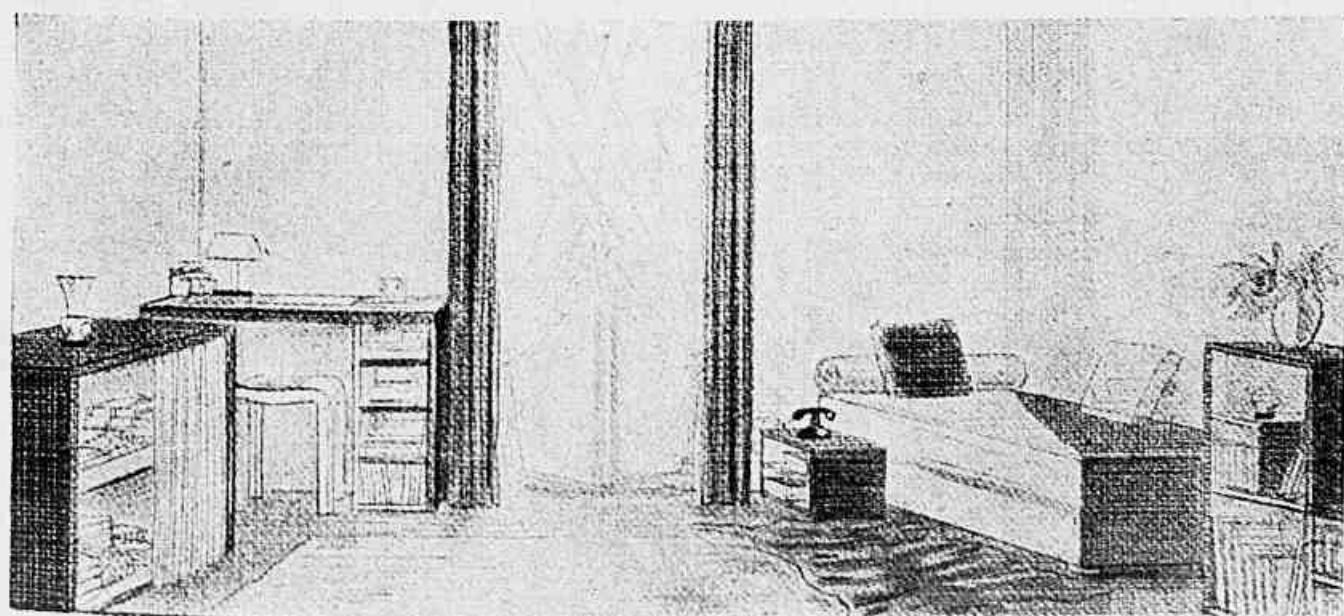
um caixotinho todo dividido por prateleiras, para os livros. Do outro lado, para impedir que a parte que forma o pé da esquerda se abra, applica-se uma taboinha cortada como indica nossa figura (em triangulo) mantida por tres parafusos. Essa escrivaninha é forrada com o mesmo papel florido, cobertos os lados com papel imitando couro e a parte de cima forrada com uma tira de feltro verde.



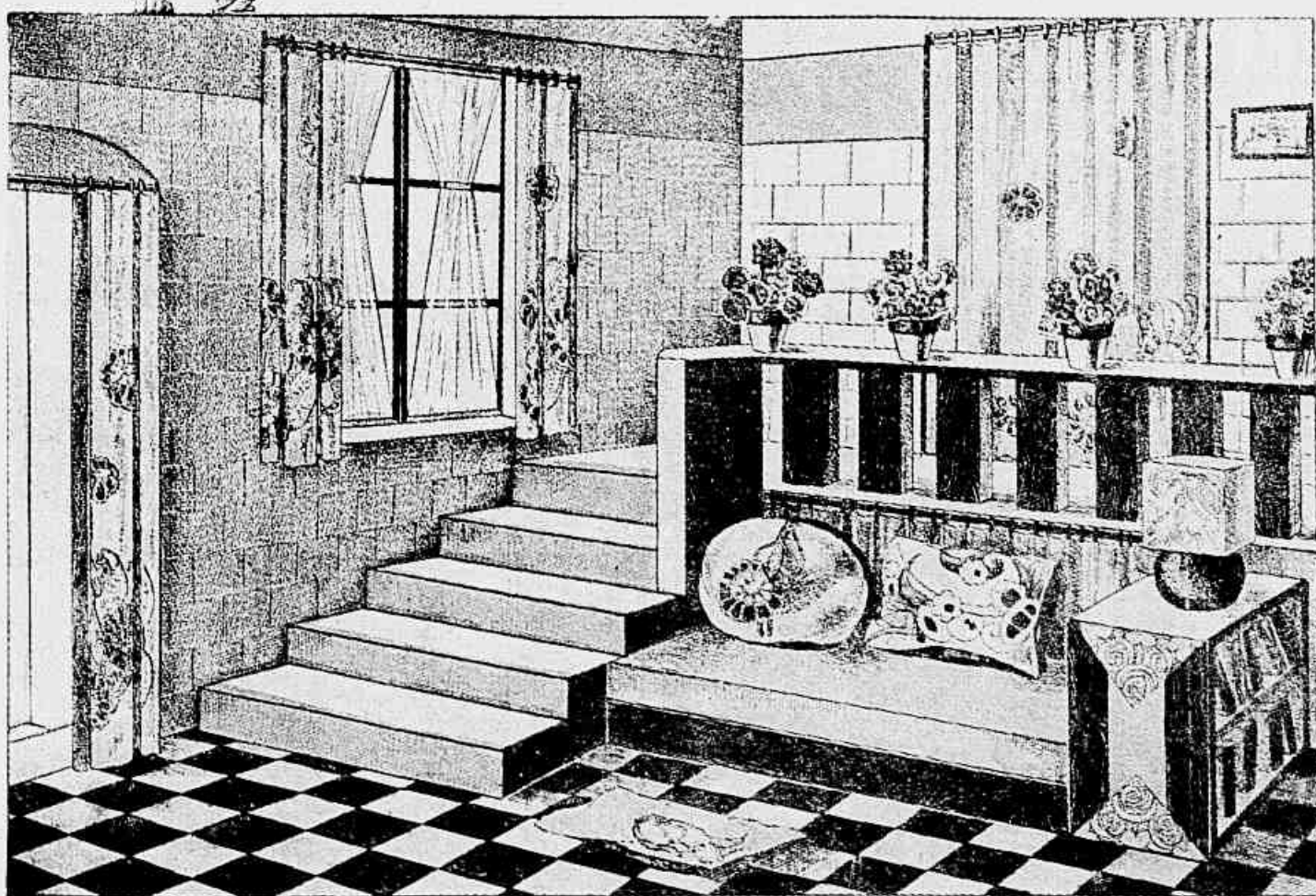
A commoda.

Depois temos a commoda como mostra o modelo, de muito facil execução, empregando-se para ella um grande caixote guarnecido com uma prateleira no centro. E' forrado com os mesmos papeis, e uma cortina de cretonne ou de tecido liso protege e encobre os objectos guardados nelle.

Com um ultimo caixotinho foi feita a mesinha de cabeceira, combinando com a altura da cama. Esse caixotinho é forrado da mesma maneira que os outros.



Cortinas com applicações para hall moderno



As cortinas são de linho grosso cinzento claro, as flôres applicadas recortadas em linho vermelho claro e vermelho mais escuro; os centros das flôres bordados com ronto de nó feito com linha preta; as petalas do centro rodeadas com o ponto de Bou'ogne feito com linha grossa vermelho claro; as petalas exteriores com ponto de fístão com linha vermelho escuro como o linho. As folhas applicadas são recortadas no linho verde e bordadas com linha dum tom mais escuro. As hastes são feitas com o bordado cheio executado com linha verde. Entre as almofadas que guarnecem o divan encontra-se uma feita com o mesmo linho das cortinas e guarnecida da mesma maneira.

MOBILIARIOS DE ARTE --- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 = RUA DA CARIOCA = 67

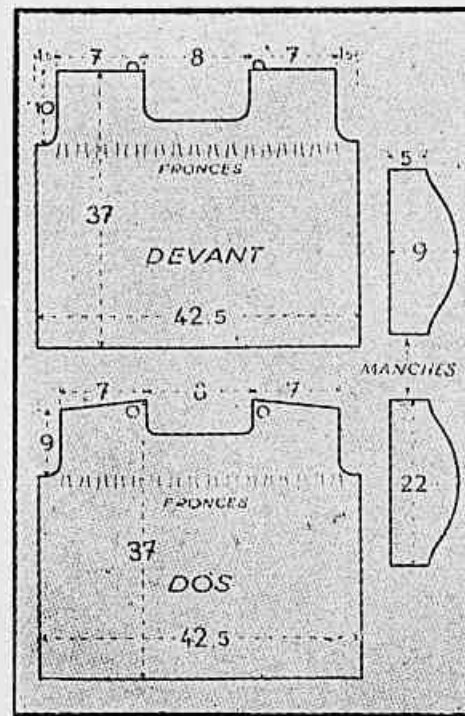
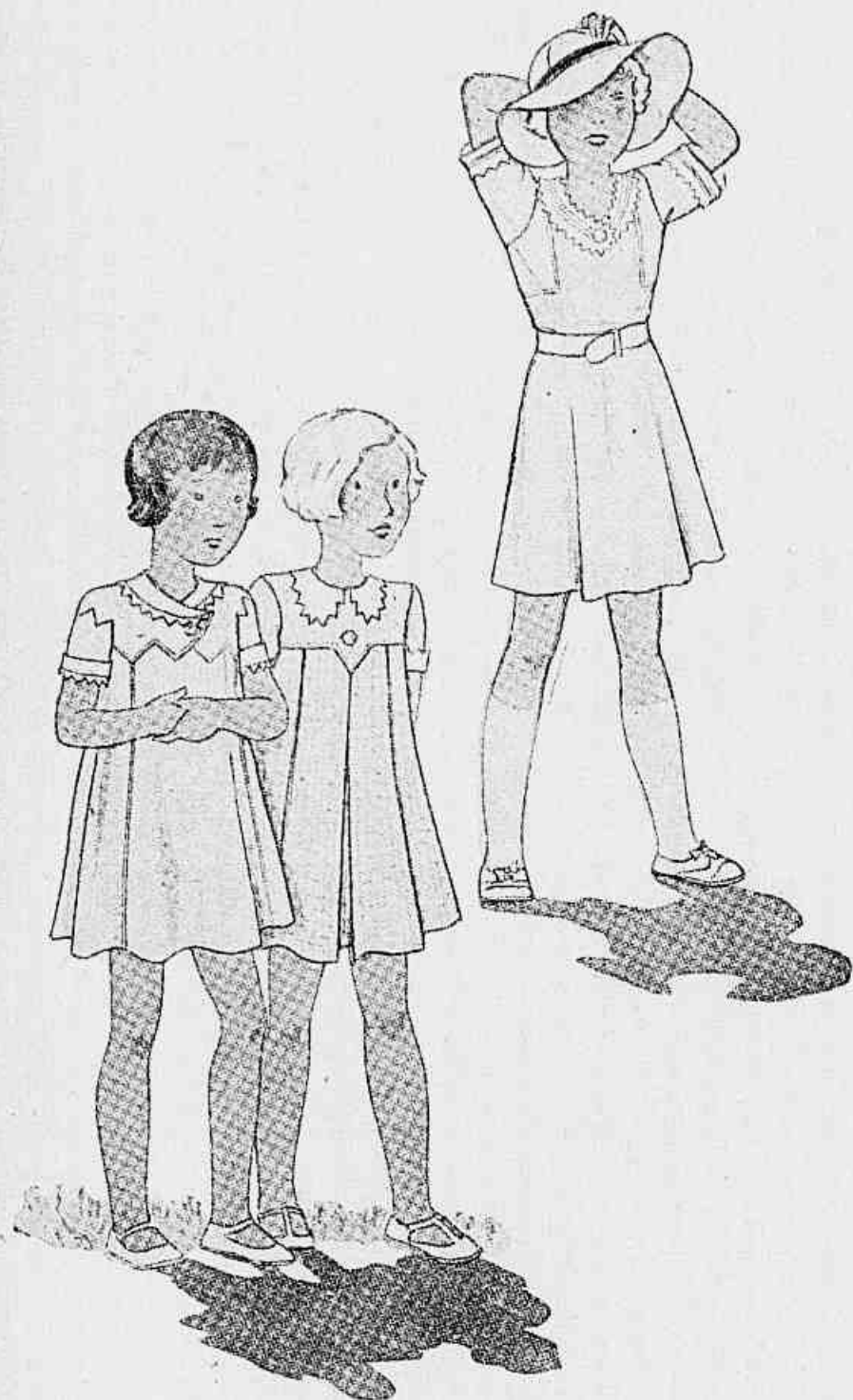
==

RIO

PAGINA DAS CRIANÇAS

Moda
Infantil

Para os nossos Bebés
Vestidinho de tricot



Este vestidinho tem as medidas para uma criança de 12 a 15 meses pouco mais ou menos. A pala, as mangueinhas e a larga barra da saia são feitas com o ponto rendado fazendo relevo entremecido com carreiras de ponto jarreteira; o resto do vestido é feito com o ponto de jersey.

Incrustações com ponto turco

suicidou-se no quarto duma linda viennense, Rose Little, filha d'um antigo marechal do imperador Francisco José.

No inquerito foi descoberto que o galante capitão devido a reversos da fortuna tinha vendido segredos militares a um paiz vizinho. Confessou a Rose Little seu crime, e ella pertencia justamente ao serviço de contra-espionagem. A jovem deu ao official culpado o revólver que lhe permittiu remir a sua falta.

Usar-se-ia dizer depois disso que o cinema exagera?

1 — Vestido de linho azul, guarnecido com golla e punhos de fustão branco recortado em bicos. Cinto de fustão branco. 2 — Manteau de lã bege claro de feitiço classico; fecha-se com quatro botões forrados com velludo bege, escuro; com o mesmo velludo é guarnecida a golla. 3 — Vestidinho de linho rosa claro, guarnecido com bicos de linho branco. 4 — Vestidinho de lã de xadrez branco e azul, golla e punhos de fustão branco.

Dramas

A mulher moderna tem um dominio sobre seus nervos que surpreenderia suas antepassadas: a sensibilidade feminina teve de modificar-se sob a invisível acção dos costumes.

Durante a guerra, miss Cavel, m.lle de Bethancourt — tantas outras — sacrificaram a sua vida para a sarvação de innumeros desgraçados.

Depois, almas fortes e corajosas alistaram-se nos serviços de contra-espio-

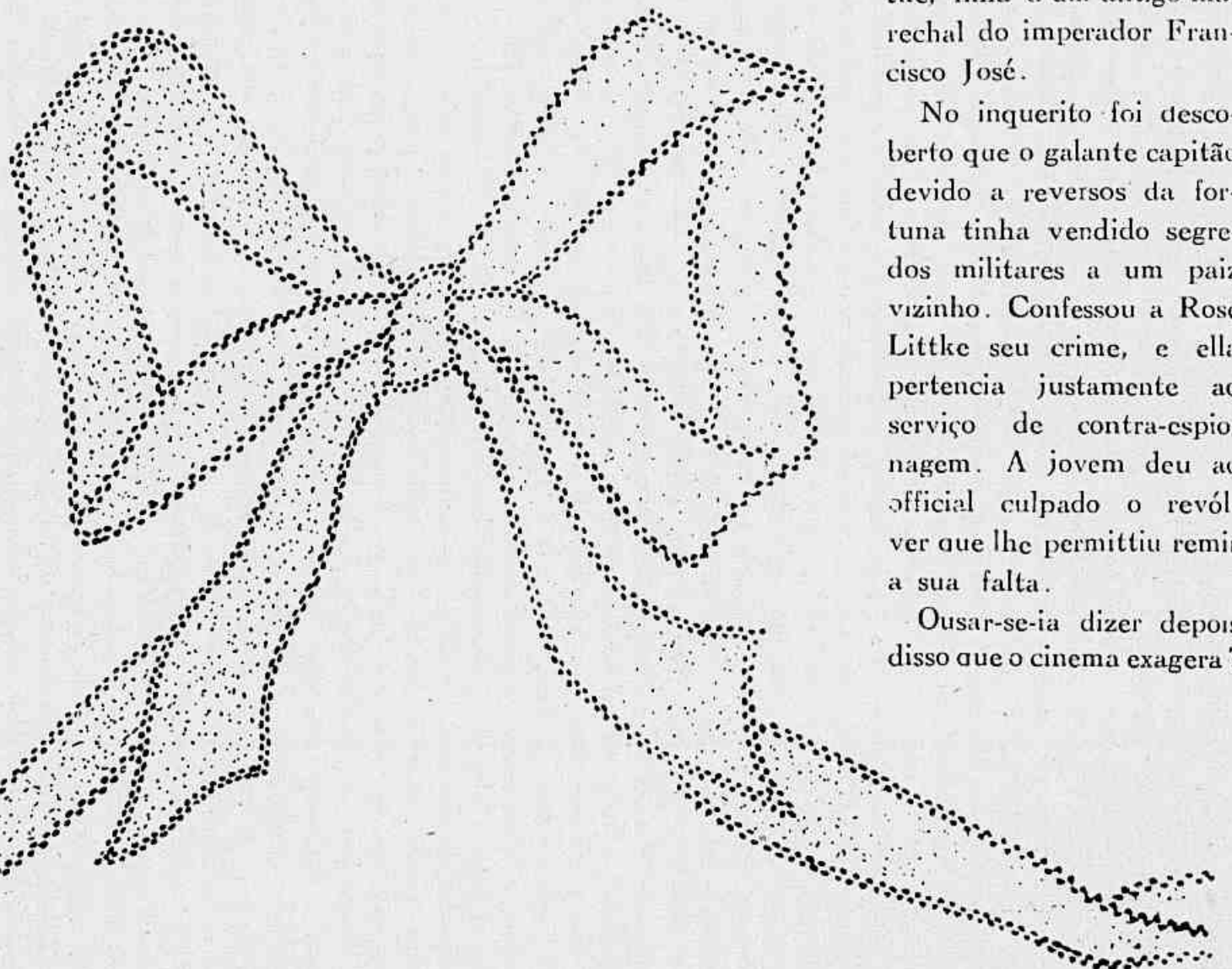
nagem. Foi decorada recentemente na França madame Richard, que se illustrou nessas perigosas missões.

Esse perigoso officio não parecia no entanto feito para as mulheres, isso provando que em todos elles podem ellas occupar tão bem seu lugar como qualquer homem corajoso.

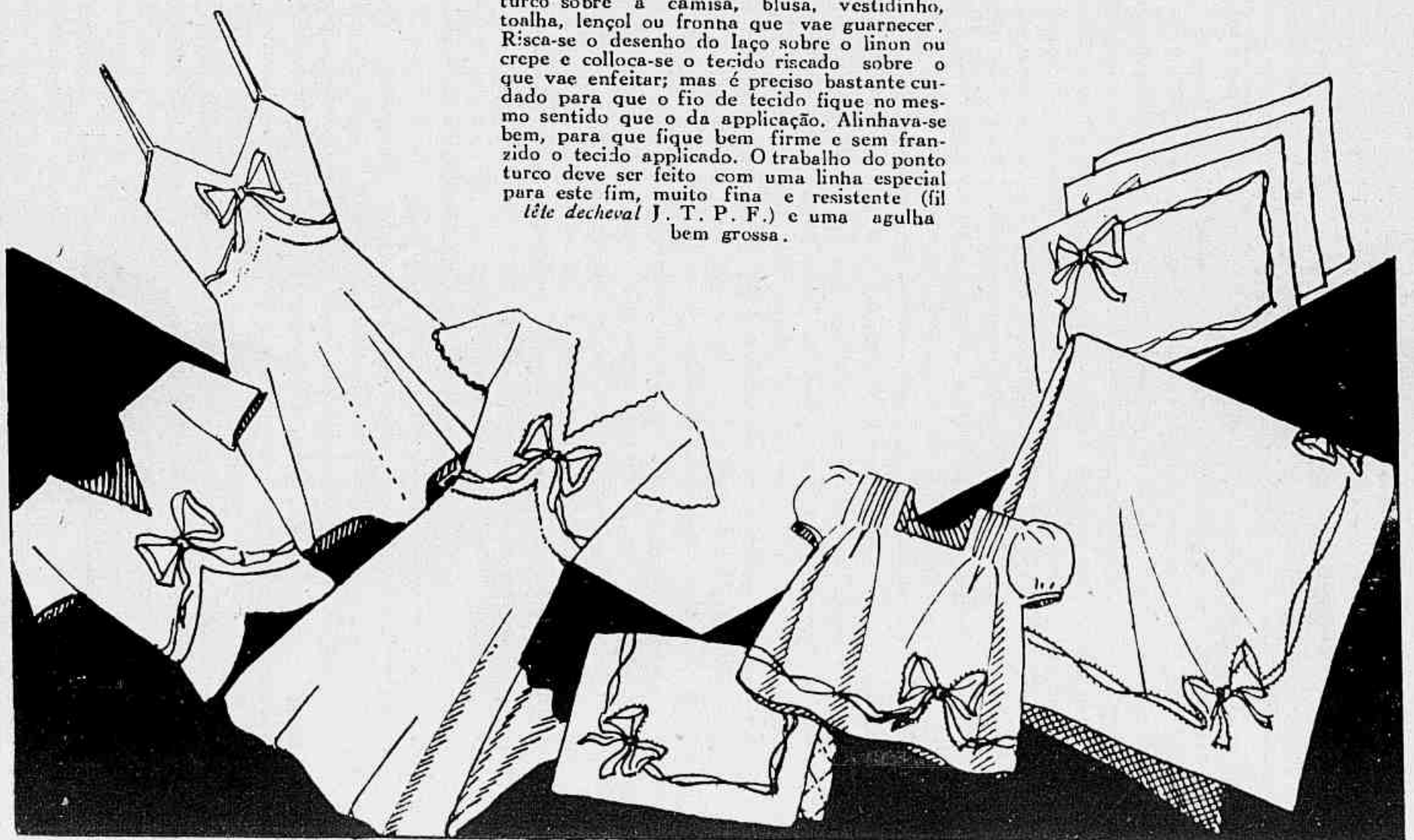
A princeza de Hohenlohe-Schillingfurst foi recentemente inquietada a respeito das campanhas germanophilas que suscitava, a instigação — dizem — de

lord Rothermeere, o director do Times e do Daily Mail. Não ha muito tempo foi expulsa da França — um pouco duramente — uma linda actriz rumena que representava com muito successo num dos theatros parisienses, sob o insidioso pretexto de intrigas politicas.

Mas a mais tragica aventura aconteceu ultimamente na Hungria. Um bello official, Jorge de Ruttkay,



Este laço Luiz XV é applicado com ponto turco sobre a camisa, blusa, vestidinho, toalha, lençol ou fronha que vae guarnecer. Risca-se o desenho do laço sobre o linho ou crepe e colloca-se o tecido riscado sobre o que vae enfeitar; mas é preciso bastante cuidado para que o fio de tecido fique no mesmo sentido que o da applicação. Alinhava-se bem, para que fique bem firme e sem franzia o tecido applicado. O trabalho do ponto turco deve ser feito com uma linha especial para este fim, muito fina e resistente (fil tête de cheval J. T. P. F.) e uma agulha bem grossa.



Pedidos á Livraria Francisco Alves - R. Ouvidor 166 - Rio.
Preço: broch. 15\$000 enc. 20\$000.

Conselhos sociaes

PROVAR A CORAGEM PARA TRANSMITTIL-A AOS OUTROS

Levantar o animo dos outros é um dever: mas termos coragem nós mesmo é melhor ainda. E' mais difficil, e no entanto é este melhor meio de sustentar o moral dos que nos rodeiam que prégua a coragem.

Fazemos bellas phrases para consolar aquelles que choram, para se resignarem aquelles que soffrem. São, naturalmente, os nossos sentimentos de sympathia que dictam essas palavras: mas temos prazer tambem de espalhar nossa sensatez em argumentos convincentes. Isso nos dá uma especie de superioridade. Como o mal não é nosso, achamos muito facil supportal-o.

Existe ás vezes tambem, lá bem no fundo, um pouco de feio egoismo, que nos faz achar o soffrimento alheio exagerado, porque nos está incommodando envolvendo-nos numa atmosfera de tristeza. Mas, quando chega a nossa vez de provaçao, queremos não somente lastimar-nos, como desejamos ser lastimados e que os outros tomem parte na nossa desolação.

Como poderão aquelles que nos viram sem coragem ouvir as nossas censuras ou nossas exhortações, pois que conhecem nossa fraqueza igual á delles? Desmoralizamo-nos diante daquelles que nos rodeiam por uma attitude prostrada ou revolada, quando não os cansamos com os nossos queixumes.

Nada suscita o respeito e tem influencia sobre aquelles em que temos autoridade como a acceitação sensata do nosso destino. Este heroismo deve ser secreto; mas



Echarpe de tecido listado, abotoando-se dos lados, sobre o vestido.



1 e 2 — Este ensemble comprehende um manteau de lã verde absintho, guarnecido com applicações pespontadas e um vestido de crepe da China verde absintho com blusa de crepe branco com bolas verdes. 3 e 4 — Vestido de crepe da China verde escuro com o corpo do mesmo tecido beige claro; a gola de crepe claro e a parte de tecido escuro que forma o cinto amarram-se na frente. Os botões be-

ge guarnecem a frente e a parte de baixo das mangas. Manteau de lã verde escuro, guarnecido com tiras de lã bege. 5 e 6 — Ensemble composto de um manteau de crepe romain roxo escuro, guarnecido com tiras applicadas e com um grande laço no hombro. Vestido do mesmo crepe enfeitado na parte de cima com crepe mauve com desenhos roxo escuro.

Peça a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845-Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

TRATAMENTO E PROPHYLAXIA PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

sua virtude irradiará em volta de nós pela calma da nossa attitude e o dominio sobre nós mesmo que são o apanagio das naturezas equilibradas. Vencer a si mesmo é ensinar os outros a luctarem; soffrer com dignidade, sem affectação de stoicismo, é dar o exemplo mais efficaç. Naturalmente, não se deve confundir essa

attitude com a passividade que recebe os golpes curvando a cabeça, sem mesmo tentarem evital-os.

Ajuda-nos, pelo contrario a poupar nossas forças, que não se desperdiçam em inutilis queixumes. Tiramos da

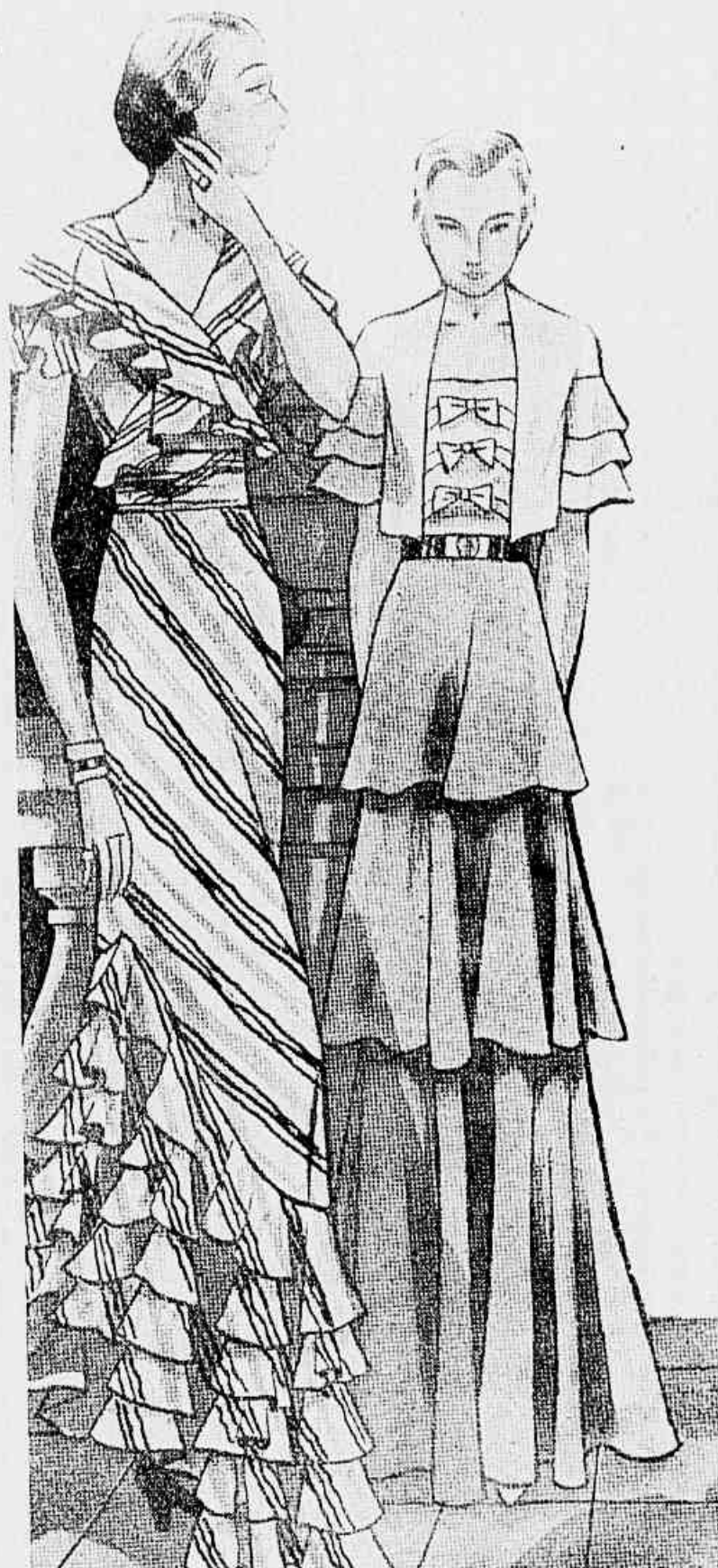
PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



Vestidos para a noite



1 — Vestido de crepe georgette branco com desenhos *coq de rocher*; os babados que formam as mangueiras e a faixa, de organdi branco. 2 — Vestido de organza (organdi de seda) escocês verde-amendoado, castanho e cinzento; a saia, muito ajustada na parte de cima, tem grande roda em baixo. Ruche de organza verde garante o decote em ponta nas costas; é muito subido na frente e rodeia as mangas curtas formando capa. Faixa de tecido verde. 3 — Vestido de plumetis creme com pintas vermelhas; três babados muito franzidos guarnecem a barra da saia. Uma torsade de crepe vermelho e azul marinha termina o decote e rodeia a cintura; grande laço de crepe vermelho e azul. 4 — Vestido de crepe da China azul de linho. A roda da saia é dada pelo grande babado collocado em diagonal. Um laço do tecido forrado de azul marinha garante o lado da saia e a frente do corpo.



1 — Interessante toilette de Mardel Rochas, de tecido listado vermelho e azul sobre fundo branco. Os babados da saia sobem de maneira original dum lado; o fichu assim como as mangueiras são guarnecidos com esses mesmos babados. 2 — Curiosa toilette de mousseline engommada, verde vivo; a saia formada por tres babados *en-forme*, enquanto que a blusa e o bolero do mesmo tecido são no tom branco. Modelo de Goupy.

prova uma lição e uma experiência.

É sobretudo às mulheres que compete fazer reinar no lar o espírito de coragem. Vendo-as fortes e corajosas, mães de fami-

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, fórmula da famosa doutora de beleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperável para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

GYRALDOSE

HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Toda senhora elegante cuidadosa de sua saúde deve usar na sua toilette intima a

GYRALDOSE

em pó ou em comprimidos

Dá GRAÇA,
BEM ESTAR
e conserva a SAÚDE



lia, donas de casa cuja vida diaria é semeada de dificuldades, seus maridos, seus filhos, seus empregados encontram na sua serenidade a animação necessaria para o cumprimento da sua tarefa. Conhecerão a doçura de ver assim prosperar tudo que lhes é caro; sobre o fron-

tao da sua casa poder-se-á inscrever a divisa que resume em duas palavras todo esforço: "Labor omnia vincit".

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.



Vestido de crepe georgette, fundo verde pallido com desenho verde mais escuro e preto. Uma especie de capa do mesmo tecido completa essa toilette.

CONSULTORIO DA MULHER

Amelia — E' raro o dia em que não ouço queixumes relativamente aos estragos produzidos por tinturas. Posso garantir-lhe que obterá resultado immediato com a applicação da minha tintura. O tom preto fica muito bonito.

Arlette S. C. — Para amaciar e clarear a pelle applique de tres em tres horas a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Deve adoptar para a lavagem do rosto o sabonete *Sylkale*.

Os tres preparados custam vinte e dois mil réis.

Mlle. Ferreira — Venha vêr-me. Encontra-me todos os dias das 11 às 4.

Zizi — Dissolva uma colher do meu *Shampoo-Pó* em meio litro de agua. Deite o liquido pouco a pouco sobre a cabeça friccionando sem exercer forte pressão.

Lave então a cabeça com agua morna em abundancia. Logo em seguida humedeça bem o couro cabeludo com o *Tonico*

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 6 — 1.º andar — Copacabana.

n. 10, rapidamente obterá a maciez e o brilho do seu cabello.

Para debellar os cravos aconselho-lhe compressas quentes juntando a uma chicata de agua uma colher da *Loção dos Cravos*. Varias vezes ao dia applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. A *Loção Adstringente* é o preparado infallivel contra os póros abertos.

Lily (Santa Maria) — Pode obter rapidamente a maciez e o brilho do seu

cabello: diariamente, antes de deitar, humedeça bem o couro cabeludo com o meu *Tonico* n. 10.

Mme. Feiga (Bello Horizonte) — Banhe os seios antes de deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Crema de Massagem* e applique o *Pó de Lycio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar o tempo necessario, persistencia e methodo. A massagem ao rosto é indispensavel. A

massagem diaria com *Crema de Massagem* evita e corrige a ruga. E' um nutritivo da pelle, delicadamente perfumado. Limpa a cutis, tornando-a firme e transparente. Terminada a massagem, lave o rosto com agua juntando uma colher do *Tonico da Pelle*: é um valioso estimulante corrigindo a fadiga dos tecidos. Ao deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Durante o dia duas ou tres vezes humedeça a cutis com a *Loção Adstringente*, que serve como

fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*. E' o tratamento infallivel para conservar a frescura e a saude da pelle.

Paulista — A sua carta é um mimo de amabilidade: agradeço-lhe penhoradissima as suas nobres palavras.

A electrolyse é o unico meio radical que conheço para destruir os pellos do rosto. A electrolyse é tudo quanto ha de mais inoffensivo para a saude.

SELDA POTOCKA.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7 — Edificio Odéon — Sala 715 — 7.º andar.

Tildeu (Livramento) — No numero 6 desta Revista, de 21 de Janeiro deste anno, dei resposta á sua consulta de Dezembro.

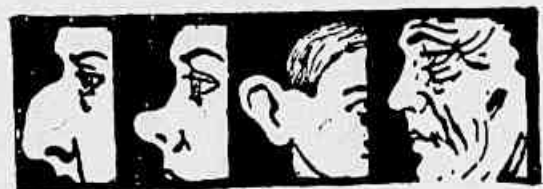
A carta agora recebida ainda melhor autoriza o diagnostico de *dysidrose* para a obstinada affecção de pelle que o senhor apresenta ao pé, em torno do grande artelho, e na palma da mão. E' uma der-

matose pruriginosa, deixa transudar um liquido seroso e constitue-se de pequenas bolhas que desaparecem, dando a impressão de cura, porém sempre de novo voltam.

Devem-se as primeiras descrições desta molestia a Tilbury Fox, que a suppunha ligada a perturbações geraes do organismo. Ainda hoje os leigos, quicá até medicos, supõem que ha relação entre a *dysidrose* e o metabolismo azotado, isto é a maior ou menor quantidade de acido urico no sangue.

Estudos modernos demonstram que esta dermatose é puramente parasitaria, devida a infecção por um *epidermophyio*, quasi sempre o cogumelo de *Kauffmann-Wolff* (*epidermophyton interdigital* de Pristley) que o exame microscopico quasi sempre com facilidade revela. Eu observo a molestia com desusada frequencia aqui no Rio.

Svend Lomholt, da secção dermatologica do Instituto Finsen de Copenhague, descreveu recentemente o *eczema interdigital* em 97 estudantes do *Studentergaarden* da capital da Dinamarca. Na America



Operações de defeitos do
NARIZ, LABIOS, ORELHAS,
RUGAS, SEIOS CAHIDOS.

Dr. Desiderio Stapler
RUA LIBERO BADARÓ, 14 — S. PAULO

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Renato d'Almeida (Minas Geraes) — A formula é a seguinte:
Brometo de ethyla 5,0
Chloreto de ethyla 60,0
Chloreto de methyla 55,0

Bumaior (Pernambuco) — Prefira as compressas quentes.

Zildo Moraes (S. Paulo) — O chlorato de potassio.

Navarro Botelho (S. Paulo) — Radiographar antes de operar.

Carlos Muniz (Minas Geraes) — O bicarbonato applicado logo após o trabalho com a solução sulfurica.

Victor Herculano (Rio G. do Sul) — Gargarejar com:
Chlorato de potassio 6,0
Alcoolatura de cochlearia 50,0
Decocção de quina 250,0

C. I. L. O. (Minas Geraes) — M. M. é o signal.

Clovis Nogueira Cesar (Minas Geraes) — Pincelar a gengiva no ponto inflamado com:
Tintura de iodo recente 10,0
Menthol 5,0
Camphora 0,20
Estovaina 0,10

Fernando de Oliveira (S. Paulo) — Pela prova ra-

diographica o collega poderá chegar a conclusão.

Goncalina Richard (S. Paulo) — Meia hora antes de cada refeição.

Salvador Monte (Sta. Catharina) — A tintura de iodo, por exemplo.

Satustiano Guaberto (Pernambuco).
Carbonato de calcio 5,0
Pó de iris 48,0
Sabão branco 5,0
Borax pulverizado 12,0
Glicerina q. s. para fazer uma pasta molle.

ALEXANDRINO AGRA.

A inexoravel accção do tempo

Não cessa, dia e noite, nem mesmo quando repousamos! Mas neste mundo ha remedio para tudo. O engenho humano tem conseguido quasi o impossivel. Si é verdade que não se pode, de uma maneira absoluta, parar a inexoravel accção do tempo, consegue-se, todavia, desfazer os seus mais perniciosos effectos.

Assim, para combater os fundos sulcos, quaes estygmas, com que o passar dos annos assignala a nossa face, a sciencia dos homens permite-nos, hoje, usar os meios mais seguros: — darmos á nossa pelle, por via interna, elementos de uma nova vitalidade, ou seja impedirmos o seu envelhecimento.

Ao sabio e pertinaz pesquisador allemão, Dr. Kapp, devemos a descoberta desses elementos, que se acham substanciados nas drageas W-5. O valor desta nova medicina já está consagrado á face do mundo clinico.

As drageas W-5, dando uma nova nutrição á pelle, não só impedem a formação das rugas e de outros signaes de envelhecimento, como augmentam o seu poder defensivo, de tal modo que as affecções como acnes, eczemas, etc., por antigas que sejam, cedem ao uso das primeiras caixas.

O W-5, combate, pois, logica e directamente a inexoravel accção do tempo.

No Consultorio W-5 do Brasil, nesta capital, á Av. Rio Branco, 175-2.º, desde as 10 horas da manhã, as damas são attendidas por uma senhora, para todos os esclarecimentos sobre a nova medicina, offerecendo-se-lhes gratuitamente folhetos scientificos e illustrados; e, para os casos de molestias da pelle, os serviços de um clinico especialista são postos, também gratuitamente, á sua disposição, das 15 ás 17 horas e, aos sabbados, das 12 ás 15 1/2 horas. Também se attendem por telephone (2-1686) das 15 ás 17 horas e, aos sabbados, das 12 ás 15 1/2 horas. As consultas de fóra são immediatamente respondidas por carta. Dinheiro pode ser remetido por vale postal, carta de valor ou cheque. Este mesmo serviço é feito pelas nossas succursaes: — em S. Paulo, á Rua S. Bento n.º 49-2.º; — em Porto Alegre, á Galeria Claves apt. 15; — em Recife, á Rua João Pessoa n.º 255-1.º; — Bello Horizonte, rua gre, á Galeria Claves apt. 15; — em Curitiba, Praça Tiradentes, 554; — na Bahia, na Drogeria e Pharmacia Caldas, á rua S. Pedro 50, ou com os representantes, F. Matheus & Cia., á rua Corpo Santo, 55, 1.º and.; — em Victoria, com os representantes, C. Nunes Pereira & Cia., á Avenida Cleto Nunes, 54.

do Norte a mesma frequencia (Osborne e Hirschcock, — J. of Am. Med. Ass. 1951, pag. 455).

Como tratamento, recommendo-lhe pincelagens de tintura de iodo, diluida em duas partes de alcool a 90°. Excelente medicamento são as pincelagens de cristal de violeta em solução alcoolica a 1/200 mas tem o inconveniente de tingir a pelle em violeta escuro.

Em seguida applicar a excellente pasta *Calamin*, da fabrica allemã Riedel, de Berlim, que contém 5% de enxofre sob forma colloidal cuidadosamente misturado á pasta de zinco. A pasta pode ser applicada com vantagem de manhã e á noite.

A. Paulino L. (Bahia) — Sirva a experiencia para que não procure de novo conselhos de hygiene com gente ignorante. O que o senhor agora constata é banal e não justifica o sombrio pensamento de desmanchar o casamento com a prima. A deformidade é devida a pequena dilatação de veias, e não causa nenhum mal.

BENJAMIN FERREIRA

COMBATEI A SYPHILIS

com
elixir

ou
gottas

HEMOPATOL

erico

balsamo das almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dôres:

Dôr de cabeça e de dente, grippe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO. não produz acidez no estomago

GUARAINA

LAB. RAUL LEITE RIO